

a)	VICE-PRESIDÊNCIA DO GOVERNO REGIONAL	
b)		_

Resolução

Nos termos da alínea j), do artigo 88.º do Estatuto Político-Administrativo da Região Autónoma dos Açores e do n.º 2, do artigo 24.º da Lei n.º 79/98, de 24 de novembro, alterado pela Lei n.º 62/2008, de 31 de outubro, o Conselho do Governo resolve:

Aprovar e apresentar à Assembleia Legislativa da Região Autónoma dos Açores, para efeitos de apreciação e aprovação nos termos da lei, a conta da Região Autónoma dos Açores referente ao ano económico de 2011, cujos mapas síntese constam em anexo à presente resolução, da qual fazem parte integrante.

Aprovada em Conselho do Governo Regional, em Santa Cruz da Graciosa, em 21 de junho de 2012.

O Presidente do Governo Regional

Carlos Manuel Martins do Vale César





a)	VICE-PRESIDÊNCIA DO GOVERNO REGIONAL
h)	

ANEXO I

SÍNTESE DA CONTA - 2011

(Euros)

1. RECEITAS . Correntes	1.258.957.073,92
. Correntes	
	664.275.398,18
. Capital	339.885.303,65
. Outras Receitas	2.544.114,03
	1.006.704.815,86
. Operações extra-orçamentais	249.316.899,15
. Saldos de anos findos	2.935.358,91
. De Conta da Região	0,00
. De Operações extra-orçamentais	2.935.358,91
2. DESPESAS	1.256.050.219,42
. Correntes	600.418.592,95
. Capital	923.084,55
. Plano	405.074.076,42
	1.006.415.753,92
. Operações extra-orçamentais	249.634.465,50
3. SALDO	2.906.854,50
. De Conta da Região	289.061,94
. De Operações extra-orçamentais	2.617.792,56

Obs: Nos termos na informação n.º 1- DROT/2011, de 16 de dezembro, foi abatida a importância de €774.112,64 ao saldo inicial de operações extra-orçamentais

a) - Departamento Governamental b) - Departamento Governamental





a)	VICE-PRESIDÊNCIA DO GOVERNO REGIONAL
b)	

ANEXO II

RESUMO DA RECEITA POR CAPÍTULOS

CAPÍTULO	DESIGNAÇÃO	VALORES
	Receitas Correntes	664.275.398,18
01	Impostos diretos	192.073.849,74
02	Impostos indiretos	309.750.369,84
03	Contribuições para a Segurança Social	4.773.698,26
04	Taxas, multas e outras penalidades	7.328.891,57
05	Rendimentos de propriedade	2.613.127,99
06	Transferências	145.885.906,02
07	Venda de bens e serviços correntes	464.184,09
08	Outras receitas correntes	1.385.370,67
	Receitas de Capital	339.885.303,65
09	Venda de bens de investimento	348.693,03
10	Transferências	316.388.130,76
11	Ativos financeiros	70.543,16
12	Passivos financeiros	23.000.000,00
13	Outras receitas de capital	77.936,70
	Receitas Correntes e de Capital	1.004.160.701,83
	Outras Receitas	251.861.013,18
15	Reposições não abatidas nos pagamentos	2.079.784,08
16	Saldo da gerência anterior	464.329,95
17	Operações extra-orçamentais	249.316.899,15
	Total da Receita	1.256.021.715,01
	Saldo de Anos Findos	2.935.358,91
	TOTAL GERAL	1.258.957.073,92

a) - Departamento Governamental b) - Departamento Governamental







a)	VICE-PRESIDÊNCIA DO GOVERNO REGIONAL	
b)		_

ANEXO III

RESUMO DA DESPESA

(Classificação orgânica)

	DESPESAS	DESPESAS	DESPESAS	(Euros)
DESIGNAÇÃO	CORRENTES	DE CAPITAL	DO PLANO	TOTAL
Assembleia Legislativa da Região Autónoma dos Açores	11.134.300,00	401.800,00	0,00	11.536.100,00
Presidência do Governo Regional	13.306.354,98	135.241,88	21.666.297,32	35.107.894,18
Vice-presidência do Governo Regional	59.998.894,49	223.666,21	12.930.688,58	73.153.249,28
Secretaria Regional da Educação e Formação	215.092.278,73	78.792,58	52.027.716,85	267.198.788,16
Secretaria Regional da Ciência, Tecnologia e Equipamentos	20.258.347,50	5.188,26	47.900.897,28	68.164.433,04
Secretaria Regional da Economia	7.875.378,75	12.213,90	96.827.638,82	104.715.231,47
Secretaria Regional do Trabalho e Solidariedade Social	13.843.914,95	37.286,82	47.923.836,52	61.805.038,29
Secretaria Regional da Saúde	219.943.586,63	2.531,23	19.662.207,56	239.608.325,42
Secretaria Regional da Agricultura e Florestas	31.050.952,25	18.239,17	54.416.821,72	85.486.013,14
Secretaria Regional do Ambiente e do Mar	7.914.584,67	8.124,50	51.717.971,77	59.640.680,94
SOMA	600.418.592,95	923.084,55	405.074.076,42	1.006.415.753,92
Operações extra-orçamentais				249.634.465,50
TOTAL	600.418.592,95	923.084,55	405.074.076,42	1.256.050.219,42

a) - Departamento Governamental b) - Departamento Governamental





a)	VICE-PRESIDÊNCIA DO GOVERNO REGIONAL	
- \		
))		

ANEXO IV DESPESAS POR DEPARTAMENTOS E POR CAPÍTULOS DA R.A.A.

CAPÍ-		Importâncias em euros		
TULOS	DESIGNAÇÃO ORGÂNICA	Por capítulos	Por Departamento	
	01 - ASSEMBLEIA LEGISLATIVA REGIONAL	-		
01	Assembleia Legislativa da Região Autónoma dos Açores	11.536.100,00	11.536.100,0	
			11.336.100,0	
	02 - PRESIDÊNCIA DO GOVERNO REGIONAL	-		
01	Gabinete do Presidente e Secretaria-Geral	3.420.140,99		
02	Secretário Regional da Presidência	670.035,75		
03	Gabinete do Subsecretário Regional dos Assuntos Europeus			
	e Cooperação Externa	485.541,43		
04	Direção Regional da Cultura	7.067.170,19		
05	Direção Regional da Juventude	786.801,64		
06	Direção Regional das Comunidades	1.011.906,86		
40	Despesas do Plano	21.666.297,32		
12	Operações extra-orçamentais	213.602,03	35.321.496,	
	03 - VICE-PRESIDÊNCIA DO GOVERNO REGIONAL		,	
01	Gabinete do Vice-Presidente	54.139.557,05		
02	Direção Regional do Orçamento e Tesouro	2.336.946,94		
03	Direção Regional de Organização e Administração Pública	1.105.396,09		
04	Direção Regional do Planeamento e Fundos Estruturais	758.753,53		
05	Serviço Regional de Estatística dos Açores	1.359.138,87		
06	Inspeção Administrativa Regional	522.768,22		
40	Despesas do Plano	12.930.688,58		
12	Operações extra-orçamentais	220.775.291,09		
			293.928.540,	
	04 - SECRETARIA REGIONAL DA EDUCAÇÃO	_		
	<u>E FORMAÇÃO</u>	-		
01	Gabinete do Secretário	541.570,43		
02	Direção Regional da Educação e Formação	209.866.333,10		
03	Direção Regional do Desporto	4.009.600,52		
04	Inspeção Regional da Educação	753.567,26		
40	Despesas do Plano	52.027.716,85		
12	Operações extra-orçamentais	6.646.018,62		
			273.844.806,	

a) - Departamento Governamental b) - Departamento Governamental



/

a)	VICE-PRESIDÊNCIA DO GOVERNO REGIONAL	
b)		

ANEXO IV

DESPESAS POR DEPARTAMENTOS E POR CAPÍTULOS DA R.A.A.

1	DESIGNAÇÃO ORGÂNICA 5 - SECRETARIA REGIONAL DA CIÊNCIA, ECNOLOGIA E EQUIPAMENTOS	Por capítulos	Por Departamentos
1			
1			
1	FCNOLOGIA E FOLIPAMENTOS		
<u> TE</u>	ECHOLOGIA E EQUI AMENTOS	_	_
01 Ga	abinete do Secretário	11.259.597,19	
02 Di	ireção Regional dos Equipamentos e Transportes Terrestres	6.631.961,08	
03 Di	ireção Regional da Ciência, Tecnologia e Comunicações	1.548.700,84	
04 La	aboratório Regional de Engenharia Civil	823.276,65	
40 De	espesas do Plano	47.900.897,28	
12 Oi	perações extra-orçamentais	5.394.348,43	
			73.558.781,47
06	5 - SECRETARIA REGIONAL DA ECONOMIA		
01 Ga	abinete do Secretário	2.771.279,46	
02 Di	ireção Regional de Apoio ao Investimento e à Competitividade	1.882.666,95	
03 Di	ireção Regional dos Transportes Aéreos e Marítimos	980.227,90	
04 Di	ireção Regional do Turismo	2.253.418,34	
40 De	espesas do Plano	96.827.638,82	
12 0	perações extra-orçamentais	2.332.074,56	
			107.047.306,03
07	7 - SECRETARIA REGIONAL DO TRABALHO E		
<u>sc</u>	<u>DLIDARIEDADE SOCIAL</u>		
01 Ga	abinete do Secretário	2.440.791,67	
02 Di	ireção Regional do Trabalho, Qualificação Profissional e		
	Defesa do Consumidor	5.044.683,32	
03 Di	ireção Regional da Habitação	2.613.802,39	
04 Di	ireção Regional da Solidariedade e Segurança Social	3.410.597,25	
05 Di	ireção Regional da Igualdade de Oportunidades	371.327,14	
40 De	espesas do Plano	47.923.836,52	
12 O	perações extra-orçamentais	10.048.282,11	71.853.320,40
00	- SECRETARIA REGIONAL DA SAÚDE		
1 1 1	abinete do Secretário	1.268.748,28	
	ireção Regional da Saúde	899.365,82	
1 1	ireção Regional da Sadde ireção Regional da Prevenção e Combate às Dependências	281.656,76	
1 1	reção Regional da Prevenção e Combate as Dependencias Prviço Regional de Saúde	281.636,76	
	espesas do Plano	19.662.207,56	
1	perações extra-orçamentais	0,00	
	perayoto exera organicitatio	3,00	239.608.325,42

a) - Departamento Governamental b) - Departamento Governamental



1)),
<i>7</i> V '

a)	VICE-PRESIDÊNCIA DO GOVERNO REGIONAL
b)	

ANEXO IV

DESPESAS POR DEPARTAMENTOS E POR CAPÍTULOS DA R.A.A.

CAPÍ-		Importâ	ncias em euros
TULOS	DESIGNAÇÃO ORGÂNICA	Por capítulos	Por Departamentos
	09 - SECRETARIA REGIONAL DA AGRICULTURA		
	<u>E FLORESTAS</u>	_	_
01	Gabinete do Secretário	18.925.729,26	
02	Direção Regional dos Recursos Florestais	7.744.707,12	
03	Direção Regional de Desenvolvimento Agrário	2.915.291,15	
04	Direção Regional dos Assuntos Comunitários da Agricultura	1.483.463,89	
40	Despesas do Plano	54.416.821,72	
12	Operações extra-orçamentais	3.345.388,64	
			88.831.401,78
	10 - SECRETARIA REGIONAL DO AMBIENTE E		
	<u>DO MAR</u>		
01	Gabinete do Secretário	2.847.596,82	
02	Gabinete do Subsecretário Regional das Pescas	905.609,57	
03	Direção Regional de Energia	733.251,89	
04	Direção Regional dos Assuntos do Mar	170.420,13	
05	Direção Regional do Ambiente	2.217.380,00	
06	Inspeção Regional das Pescas	536.629,21	
07	Inspeção Regional do Ambiente	511.821,55	
40	Despesas do Plano	51.717.971,77	
12	Operações extra-orçamentais	879.460,02	
	1. M. C. M. M. C.		60.520.140,96
	TOTAL GERAL		1.256.050.219,42

a) - Departamento Governamental b) - Departamento Governamental





a)	VICE-PRESIDÊNC) od ak	GOVERNO	REGIONAL

b)

ANEXO V

RESUMO DA DESPESA (Classificação económica)

CÓDIGO	DESIGNAÇÃO	VALORES
	DESPESAS CORRENTES	600.418.592,95
01.00	Despesas com pessoal	310.931.735,94
02.00	Aquisição de bens e serviços correntes	16.166.596,53
03.00	Juros e outros encargos	12.981.435,54
03.01	Juros da dívida pública	12.873.721,44
03.02	Outros encargos correntes da dívida pública *	107.714,10
04.00	Transferências correntes	248.547.478,87
04.03 a 04.06	Administrações Públicas	9.230.407,73
04.01 - 04.02		
e	Outros Setores	239.317.071,14
04.07 a 04.09		
05.00	Subsídios	
06.00	Outras despesas correntes	11.791.346,07
	DESPESAS DE CAPITAL	923.084,55
07.00	Aquisição de bens de capital	521.284,55
08.00	Transferências de capital	0,00
08.03 a 08.06	Administrações Públicas	
08.01 - 08.02		
e 08.07 a 08.09	Outros Setores	
09.00	Ativos financeiros	
10.00	Passivos financeiros	
11.00	Outras despesas de capital	401.800,00
	DESPESAS DO PLANO	405.074.076,42
	SUB-TOTAL	1.006.415.753,92
	OPERAÇÕES EXTRA-ORÇAMENTAIS	249.634.465,50
	TOTAL.	1.256.050.219,42
	5407 744 10 angleba um uplas da 5225 50 safayanta na nagaman	ato do quetos indiciois

^{*}A Importância de €107.714,10 engloba um valor de €336,60, referente ao pagamento de custas judiciais, classificada indevidamente nesta rubrica, não tendo sido possível a sua correção em virtude do ano de 2011 já se encontrar encerrado.

a) - Departamento Governamental b) - Departamento Governamental



a)	VICE-PRESIDÊNCIA DO GOVERNO REGIONAL	/
b)		

ANEXO VI

DESPESAS PÚBLICAS

(Classificação funcional)

CÓDIGO	DESCRIÇÃO	Importâncias em euros	
		Por	Por
		Subfunções	Funções
1	FUNÇÕES GERAIS DE SOBERANIA		307.992.791,21
1.01	Serviços Gerais da Administração Pública	307.992.791,21	
1.02	Defesa Nacional		
1.03	Segurança e Ordem Públicas		
2	FUNÇÕES SOCIAIS		620.103.397,16
2.01	Educação	256.017.644,54	
2.02	Saúde	238.339.577,14	
2.03	Segurança e Ação Sociais	25.171.141,48	
2.04	Habitação e Serviços Coletivos	62.447.150,20	
2.05	Serviços Culturais, Recreativos e Religiosos	38.127.883,80	
3	FUNÇÕES ECONÓMICAS		253.476.099,55
3.01	Agricultura e Pecuária, Silvicultura, Caça e Pesca	110.033.850,32	
3.03	Transportes e Comunicações	77.860.330,08	
3.05	Outras Funções Económicas	65.581.919,15	
4	OUTRAS FUNÇÕES		74.477.931,50
4.01	Operações da Dívida Pública	12.981.098,94	
4.03	Diversas não especificadas	61.496.832,56	
	TOTAL.		1.256.050.219,42

a) - Departamento Governamental b) - Departamento Governamental



VICE-PRESIDÊNCIA DO GOVERNO REGIONAL

â

â

ANEXO VII

Despesas da Região, cruzadas segundo a classificação económica/orgânica

				Departamentos					
l			Ciência,	•					
Pre	Presidência Vice-Presidência do Governo	ncia Educação e	Tecnologia	Economia	Trabalho e Solidariedade	Saúde	Agricultura e	Ambiente	Total
op O	do Governo Regional	Formação	e Equipamentos		Social		Florestas	e Mar	
13.30	11.134.300,00 13.306.354,98 59.998.89	59.998.894,49 215.092.278,73	20.258.347,50	7.875.378,75	13.843.914,95	219.943.586,63	31.050.952,25	7.914.584,67	600.418.592.95
10.97		20		7.062.496,26	10.404.495,64	2.133.360,13	24.728.807,40	7.324.513,80	310.931.735,94
2.265	2.265.397,69 2.111.012,66 12.981.098.94	.2,66 6.963.467,01 8.94	1.218.762,56	812.726,44	935.141,98	298.707,28	971.479,54	589.901,37	16.166.596,53
.89	68.150,00 22.095.874,53	4,53 50.000,00	980.175,00		2.495.740,12	217.507.286,22	5.350.253,00		248.547.478,87
1.2	1.216,30 336.571,96	1,96 306.086,34		156,05	8.537,21	4.233,00	75,71	169,50	0,00 11.791.346,07
135.	135.241,88 223.666,21	6,21 78.792,58	5.188,26	12.213,90	37.286,82	2.531,23	18.239,17	8.124,50	923.084,55
135.241,88	41,88 223.666,21	6,21 78.792,58	5.188,26	12.213,90	37.286,82	2.531,23	18.239,17	8.124,50	521.284,55 0,00 0,00 0,00 401.800,00
21.666.297,32	97,32 12.930.688,58	8,58 52.027.716,85	47.900.897,28	96.827.638,82	47.923.836,52	19.662.207,56	19.662.207,56 54.416.821,72	51.717.971,77	405.074.076,42
213.6	213.602,03 220.775.291,09	1,09 6.646.018,62	5.394.348,43	2.332.074,56	10.048.282,11		3.345.388,64	879.460,02	249.634.465,50
35.321.496,21	36,21 293.928.540,37	0,37 273.844.806,78	73.558.781,47	107.047.306,03	71.853.320,40	239.608.325,42	88.831.401,78	60.520.140,96	1.256.050.219,42

O valor de £336,60 da Agricultura e Florestas, é referente ao pagamento de custas judiciais, classificada indevidamente nesta rubrica, não tendo sido possível a sua correção em virtude do ano de 2011 já se encontrar encerrado.

a) - Departamento Governamentalb) - Departamento Governamental



VICE-PRESIDÊNCIA DO GOVERNO REGIONAL

<u>a</u>

a

ANEXO VIII

Despesas da Região, cruzadas segundo as classificações funcional/orgânica

							Departamentos					(Euros)
Cédigos	Classificação funcional	Assembleia Legislativa	Presidência do Governo	Vice-Presidência Governo Regional	Educação e Formação	Ciência, Tecnol. e Equipamentos	Economia	Trabalho e Solid. Social	Saúde	Agricultura e Florestas	Ambiente e Mar	Total
н	FUNÇÕES GERAIS DE SOBERANIA											307.992.791,21
1.01	Serviços Gerais da Administração Pública	11.536.100,00	8.763.113,69	241.537.443,61	541.570,43	36.286.147,25	2.771.279,46	2.440.791,67	1.268.748,28		2.847.596,82	307.992.791,21
7	FUNÇÕES SOCIAIS											620.103.397,16
2.01	Educação Saúde				256.017.644,54				238.339.577,14			256.017.644,54
2.03 2.04 2.05	Segurança e Ação Social Habitação e Serviços Coletivos Serviços Culturais, Recreativos e Religiosos		20.902.126,85		17.225.756,95	921.265,24		25.171.141,48 25.789.041,25			35.736.843,71	25.171.141,48 62.447.150,20 38.127.883,80
æ	FUNÇÕES ECONÓMICAS											253.476.099,55
3.01	Agricultura e Pecuária, Silvicultura, Caça e Pesca Transportes e Comunicações			00'0		36.351.368,98	41.508.961,10			88.831.401,78	21.202.448,54	110.033.850,32
3.05	Outras Funções Económicas			2.081.601,79			62.767.065,47				733.251,89	65.581.919,15
4.01	ODERAÇÕES OPERAÇÕES OPERAÇÕES OPERAÇÕES DE DIVIDA PUBLICA			12.981.098,94								74.477.931,50
4.03	Diversas não especificadas		5.656.255,67	37.328.396,03	59.834,86			18.452.346,00				61.496.832,56
	TOTAL	11.536.100,00	35.321.496,21	293.928.540,37	273.844.806,78	73.558.781,47	107.047.306,03	71.853.320,40	239.608.325,42	88.831.401,78	60.520.140,96	1.256.050.219,42

a) - Departamento Governamental b) - Departamento Governamental







a)	VICE-PRESIDÊNCIA DO GOVERNO REGIONAL
b)	

ANEXO IX

Despesas da Região, segundo as classificações económica/funcional

(Euros)

Códigos	Designação	Funções				
Coulgos	Designação	Gerais	Sociais	Económicas	Outras	Total
	Despesas correntes					
01.00.00	Despesas com pessoal	46.162.045,26	221.493.156,78	37.995.326,16	5.281.207,74	310.931.735,94
02.00.00	Aquisição de bens e serviços	5.578.366,59	8.440.773,95	1.620.894,37	526.561,62	16.166.596,53
03.00.00	Juros e outros encargos	0,00	0,00	336,60	12.981.098,94	12.981.435,54
04.00.00	Transferências correntes	23.113.730,23	220.083.495,64	5.350.253,00	0,00	248.547.478,87
05.00.00	Subsídios	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
06.00.00	Outras despesas correntes	11.471.335,24	311.674,28	296,54	8.040,01	11.791.346,07
	Soma	86.325.477,32	450.329.100,65	44.967.106,67	18.796.908,31	600.418.592,95
	Despesas de capital					
07.00.00	Aquisição de bens de capital	316.194,16	163.565,11	25.849,69	15.675,59	521.284,55
08.00.00	Transferências de capital	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
09.00.00	Ativos financeiros	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
10.00.00	Passivos financeiros	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
11.00.00	Outras despesas de capital	401.800,00	0,00	0,00	0,00	401.800,00
	Soma	717.994,16	163.565,11	25.849,69	15.675,59	923.084,55
	Plano	37.657.306,04	162.432.537,90	196.755.397,88	8.228.834,60	405.074.076,42
	Operações extra-orçamentais	183.292.013,69	7.178.193,50	11.727.745,31	47.436.513,00	249.634.465,50
	TOTAL GERAL	307.992.791,21	620.103.397,16	253.476.099,55	74.477.931,50	1.256.050.219,42

O valor de €336,60 das funções económicas é referente ao pagamento de custas judiciais, classificado indevidamente nesta rubrica, não tendo sido possível a sua correção em virtude do ano de 2011 já se encontrar encerrado.

a) - Departamento Governamental

b) - Departamento Governamental



a) VICE-PRESIDÊNCIA DO GOVERNO REGIONAL

b)

ANEXO X

SÍNTESE

Execução Orçamental dos Fundos e Serviços Autónomos

DESIGNAÇÃO	VALORES
1. RECEITAS	292.089.747,12
. Correntes	211.153.636,44
. Capital	19.696.213,53
. Outras Receitas	309.828,65
. Operações extra-orçamentais	51.585.563,19
. Saldos de anos findos	9.344.505,31
2. DESPESAS	283.711.886,53
. Correntes	215.202.590,91
. Capital	17.183.853,25
. Operações extra-orçamentais	51.325.442,37
3. SALDO	8.377.860,59

a) - Departamento Governamental

b) - Departamento Governamental



GOVERNO REGION C	\mathcal{N}
VICE-PRESIDÊNCIA DO GOVERNO REGIONAL	

ANEXO XI

RECEITAS GLOBAIS DOS FUNDOS E SERVIÇOS AUTÓNOMOS SEGUNDO A CLASSIFICAÇÃO ORGÂNICA

DESIGNAÇÃO	Importâncias em euros
02 - PRESIDÊNCIA DO GOVERNO REGIONAL	350.280,94
Fundo Regional de Ação Cultural	350.280,94
03 - VICE-PRESIDÊNCIA DO GOVERNO REGIONAL	12.143.662,12
RIAC - Agência para a Modernização e Qualidade do Serviço ao Cidadão, IP	12.143.662,12
04 - SECRETARIA REGIONAL DA EDUCAÇÃO	
E FORMAÇÃO	35.609.574,53
Fundo Regional do Desporto	2.721.664,65
Escola Profissional das Capelas	5.400.225,67
Fundo Escolar da EBI Roberto Ivens	804.017,94
Fundo Escolar da EBI Canto da Maia	843.995,10
Fundo Escolar da EBS de Nordeste	561.286,77
Fundo Escolar da EBI da Lagoa	636.414,17
Fundo Escolar da EBI da Ribeira Grande	774.618,34
Fundo Escolar da EBS de Santa Maria	496.123,98
Fundo Escolar da EBI de Capelas	939.639,61
Fundo Escolar da EBS de Vila Franca do Campo	1.485.087,27
Fundo Escolar da EBI de Rabo de Peixe	745.695,37
Fundo Escolar da EBI de Arrifes	918.470,70
Fundo Escolar da EBI de Angra do Heroísmo	1.341.491,70
Fundo Escolar da EBI da Praia da Vitória	1.035.863,92
Fundo Escolar da EBI de Biscoitos	760.836,28
Fundo Escolar da EBS da Graciosa	405.991,83
Fundo Escolar da EBS de Velas	666.062,29
Fundo Escolar da EBS de Calheta	551.714,22
Fundo Escolar da EBI da Horta	634.761,51
Fundo Escolar da EBS das Lajes do Pico	632.995,74
Fundo Escolar da EBS de São Roque do Pico	553.274,09
Fundo Escolar da EBS das Flores	841.968,40
Fundo Escolar da Escola Secundária Antero de Quental	768.308,62
Fundo Escolar da Escola Secundária Domingos Rebelo	718.803,36
Fundo Escolar da Escola Secundária da Ribeira Grande	875.597,24
Fundo Escolar da Escola Secundária das Laranjeiras	678.238,41
Fundo Escolar da Escola Secundária Jerónimo Emiliano de Andrade	1.248.043,32
Fundo Escolar da Escola Secundária Manuel de Arriaga	854.867,69
Fundo Escolar do Conservatório Regional de Ponta Delgada	95.182,97
Fundo Escolar do Conservatório Regional da Horta	10.356,32
Fundo Escolar da Escola Secundária Vitorino Nemésio	716.656,95
Fundo Escolar da EBS da Povoação	648.000,99
Fundo Escolar da EBS da Madalena	882.549,66
Fundo Escolar da EBI Mouzinho da Silveira	42.328,71
Fundo Escolar da EBI do Topo	205.086,13
Fundo Escolar da EBS Tomás de Borba	1.877.267,63
Fundo Escolar da EBI da Maia	673.086,46
Fundo Escolar da EBI de Ginetes	534.760,34
Fundo Escolar da Escola Secundária da Lagoa	566.287,27
Fundo Escolar da EBI de Água de Pau	84.163,58
Fundo Escolar da EBI de Ponta Garça	159.982,97
Fundo Escolar da EBI Francisco Ferreira Drummond	217.806,36

a) - Departamento Governamentalb) - Departamento Governamental

a) b)



a)	VICE-PRESIDÊNCIA DO GOVERNO REGIONAL
b)	

ANEXO XI

RECEITAS GLOBAIS DOS FUNDOS E SERVIÇOS AUTÓNOMOS SEGUNDO A CLASSIFICAÇÃO ORGÂNICA

DESIGNAÇÃO	Importâncias em euros
05 - SEC. REG. DA CIÊNCIA, TECNOLOGIA E EQUIPAMENTOS	23.041.261,33
Fundo Regional da Ciência e Tecnologia	2.841.353,89
Fundo Regional dos Transportes	7.422.577,71
Serviço Regional de Proteção Civil e Bombeiros dos Açores	12.777.329,73
06 - SECRETARIA REGIONAL DA ECONOMIA	14.509.768,03
Fundo Regional de Coesão	14.509.768,03
07 - SEC. REG. DO TRABALHO E SOLIDARIEDADE SOCIAL	35.036.989,00
Fundo Regional do Emprego	25.861.634,66
Instituto de Ação Social	9.175.354,34
08 - SECRETARIA REGIONAL DA SAÚDE	128.987.527,16
Centro de Saúde da Horta	5.804.940,53
Unidade de Saúde da Ilha do Pico	12.760.668,34
Centro de Saúde da Ilha de São Jorge	8.775.094,75
Centro de Saúde de Santa Cruz da Graciosa	4.388.878,66
Centro de Saúde da Praia da Vitória	10.024.342,4
Centro de Saúde de Angra do Heroísmo	14.542.952,8
Centro de Saúde de Vila Franca do Campo	5.950.653,6
Centro de Saúde da Ribeira Grande	14.579.877,6
Centro de Saúde da Povoação	4.261.324,5
Centro de Saúde de Ponta Delgada	33.269.233,4
Centro de Saúde de Nordeste	4.296.972,1
Centro de Saúde da Vila do Porto	4.296.738,1
Centro de Saúde de Santa Cruz das Flores	4.822.264,3
Centro de Oncologia dos Açores	1.213.585,63
09 - SEC. REGIONAL DA AGRICULTURA E FLORESTAS	31.966.308,00
Instituto de Alimentação e Mercados Agrícolas - IAMA	31.966.308,00
10 - SEC. REGIONAL DO AMBIENTE E DO MAR	1.099.870,64
Fundo de Comp. Salarial dos Profis. da Pesca dos Açores - FUNDOPESCA	624.804,5
Entidade Reguladora dos Serviços de Águas e Resíduos dos Açores - ERSARA	475.066,09
TOTAL	282.745.241,81

a) - Departamento Governamental

b) - Departamento Governamental



a)	VICE-PRESIDENCIA DO GOVERNO REGIONAL
b)	

ANEXO XII

DESPESAS GLOBAIS DOS FUNDOS E SERVIÇOS AUTÓNOMOS SEGUNDO A CLASSIFICAÇÃO ORGÂNICA

DESIGNAÇÃO	Importâncias em euro
02 - PRESIDÊNCIA DO GOVERNO REGIONAL	334.694,3
Fundo Regional de Ação Cultural	334.694,3
Fulldo Regional de Ação Cultural	334.034,5
03 - VICE-PRESIDÊNCIA DO GOVERNO REGIONAL	12.087.851,9
RIAC - Agência para a Modernização e Qualidade do Serviço ao Cidadão, IP	12.087.851,9
,,,,,,,,,,,,,,,,,,,,,,,,,,,,,,,,,,,,,,,	·
04 - SECRETARIA REGIONAL DA EDUCAÇÃO	
E FORMAÇÃO	36.496.364,3
Fundo Regional do Desporto	3.283.751,
Escola Profissional das Capelas	5.213.742,3
Fundo Escolar da EBI Roberto Ivens	804.023,6
Fundo Escolar da EBI Canto da Maia	922.155,9
Fundo Escolar da EBS de Nordeste	569.921,9
Fundo Escolar da EBI da Lagoa	637.634,8
Fundo Escolar da EBI da Ribeira Grande	774.716,0
Fundo Escolar da EBS de Santa Maria	517.722,0
Fundo Escolar da EBI de Capelas	932.588,
Fundo Escolar da EBS de Vila Franca do Campo	1.513.202,
Fundo Escolar da EBI de Rabo de Peixe	752.409,
Fundo Escolar da EBI de Arrifes	869.650,
Fundo Escolar da EBI de Angra do Heroísmo	1.394.556,
Fundo Escolar da EBI da Praia da Vitória	1.026.366,
Fundo Escolar da EBI de Biscoitos	821.529,
Fundo Escolar da EBS da Graciosa	426.399,
Fundo Escolar da EBS de Velas	669.437,
Fundo Escolar da EBS de Calheta	552.370,
Fundo Escolar da EBI da Horta	649.502,
Fundo Escolar da EBS das Lajes do Pico	706.262,
Fundo Escolar da EBS de São Roque do Pico	502.404
Fundo Escolar da EBS das Flores	915.685
Fundo Escolar da Escola Secundária Antero de Quental	848.038,
Fundo Escolar da Escola Secundária Antero de Querrar	783.787
Fundo Escolar da Escola Secundária do Ribeira Grande	877.132
Fundo Escolar da Escola Secundaria da Miseria Grande	655.329
Fundo Escolar da Escola Secundaria das Editinjenas Fundo Escolar da Escola Secundária Jerónimo Emiliano de Andrade	1.202.439,
Fundo Escolar da Escola Secundaria Jeronimo Eminano de Andrade Fundo Escolar da Escola Secundária Manuel de Arriaga	871.092
Fundo Escolar da Escola Secundaria Mandel de Arriaga Fundo Escolar do Conservatório Regional de Ponta Delgada	92.843
Fundo Escolar do Conservatório Regional de Fonta Delgada Fundo Escolar do Conservatório Regional da Horta	10.237
-undo Escolar do Conservatorio Regional da Horta -undo Escolar da Escola Secundária Vitorino Nemésio	724.194,
Fundo Escolar da ESCola Secundaria Vicornio Nemesio	643.501
·	907.173,
Fundo Escolar da EBS da Madalena Fundo Escolar da EBI Mouzinho da Silveira	34.068
	212.390
Fundo Escolar da EBI do Topo	
Fundo Escolar da EBS Tomás de Borba	1.903.991,
Fundo Escolar da EBI da Maia	683.832,
Fundo Escolar da EBI de Ginetes Fundo Escolar da Escola Secundária da Lagoa	550.626, 583.185,

a) - Departamento Governamental

b) - Departamento Governamental

a) VICE-PRESIDÊNCIA DO GOVERNO REGIONAL		-M
b)		-
Fundo Escolar da EBI de Água de Pau	95.830,22	ţ
Fundo Escolar da EBI de Ponta Garça	142.909,07	
Fundo Escolar da EBI Francisco Ferreira Drummond	217.727,08	

a) - Departamento Governamental b) - Departamento Governamental



a)	VICE-PRESIDÊNCIA DO GOVERNO REGIONAL
b)	

ANEXO XII

DESPESAS GLOBAIS DOS FUNDOS E SERVIÇOS AUTÓNOMOS SEGUNDO A CLASSIFICAÇÃO ORGÂNICA

DESIGNAÇÃO	Importâncias em euros
05 - SEC. REG. DA CIÊNCIA, TECNOLOGIA E EQUIPAMENTOS	23.135.446,13
Fundo Regional da Ciência e Tecnologia	2.997.993,74
Fundo Regional dos Transportes	7.682.965,08
Serviço Regional de Proteção Civil e Bombeiros dos Açores	12.454.487,31
06 - SECRETARIA REGIONAL DA ECONOMIA	14.527.160,27
Fundo Regional de Coesão	14.527.160,27
07 - SEC. REG. DO TRABALHO E SOLIDARIEDADE SOCIAL	35.337.432,65
Fundo Regional do Emprego	25.754.853,89
Instituto de Ação Social	9.582.578,76
08 - SECRETARIA REGIONAL DA SAÚDE	128.834.246,77
Centro de Saúde da Horta	5.919.956,03
Unidade de Saúde da Ilha do Pico	12.826.357,90
Centro de Saúde da Ilha de São Jorge	8.742.722,06
Centro de Saúde de Santa Cruz da Graciosa	4.233.103,81
Centro de Saúde da Praia da Vitória	10.039.151,93
Centro de Saúde de Angra do Heroísmo	14.431.348,25
Centro de Saúde de Vila Franca do Campo	5.895.021,30
Centro de Saúde da Ribeira Grande	14.666.620,25
Centro de Saúde da Povoação	4.253.957,69
Centro de Saúde de Ponta Delgada	33.417.003,61
Centro de Saúde de Nordeste	4.297.645,16
Centro de Saúde da Vila do Porto	4.289.666,23
Centro de Saúde de Santa Cruz das Flores	4.632.729,18
Centro de Oncologia dos Açores	1.188.963,37
09 - SEC. REGIONAL DA AGRICULTURA E FLORESTAS	31.736.213,17
Instituto de Alimentação e Mercados Agrícolas - IAMA	31.736.213,17
10 - SEC. REGIONAL DO AMBIENTE E DO MAR	1.222.477,11
Fundo de Comp. Salarial dos Profis. da Pesca dos Açores - FUNDOPESCA	843.630,39
Entidade Reguladora dos Serviços de Águas e Resíduos dos Açores - ERSARA	378.846,72
TOTAL	283.711.886,53

a) - Departamento Governamental

b) - Departamento Governamental



a)	VICE-PRESIDÊNCIA DO GOVERNO REGIONAL	
b)		-

ANEXO XIII

DESPESAS GLOBAIS DOS FUNDOS E SERVIÇOS AUTÓNOMOS ESPECIFICADAS SEGUNDO A CLASSIFICAÇÃO FUNCIONAL

CÓDIGO	D DESCRIÇÃO		Importâncias em euros		Importâncias em euros	
			Por	Por		
			Subfunções	Funções		
1	FUNÇÕES GERAIS DE SOBERANIA			27.540.332,99		
1.01	Serviços Gerais da Administração Pública		27.540.332,99			
1.02	Defesa Nacional					
1.03	Segurança e Ordem Públicas					
2	FUNÇÕES SOCIAIS			170.412.988,63		
2.01	Educação		27.998.870,94			
2.02	Saúde		128.834.246,77			
2.03	Segurança e Ação Sociais		9.582.578,76			
2.04	Habitação e Serviços Coletivos		378.846,72			
2.05	Serviços Culturais, Recreativos e Religiosos		3.618.445,44			
3	FUNÇÕES ECONÓMICAS			54.789.968,91		
3.01	Agricultura e Pecuária, Silvicultura, Caça e Pesca		32.579.843,56			
3.03	Transportes e Comunicações		7.682.965,08			
3.05	Outras Funções Económicas		14.527.160,27			
4	OUTRAS FUNÇÕES			30.968.596,00		
4.01	Operações da Dívida Pública		:			
4.02	Transferências entre Administrações Públicas					
4.03	Diversas não especificadas		30.968.596,00			
	т	OTAL.		283.711.886,53		

a) - Departamento Governamental b) - Departamento Governamental



a)	VICE-PRESIDÊNCIA DO GOVERNO REGIONAL
b)	

ANEXO XIV

DESPESAS GLOBAIS DOS FUNDOS E SERVIÇOS AUTÓNOMOS ESPECIFICADAS SEGUNDO A CLASSIFICAÇÃO ECONÓMICA

		T	(Euros)	
CÓDIGOS	DESIGNAÇÃO	IMPORTÂNCIAS		
	•	POR	POR	
		SUBAGRUPAMENTOS	AGRUPAMENTOS	
	DESPESAS CORRENTES		215.202.590,91	
01.00	Despesas com pessoal		61.822.752,88	
02.00	Aquisição de bens e serviços correntes		100.710.965,61	
03.00	Juros e outros encargos		1.421.723,35	
03.01	Juros da dívida pública	705.274,02	,	
03.02	Outros encargos correntes da dívida pública	716.449,33		
04.00	Transferências correntes	-	35.883.979,82	
04.03 a 04.06	Administrações Públicas	1.596.485,72	•	
04.01 - 04.02				
e	Outros Sectores	34.287.494,10		
07.07 a 04.09		·		
05.00	Subsídios		14.140.061,64	
06.00	Outras despesas correntes		1.223.107,61	
	DESPESAS DE CAPITAL		17.183.853,25	
07.00	Aquisição de bens de capital		9.882.106,43	
08.00	Transferências de capital		7.301.746,82	
08.03 a 08.06	Administrações Públicas	1.336.358,00	,,	
08.01 - 08.02				
e	Outros Sectores	5.965.388,82		
08.07 a 08.09		2.555.555,62		
09.00	Ativos financeiros		0,00	
10.00	Passivos financeiros		0,00	
11.00	Outras despesas de capital		3,00	
	OPERAÇÕES EXTRA-ORÇAMENTAIS		51.325.442,37	
	TOTAL.		283.711.886,53	

a) - Departamento Governamental b) - Departamento Governamental



<u>ÍNDICE</u>

	Pág.
I – Introdução	2
II – Economia Mundial, Nacional e Regional	5
III – Execução Orçamental	21
IV – Dívida Pública Regional	47
V – Sector Público Empresarial Regional	62
VI – Situação Patrimonial	75
VII – Subsídios, Créditos e Outras Formas de Apoio	84



I – INTRODUÇÃO

O saldo global da Conta da Região, em 2011, foi de 2,9 milhões de euros. Este montante resulta de um valor de receita de 1.259,0 milhões de euros e de um valor de despesa de 1.256,1 milhões de euros. Excluindo-se as operações extraorçamentais, obtém-se um saldo de 0,3 milhões de euros, correspondendo a 1.006,7 milhões de euros de receita e a 1.006,4 milhões de euros de despesa.

No âmbito da Lei nº 79/98, de 24 de Novembro, Lei de Enquadramento do Orçamento da Região Autónoma dos Açores, a Conta da Região deve ter uma estrutura idêntica à do Orçamento (Artigo 26.º), devendo ser elaborada com clareza, exatidão e simplicidade, por forma a permitir maior facilidade na análise económica e financeira.

Tem sido este o desafio constante do Governo Regional, no sentido de incluir na respetiva conta, toda a informação exigida por lei, tendo por objetivo informar o público em geral e em particular todos os organismos com competência para aprovar e fiscalizar os diversos documentos, que por imposição legal, tem de apresentar a execução orçamental efetuada pelos diversos departamentos do Governo Regional.



O Orçamento da Região Autónoma dos Açores, para o ano de 2011, foi aprovado pelo Decreto Legislativo Regional n.º 34/2010/A, de 29 de dezembro, tendo a sua execução sido concretizada pelo Decreto Regulamentar Regional n.º 1/2011/A, de 26 de janeiro.

O Plano Regional Anual para 2011 foi aprovado pelo Decreto Legislativo Regional n.º 1/2011/A, de 5 de janeiro e faz parte das orientações de médio prazo 2009-2012, aprovadas pelos Decreto Legislativo n.º 5/2009/A, de 6 de maio.

A Conta da Região para 2011 é constituída por três volumes e um anexo.

O volume I contém a Resolução do Governo Regional, que apresenta a conta à Assembleia Legislativa da Região Autónoma dos Açores e respetivos anexos e um texto no qual se faz uma abordagem à economia regional, à execução orçamental, à dívida pública, ao sector público empresarial regional, à situação patrimonial e, ainda, aos apoios concedidos pelo Governo Regional.

O Volume II apresenta a execução orçamental da receita e da despesa, discriminada pelas diferentes classificações exigidas por lei, os mapas resumos das contas de gerência dos diversos fundos e serviços autónomos da Região e ainda uma listagem síntese da despesa, por classificação económica.

O volume III apresenta a relação das alterações orçamentais efetuados no decorrer de 2011.



No anexo constam as listagens com os subsídios, créditos e outras formas de apoio concedidos pelo Governo Regional, no decorrer do ano.



II – ECONOMIA MUNDIAL, NACIONAL E REGIONAL

Economia Mundial

Dados sobre a evolução da economia mundial durante o ano de 2011 indicam uma desaceleração no processo de retoma global iniciado no ano anterior.

Efetivamente, os crescimentos do comércio e da produção mundiais em 2010, às taxas médias anuais de 12,7% e de 5,2%, respetivamente, representaram uma retoma em relação aos valores negativos do ano anterior, isto é, de recessão em 2009. Todavia, aquelas mesmas variáveis desaceleraram a intensidade de crescimento em 2011, registando apenas 6,9% e 3,8%, respetivamente.



Região Autónoma dos Açores Vice-Presidência do Governo Regional Direção Regional do Orçamento e Tesouro

Indicadores para a Economia Mundial

Taxa de variação anual em percentagem (salvo indicação em contrário)

	2008	2009	2010	2011
PIB				
Economia mundial	3,0	-0,5	5,2	3,8
Economias avançadas	0,5	-3,4	3,2	1,6
EUA	0,4	-2,6	3,0	1,8
Japão	-1,2	-6,3	4,4	-0,9
Área do euro	0,6	-4,1	1,9	1,6
Economias emergentes e em desenvolvimento	6,1	2,7	7,3	6,2
Rússia	5,6	-7,8	4,0	4,1
China	9,6	9,2	10,4	9,2
Índia	7,3	6,8	9,9	7,4
Comércio mundial de bens e serviços	2,8	-10,9	12,7	6,9
Preços no consumidor				
Economias avançadas	3,4	0,1	1,6	2,7
Economias emergentes e em desenvolvimento	9,2	5,2	6,1	7.2
Preços de matérias primas				
Petróleo (brent) em USD	36,4	-36,3	27,9	31,9
Matérias primas não energéticas em USD	7,5	-15,8	26,3	17,7
Mercado interbancário de Londres (% taxas oferecidas)				
Depósitos em dólares USD	3,0	1,1	0,5	0,5
Depósitos em euros	4,6	1,2	0,8	1,7
Depósitos em ienes japoneses	1,0	0,7	0,4	0,4

Fonte: IMF. World Economic Outlook, Update, Jan. 2012.

Esta evolução foi condicionada pela agudização de tensões na zona euro e por fragilidades noutras regiões.

Na zona euro intensificaram-se os desvios de rendimentos em títulos soberanos, os processos de desalavancagem financeira sobre a economia real e os impactos de consolidação fiscal adicional.

Noutras regiões, nomeadamente em economias emergentes e em desenvolvimento, à deterioração das condições externas envolventes acrescentou-se



um amortecimento da procura interna que, aliás, também ocorreu por efeito de políticas económicas mais restritivas.

Devido ao enfraquecimento da procura mundial, os preços das matériasprimas registaram uma baixa, em termos gerais. Já a evolução dos preços de petróleo (brent) manteve-se, principalmente por fatores relacionados com a oferta, como os de ordem geopolítica, que superaram os efeitos de sinal contrário e decorrentes da desaceleração de atividade económica global.

Neste contexto de preços a nível internacional, os preços no consumidor das economias avançadas continuaram a revelar níveis moderados de pressão inflacionista, sendo, aliás, favorecidos por via da significativa margem de folga em termos de capacidade produtiva disponível. Já nas economias emergentes e em desenvolvimento, a evolução dos preços foi mais condicionada pela intensidade da procura e de custos de bens alimentares, em termos de composição dos respetivos cabazes de compras.

Num ambiente caracterizado por níveis elevados de responsabilidades orçamentais públicas (deficits e dívidas) e por sistemas financeiros frágeis, com taxas de juro próximas de zero, conclui-se que uma recuperação mais consistente teve, e tem, de passar por ajustamentos com exigências de sustentabilidade e por liquidez fluente, em termos de política monetária expansionista.



O apoio ao crescimento faz tanto mais sentido quanto as expectativas inflacionistas permaneçam controladas e os níveis de desemprego continuem elevados.

Economia Portuguesa

Em 2011, a economia portuguesa registou um decréscimo da produção, calculado em 1,6% do PIB em termos reais. Este resultado decorreu da evolução da procura interna, tendo a procura externa, pelo contrário, contribuído para atenuar aquele efeito negativo.

De facto todas as componentes da procura interna registaram reduções significativas, que se traduziram num decréscimo médio anual à taxa de -5,7%. Já a procura externa manteve uma dinâmica positiva, registando as exportações uma taxa média anual de 7,4%, face a -5,5% das importações no mesmo período.



Indicadores para a Economia Portuguesa

Taxa de variação anual, em percentagem (salvo indicação em contrário)

	2008	2009	2010	2011	
PIB	0,0	-2,9	1,4	-1,6	
Procura interna total	0,8	-3,3	0,8	-5,7	
Consumo privado	1,3	-2,3	2,1	-3,9	
Consumo público	0,3	4,7	0,9	-3,9	
Formação Bruta de Capital Fixo	-0,1	-13,3	-3,6	-14,0	
Importações	2,3	-10,0	5,4	5,5	
Exportações	-0,1	-10,9	8,8	7,4	
População					
População ativa	0,5	-2,6	-1,5	-1,5	
Emprego	7,6	9,5	10,8	12,7	
Taxa de desemprego (em % da população ativa)	-3,6	-10,2	-9,8	-4,2	
Saldo orçamental (% do PIB)	2,7	-0,9	1,4	3,6	
IHPC	0,0	-2,9	1,4	-1,6	

Fontes: INE, Contas Nacionais, Procedimentos dos Défices Excessivos, Síntese Económica da Conjuntura e Estatísticas do Emprego; Banco de Portugal, Boletim Económico da Primavera 2012.

A redução da procura interna foi condicionada, sobretudo, pela sua componente mais representativa, a do consumo privado final das famílias e instituições sem fins lucrativo, não só em bens duradouros como em bens e serviços correntes.

Nas despesas de consumo final das administrações públicas, por sua vez, registou-se um decréscimo em termos reais também à taxa média anual de 3,9% em 2011, traduzindo-se numa quebra significativa e que acentuou a desaceleração iniciada anteriormente, quando a taxa de variação ainda fora positiva, de 0,9%, mas já sem contributo marginal significativo para a respetiva evolução geral. Aliás, a quebra da procura integra-se, aparentemente, mais numa lógica de redução dos níveis de despesas financeiras e de dimensão de estruturas, do que de gestão de procura anti - cíclica.



O investimento (Formação Bruta de Capital) diminuiu em termos reais 14%. Para esta variação contribuíram fortes quebras de investimentos em determinados ramos, como os de meios de transporte e de automóveis que registaram taxas negativas na ordem de 20%, mas foi no sector da construção com um decréscimo de 11,5% que se registou o maior contributo em termos absolutos, devido à sua representatividade ser mais elevada. Verifica-se assim que as evoluções de diversos investimentos expressam variações significativas no contexto de evolução de conjuntura anual em 2011, mas desde o despoletar da crise em 2008 que as médias anuais negativas deixam transparecer um ambiente com efeitos contracionistas.

Nas trocas com o exterior, e como referido anteriormente, registou-se um crescimento das exportações a par de um decréscimo das importações, gerando uma margem de rendimento económico no comércio com países estrangeiros. Este saldo representa uma melhoria significativa, ficando o seu potencial máximo dependente da evolução nos termos de troca.

O emprego total para o conjunto dos ramos de atividade decresceu ao ritmo do ano anterior, registando uma taxa média de variação anual de -1,5%. Esta evolução corresponde à deterioração das condições no mercado de trabalho, implicando uma acumulação no volume de desemprego, que passou a representar 12,7% da população ativa.

Os preços no consumidor, medidos pelo IHPC – Índice Harmonizado de Despesas no Consumidor, registaram um crescimento médio anual de 3,6 em 2011.



Para esta evolução contribuiu uma componente energética e, particularmente, outra componente derivada de medidas discricionárias no âmbito orçamental, através de decisões administrativas e de tributação indireta, que se terão sobreposto a efeitos macroeconómicos globalmente favoráveis para o nível de preços, como o da redução de custos unitários do trabalho e de menor pressão da procura agregada.

Em termos de orçamento do Estado, as medidas contracionistas a nível das despesas correntes e de capital, a par do reforço na arrecadação de receitas, geraram um saldo orçamental de -4,2% do PIB, enquanto no ano anterior fora de -9.8%.

Evolução Regional em 2011

A envolvente económica e financeira externa à atividade económica e à situação social da Região caraterizou-se pelo sentimento generalizado de uma crise progressiva. Os mercados de bens e serviços e o do emprego têm vindo a evidenciar sinais de abrandamento de atividade e até de regressão, face a períodos anteriores.

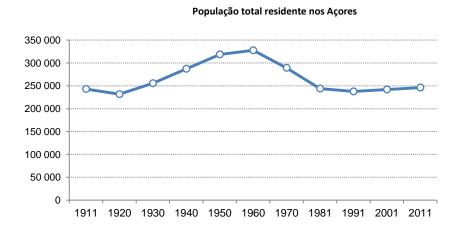
As Pessoas

Um dos aspetos mais marcantes na análise da evolução socioeconómica prende-se com a evolução demográfica. Os Açores ainda não há muito tempo perdiam sucessivamente população por via da emigração, face a uma falta de



dinamismo económico gerador de emprego e de rendimento suficientes para fixar as pessoas nas ilhas.

Os resultados provisórios do recenseamento da população de 2011 evidenciam um crescimento de 1,8% na última década nos Açores, registando uma população residente de 246 mil indivíduos. Esta evolução corresponde a um saldo demográfico de 4.339 indivíduos, prosseguindo o acréscimo absoluto da população que se iniciou na década anterior.



A variação global positiva dependeu do respetivo saldo fisiológico, apresentando o saldo migratório um impacto praticamente residual, sem a gravidade que antes determinava o sentido da evolução total.

Decomposição da Evolução Demográfica

Unid. número						
	1991	2001	2011			
Saldo Fisiológico	17.172	8.078	4.756			
Saldo Migratório	-22.877	-4.110	-417			
Saldo Demográfico	-5.705	3.968	4.339			

Fonte: INE.



A distribuição da população segundo os grandes grupos etários situa-se no âmbito de tendências de anos anteriores.

De facto, as estimativas apontam no sentido de uma concentração na pirâmide etária dos escalões de residentes com idade ativa, resultado da progressão natural de elementos jovens. Todavia, esta componente estará sujeita a maior variabilidade por efeitos decorrentes de ciclos de evolução socioeconómica.

Já no grupo etário dos 0-14 anos evidencia-se a redução mais regular e progressiva de representatividade.

Estrutura Etária da População

			%
	1991	2001	2011
0-14 anos	26,4	21,4	17,9
15-64 anos	61,1	65,6	68,8
65 e + anos	12,5	13,0	13,3

Fonte: - INE.

O Crescimento Económico

O produto interno bruto é o indicador sintético mais utilizado para aferir a evolução económica de determinado território, e o seu quociente pela população residente permite efetuar comparações com outras realidades.

Em termos nacionais registou-se recentemente uma mudança de base de cálculo do PIB, passando de uma base do ano 2000 para o ano de 2006. Por outro



lado, foram afinados alguns instrumentos auxiliares de recolha de informação para efeitos de desagregação regional desse indicador, introduzindo-se algumas alterações na série anterior, as quais, naturalmente, não derivaram de modificação drástica da produção económica mas no seu cálculo.

Na sequência dos últimos dados divulgados pelo INE referentes a 2010, o valor preliminar do Produto Interno Bruto de 3 728 milhões de euros a preços correntes nos Açores corresponde a uma variação anual à taxa média de 2,1% em termos nominais. Esta evolução, face à evolução geral dos preços, implica um resultado menor do que no ano anterior, mas representa uma certa progressão em relação àquele mesmo ano, já que então se registara uma redução mesmo em termos nominais.

A riqueza média, medida pelo rácio do PIB per capita, correspondeu a 15,2 mil euros anuais por habitante residente nos Açores, em 2010, verificando-se um crescimento nominal da atividade económica.

Produto Interno Bruto - (Base 2006), a preços de mercado

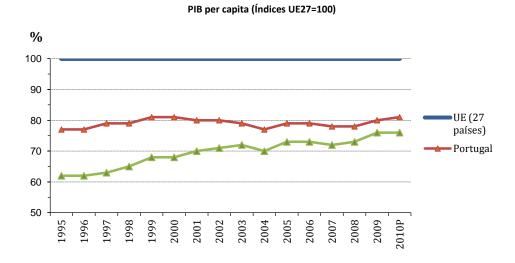
PIB per capita PPC Açores / País PIB per capita PIB per capita Ano Açores País % (mil euros) (País=100) (UE27=100) 2008 3.689 171.983 93 2,14 15,1 73 2009 3.650 168.504 2,17 14,9 94 76 172.571 15,2 2010 P 3.728 2,16 76

P - Resultados preliminares.

Fonte: INE, Contas Regionais (base 2006).



O índice do PIB per capita dos Açores manteve-se idêntico ao do ano anterior, quer em relação ao país representando 94, quer em relação à União Europeia representando 76.



O crescimento das atividades económicas segundo os diversos ramos, medido a partir dos respetivos VABs – Valores Acrescentados Brutos, continua a revelar em geral um reforço dos serviços do terciário, ao mesmo tempo que regista um certo esboço de evolução entre ramos do secundário.

VAB por Ramos de Atividades Económicas

	Unid.: milhões de Eur					hões de Euros	
	Total	Primárias	Industriais e energia	Construção	Comerciais, turísticas e de comunicações	Financeiras, imobiliárias e técnicas	Públicas e outras
2008	3.202,6	276,4	297,0	257,7	865,7	490,9	1.015,0
2009	3.221,5	273,2	299,8	226,3	875,5	472,6	1.074,1
2010 P	3.262,6	273,1	304,5	227,3	899,7	486,0	1.072,0

P: Resultados preliminares.

Fonte: INE, Contas Regionais (base 2006).



O Emprego

O volume de emprego (população ativa empregada) é de 106,7 milhares de indivíduos em 2011, sendo o desemprego da ordem dos 13,8 milhares de indivíduos, situando-se a taxa média anual em 11,5%. A taxa de atividade, quer a global quer a feminina, teve um ligeiro acréscimo relativamente ao ano de 2010.

Condição da População Perante o Trabalho

Nº Indivíduos 2009 2010 2011 120 290 120 591 População Ativa...... 118 424 106 743 Empregada..... 112 171 110 286 8 118 8 139 13 848 Desempregada. 124 904 127 505 125 504 População Inativa Tx. de Atividade (%)..... 49,1 48,2 49,0 39,7 38,8 41,1 Tx. de Atividade Feminina (%). 6,7 6,9 11,5 Tx. de Desemprego (%)....

Fonte: SREA, Inquérito ao Emprego.

A desagregação da população inativa aparentemente revela orientação das categorias de estudantes, domésticos e reformados para a categoria mais indefinida de "outros inativos".

Para esta situação terá contribuído a alteração de critérios nalgumas categorias do novo Inquérito ao Emprego, nomeadamente no âmbito dos inquiridos como estudantes e como reformados.

^{*}Nova série



A categoria de estudantes foi restringida à condição etária de ser maior de 15 anos, pelo que os restantes estudantes (dos 5 aos 14 anos) passam a ser classificados em outros ativos.

Na categoria "reformado" eram incluídos reformados e pensionistas, mas no questionário atual são incluídos apenas os reformados do trabalho (indivíduos que já tenham trabalhado e que, por isso, se encontram reformados).

População Inativa

4	p	,	Nº Indivíduos
	2009	2010	2011*
População Inativa	124.904	127.505	125.504
Estudantes	18.290	18.902	19.313
Domésticos	27.038	28.701	22.861
Reformados	25.197	25.532	16.890
Outros Inativos	54.378	54.370	66.440

^{*}Nova série

Fonte: SREA, Inquérito ao Emprego.

Relativamente à distribuição da população ativa empregada segundo os setores de atividade, e perante a nova série resultante do novo inquérito, o terciário continua a registar uma oferta líquida de emprego, verificando-se ajustamentos opostos nos outros setores.

População Ativa Empregada, por Sectores de Atividade

	%		
	2009	2010	2011*
Sector Primário	12,7	11,3	12,7
Sector Secundário	24,4	23,8	19,9
Sector Terciário	62,9	64,9	67,4
Total	100,0	100,0	100,0

^{*}Nova série

Fonte: SREA, Inquérito ao Emprego.



Em 2011, as cinco categorias profissionais do setor terciário, que vão desde quadros e dirigentes até administrativos, passando por técnico-científicas e pessoal de serviços e vendas continuam a representar cerca de 50% do total.

As categorias profissionais mais associáveis aos sectores secundário e primário, como as de trabalhadores não qualificados, de operadores ou condutores e agricultores e pescadores, verificaram ligeiros acréscimos, enquanto os operários voltaram a registar uma diminuição.

População Ativa Empregada, por Profissão

	•		Nº Indivíduos
	2009	2010	2011*
Quadros e dirigentes	4.185	4.523	3.446
Profissões intelectuais e científicas	6.761	8.002	11.392
Profissões técnicas intermédias	9.198	9.944	10.257
Administrativos	10.881	12.259	8.137
Pessoal serviços e vendas	20.132	16.986	17.480
Agricultores e pescadores	14.166	12.420	13.148
Operários, artífices	21.317	20.391	15.922
Operadores e condutores	6.319	6.192	6.374
Trab. não qualificados	18.420	18.152	19.620

^{*}Nova série

Fonte: SREA, Inquérito ao Emprego.

O grau de participação ativa dos indivíduos no mercado de trabalho nos Açores revela uma aproximação significativa a padrões de economias mais abrangentes, como a de Portugal e da União Europeia.

Todavia, haverá fatores de organização e estrutura que revelam maiores diferenças, como deixam transparecer as distribuições relativas aos níveis de escolaridade completos.



Elementos de Estrutura, 2011*

	Açores	Portugal	UE (27 países)
Taxa de Atividade			
Total	49,0	52,5	48,6
Homens	58,4	57,3	54,5
Mulheres	39,7	48,0	43,0
Nível de Escolaridade Completo (%)			
Até ao básico, 3º ciclo	75,5	67,4	22,8
Secundário	14,7	16,8	49,1
Superior	9,7	15,8	28,1

*Nova série

Fontes: SREA / INE e Eurostat.

Aspetos Sectoriais e Evolução recente

Em 2011, indicadores simples de conjuntura revelam variações médias anuais com sentido oposto ao do ano anterior e que, na generalidade, prosseguiram no 1º trimestre de 2012.

De facto, foi assim com o crescimento recente do leite entregue nas fábricas face à respetiva variação anterior e, também, para outros indicadores nos mesmos períodos, mas na generalidade com sentidos inversos.

Há indicadores que poderão ser auto - correlacionáveis e representaram medidas diferentes para um mesmo fenómeno. Será o caso dos indicadores de licenças de obras e da oferta de cimento, ambos fortemente associáveis a atividades de construção. A sua maior diferença possível estará na fase do processo que representam, sendo um mais próximo da fase de expectativa e de antecipação,



enquanto o outro mais próximo duma fase de concretização e de coincidência na execução.

Outros indicadores são resultantes de componentes internas que podem revelar diferenças de variação significativas. Por exemplo, a redução de consumo doméstico de eletricidade em comparação aos usos industriais e de serviços ou, outro exemplo, a quebra na venda de automóveis ligeiros de passageiros em comparação à venda de veículos de comércio. Nestes exemplos, e em termos dos dados sobre evolução recente, as componentes mais associáveis a atividades económicas apontam no sentido de maior estabilidade ou resistência ao choque recessivo, face a maior variabilidade nas componentes relativas a consumos particulares.

Indicadores Simples de Conjuntura

	(2010/2009) Δ%	(2011/2010) Δ%	(1ºT 2012/1ºT 2011) Δ %
Leite Entregue nas Fábricas (litros)	-0,9	+2,3	+12,0
Pesca Descarregada nos Portos (mil toneladas)	100,7	-15,1	+48,7
Licenças de Obras (nº)	7,1	-13,5	-50,9
Oferta de Cimento (toneladas)	7,5	-14,2	-42,5
Consumo de Eletricidade (GWh)	2,9	-1,0	-5.8
Dormidas na hotelaria (nº)	3,0	-0,1	-13.7
Venda de Automóveis Ligeiros Novos (nº)	32,4	-26,8	-39.5

Fonte: SREA, Boletim Trimestral de Estatística.



III – EXECUÇÃO ORÇAMENTAL

A Conta da Região Autónoma dos Açores, encerrou o ano de 2011 com um saldo global de 2,9 milhões de euros, dos quais 289,1 milhares de euros corresponderam a saldo da Conta da Região e 2,6 milhões de euros, a saldos das operações extra-orçamentais.

A síntese de execução orçamental, sem operações extra-orçamentais, e a sua comparação com a do ano anterior, é a que a seguir se apresenta.

	(milhares de euros)		
	2010	2011	
1. Receitas Correntes	638.778,3	664.275,4	
2. Despesas Correntes	600.552,0	600.418,6	
3. Encargos da Dívida pública	8.945,5	12.981,4	
4. Saldo Corrente (1-2)	38.226,3	63.856,8	
5. Receitas de Capital	400.894,9	342.429,4	
6. Empréstimos	50.000,0	23.000,0	
7. Despesas de Capital+Despesas do			
Plano	438.656,9	405.997,2	
8. Amortização da dívida	0,0	0,0	
9. Saldo de Capital (5-7)	-37.762,0	-63.567,7	
10. Saldo Global (4+9)	464,3	289,1	
11. Saldo Primário (10+3)	9.409,8	13.270,5	

Toda a receita da Região, com exceção dos movimentos escriturais, deu entrada através das tesourarias ou diretamente nas contas da Direção Regional do Orçamento e Tesouro (DROT), via transferências eletrónicas (TEI) ou por via "target", estando a sua repartição refletida no quadro seguinte.



(Euros) Transferências Movimentos Designação Total **Tesourarias Escriturais Bancárias ORAA** 9.636.465,81 464.329,95 996.604.020,10 1.006.704.815,86 Operações Extra-orçamentais 159.835.986,68 774.112,64 88.706.799,83 249.316.899,15 Total 169.472.452,49 1.238.442,59 1.085.310.819,93 1.256.021.715,01

A maioria da receita foi obtida por via de transferências bancárias (86,4%), enquanto a receita diretamente arrecadada pelas tesourarias da Região e através dos movimentos escriturais representou apenas 13,6%.

O montante da receita recebida através de transferências bancárias e movimentos escriturais encontra-se desagregado, no quadro seguinte, nos termos da respetiva classificação económica, estando todos os documentos comprovativos desses movimentos, devidamente arquivados na DROT.

	Movimentos Escriturais				
Código	Designação	Valor €			
08	Outras Receitas Correntes	774.112,64			
16	Saldo da Gerência Anterior	464.329,95			
	Total	1.238.442,59			

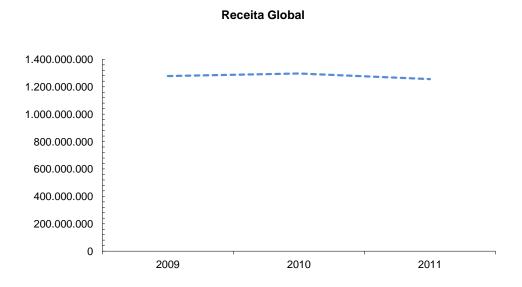
Região Autónoma dos Açores Vice-Presidência do Governo Regional Direção Regional do Orçamento e Tesouro

Código	Designação	Valor€
01.00.00	Impostos Diretos	192.073.849,74
01.01.01	IRS	145.889.369,02
01.01.02	IRC	46.138.434,02
01.02	Outros Impostos Diretos	46.046,70
02.00.00	Impostos Indiretos	309.750.369,84
02.01.01	ISP	48.453.670,48
02.01.02	IVA	193.012.867,77
02.01.03	ISV	6.818.778,48
02.01.04	Tabaco	33.233.281,60
02.01.05	IABA	5.191.778,34
02.02.02	Selo	20.282.101,62
02.02.04	IUC	2.454.009,40
02.02	Outros Impostos Indiretos	303.882,15
03	Contribuições para a Segurança Social	121.815,79
04	Taxas Multas e Outras Penalidades	5.651.697,01
05	Rendimentos de Propriedade	2.612.141,88
06	Transferências Correntes do OE	145.885.906,02
07	Venda de Bens e Serviços Correntes	5.438,69
08	Outras Receitas Correntes	5.703,65
09	Venda de Bens de Investimentos	435,54
10	Transferências de Capital	316.388.130,76
	O.E.	205.912.470,98
	U.E.	110.475.659,78
11	Ativos Financeiros	0,00
12	Passivos Financeiros	23.000.000,00
15	Reposições não Abatidas nos Pagamentos	334.418,54
17	Operações Extra-Orçamentais	89.480.912,47
	TOTAL	1.085.310.819,93



Receita

A receita global atingiu os 1.256,0 milhões de euros, o equivalente a 92,7% do valor orçamentado. Verificou-se um decréscimo de 3,1%, face ao ano anterior, conforme se pode constatar no gráfico seguinte.



Excluindo as operações extra-orçamentais e as outras receitas — Reposições não abatidas nos pagamentos e saldo da gerência anterior, observou-se um decréscimo na receita de 3,2%, relativamente a 2010, tendo a mesma atingido os 1.004,2 milhões de euros.

O quadro seguinte mostra a evolução registada na receita, no período de 2010/2011, desagregada pelas suas principais componentes.



							(Euros)
Designação	20	10	%	2011		%	Δ%
Designação	Orçamentado	Realizado	70	Orçamentado	Realizado	76	Δ 76
1. RECEITA CORRENTES	689.214.071,00	638.778.285,39	92,68%	704.985.771,00	664.275.398,18	94,23%	3,99%
Impostos directos	183.850.000,00	180.714.090,08	98,29%	187.350.000,00	192.073.849,74	102,52%	6,29%
Impostos indirectos	316.715.000,00	293.986.989,85	92,82%	326.540.000,00	309.750.369,84	94,86%	5,36%
Contribuições para a segurança Social	4.600.000,00	4.442.347,47	96,57%	4.700.000,00	4.773.698,26	101,57%	7,46%
Taxas, multas e outras penalidades	8.700.000,00	7.130.855,21	81,96%	9.000.000,00	7.328.891,57	81,43%	2,78%
Rendimentos de propriedade	24.287.571,00	2.082.469,32	8,57%	29.849.865,00	2.613.127,99	8,75%	25,48%
Transferências	149.331.500,00	149.334.219,06	100,00%	145.885.906,00	145.885.906,02	100,00%	-2,31%
Venda de bens e serviços correntes	640.000,00	461.513,36	72,11%	560.000,00	464.184,09	82,89%	0,58%
Outras receitas correntes	1.090.000,00	625.801,04	57,41%	1.100.000,00	1.385.370,67	125,94%	121,38%
2. RECEITAS DE CAPITAL	441.079.600,00	399.007.015,10	90,46%	409.769.878,00	339.885.303,65	82,95%	-14,82%
Venda de bens de investimento	270.000,00	30.057.863,85	11132,54%	270.000,00	348.693,03	129,15%	-98,84%
Transferências	389.409.600,00	318.661.667,79	81,83%	376.099.878,00	316.388.130,76	84,12%	-0,71%
Activos financeiros	1.200.000,00	284.257,60	23,69%	1.200.000,00	70.543,16	5,88%	-75,18%
Passivos financeiros	50.000.000,00	50.000.000,00	100,00%	32.000.000,00	23.000.000,00	71,88%	-54,00%
Outras receitas de capital	200.000,00	3.225,86	1,61%	200.000,00	77.936,70	38,97%	2316,00%
3. OUTRAS RECEITAS	2.500.000,00	1.887.913,45	75,52%	2.500.000,00	2.544.114,03	101,76%	34,76%
Reposições não abatidas nos pagamentos	2.500.000,00	1.527.647,78	61,11%	2.500.000,00	2.079.784,08	83,19%	36,14%
Saldo da gerência anterior	0,00	360.265,67	100,00%	0,00	464.329,95	100,00%	28,89%
4. OPERAÇÕES EXTRA-ORÇAMENTAIS	294.316.582,00	257.009.441,50	87,32%	237.479.603,00	249.316.899,15	104,98%	-2,99%
5. TOTAL (1+2)	1.130.293.671,00	1.037.785.300,49	91,82%	1.114.755.649,00	1.004.160.701,83	90,08%	-3,24%
6. TOTAL (3+4+5)	1.427.110.253,00	1.296.682.655.44	90.86%	1.354.735.252,00	1.256.021.715.01	92.71%	-3,14%

As receitas correntes contabilizaram 664,3 milhões de euros, 94,2% do orçamentado, destacando-se, neste agregado os Impostos Indiretos, os Impostos Diretos e as Transferências, com uma execução de 309,8 milhões de euros, 192,1 milhões de euros e 145,9 milhões de euros respetivamente, que no seu conjunto representaram 97,5% das mesmas.

Nos rendimentos de propriedade, registou-se uma execução de 2,6 milhões de euros, dos quais 1,9 milhões de euros corresponderam a dividendos recebidos da Empresa de Eletricidade dos Açores, SA, referente ao exercício económico de 2010 e 0,8 milhões de euros, de aplicações financeiras efetuadas pela DROT junto de diversas instituições financeiras.

As transferências correntes atingiram o montante de 145,9 milhões de euros.

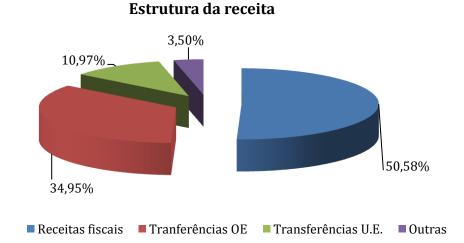


O capítulo "Outras Receitas Correntes", apresentou uma execução de 1,4 milhões de euros, 125,9% do orçamentado.

As receitas de capital apresentaram uma execução de 339,9 milhões de euros, destacando-se no âmbito destas, as transferências e os passivos financeiros com 316,4 milhões de euros e 23,0 milhões de euros, respetivamente.

Principais fontes de financiamento

As principais fontes de financiamento do Orçamento Regional são as evidenciadas no gráfico seguinte, salientando-se as Receitas Fiscais e as Transferências do O.E., que no seu conjunto representaram 85,5% do total da receita arrecadada.





Receitas Fiscais

No ano de 2011, a Região arrecadou 509,2 milhões de euros em receitas fiscais, o equivalente a 50,6% do total das receitas efetivas do ano, excluindo as operações extra-orçamentais.

A desagregação das receitas fiscais é a que a seguir se evidencia.

				(Euros)
Decimosão	20	11	Tx de	0/ 4-4-1
Designação 	Orçamentado	Realizado	realização	% no total
Impostos Diretos	187.350.000,00	192.073.849,74	102,52%	37,72%
IRS	152.250.000,00	145.889.369,02	95,82%	28,65%
IRC	35.000.000,00	46.138.434,02	131,82%	9,06%
Outros	100.000,00	46.046,70	46,05%	0,01%
Impostos Indiretos	326.540.000,00	309.750.369,84	94,86%	60,84%
Imposto sobre produtos petrolíferos	55.000.000,00	48.453.670,48	88,10%	9,52%
IVA	201.250.000,00	193.012.867,77	95,91%	37,91%
Imposto sobre veículos	10.500.000,00	6.818.778,48	64,94%	1,34%
Imposto de Consumo s/ o tabaco	30.000.000,00	33.233.281,60	110,78%	6,53%
Imposto de Consumo s/ bebidas alcoólicas	5.775.000,00	5.191.778,34	89,90%	1,02%
Imposto de selo	21.500.000,00	20.282.101,62	94,34%	3,98%
Outros	2.515.000,00	2.757.891,55	109,66%	0,54%
Taxas multas e Outras Penalidades	9.000.000,00	7.328.891,57	81,43%	1,44%
TOTAL	522.890.000,00	509.153.111,15	97,37%	100,00%

Os impostos diretos com 192,1 milhões de euros, representaram 37,7% do total receita fiscal. No âmbito desta categoria de impostos, 99,9% ficaram afetos ao imposto sobre o rendimento das pessoas singulares e ao imposto sobre o rendimento das pessoas coletivas, com 76,0% (145,9 milhões de euros) e 24,0% (46,1 milhões de euros), respetivamente.



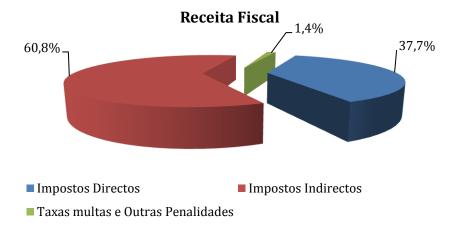
A nível das execuções fiscais, em sede dos impostos sobre o rendimento, registou-se uma arrecadação global de 7,1 milhões de euros, sendo 5,3 milhões de euros relativos a IRS e os restantes 1,8 milhões de euros a IRC.

Os impostos indiretos contabilizaram 309,8 milhões de euros, representando 60,8% da totalidade das receitas fiscais. Neste agregado, destacam-se o IVA, o ISP, o Imposto do Consumo sobre o Tabaco e o Imposto de Selo, que representaram 38,0%, 9,5%, 6,5% e 4,0% respetivamente, do total dos impostos indiretos.

As taxas, multas e outras penalidades, atingiram os 7,3 milhões de euros, nos quais se inclui a receita proveniente de execuções fiscais, nomeadamente, juros de mora e juros compensatórios, que atingiram respetivamente o montante de 1,1 e 0,2 milhões de euros.

Salienta-se que, no âmbito deste capítulo foi arrecadado o montante de 4,0 milhões de euros provenientes da ECOL (taxa sobre embalagens não reutilizáveis).

Em termos gráficos apresenta-se o peso que cada agregado da receita fiscal tem no seu total.





Transferências do Orçamento do Estado

As transferências do Orçamento do Estado para o Orçamento da Região, no ano de 2011, atingiram os 351,8 milhões de euros, repartidos por:

			(Euros)
	2010	2011	Δ%
Transferências do OE	361.991.491,89	351.798.377,00	-1,43
Art.º 37 da LFRA	297.062.070,00	291.771.812,00	-1,78%
Fundo de Coesão Art.º 38 da LFRA	59.912.414,00	58.354.362,00	-2,60%
Calamidades/sismo 98 -IHRU	1.553.737,48	356.203,00	-77,07%
IHRU/Realojamento	3.463.270,41	1.316.000,00	-62,00%

Ao abrigo dos artigos 37º e 38º da Lei de Finanças das Regiões Autónomas (LFRA) foram transferidos para a Região, 350,1 milhões de euros, menos 6,8 milhões de euros que em 2010. Esta redução deve-se às medidas impostas pelo Plano de Ajuda Financeira Internacional ao nosso país.

As verbas do Orçamento do Estado, afetas às comparticipações dos encargos decorrentes do processo de reconstrução dos danos causados pelo sismo de 1998, nas ilhas do Faial e do Pico, contabilizaram, no ano em análise, uma receita de 356,2 mil euros.

Foram, ainda, transferidos 1,3 milhões de euros, destinados a programas de realojamento na Região, pelo IHRU- Instituto da Habitação e Reabilitação Urbana.



Transferências da União Europeia

Os fundos com origem na União Europeia transferidos em 2011, totalizaram 195,8 milhões de euros. Deste montante 110,5 milhões de euros (56,4%) foram contabilizados como receita para o financiamento do plano de investimentos da Região e os restantes 85,3 milhões de euros (43,6%) foram contabilizados nas operações extra-orçamentais, conforme de seguida se apresenta.

							(euros)
Designação	FEDER	FSE	Fundo de Coesão	FEP	FEADER	OUTROS	Total
1. ORAA - Transferencias/RAA							
INTERREG IIIB	176.521,91						176.521,91
Proconvergência	101.955.457,70						101.955.457,70
PROPESCAS				1.644.307,88			1.644.307,88
POVT - Centro Processamento de Resíduos	25.440,81		5.249.786,13				5.275.226,94
PRORURA L/POSEI					1.106.155,35		1.106.155,35
BALEIAÇOR						317.990,00	317.990,00
TOTAL	102.157.420,42	0,00	5.249.786,13	1.644.307,88	1.106.155,35	317.990,00	110.475.659,78
2. Operações Extra-Orçamentais							
Net Biome - FRA						58.451,18	58.451,18
Fundo de Coesão						2.081.601,79	2.081.601,79
Proconvergência	45.871.004,20						45.871.004,20
PRO - EMPREGO		37.328.396,03					37.328.396,03
TOTAL	45.871.004,20	37.328.396,03	0,00	0,00	0,00	2.140.052,97	85.339.453,20
TOTAL GERAL	148.028.424,62	37.328.396,03	5.249.786,13	1.644.307,88	1.106.155,35	2.458.042,97	195.815.112,98

No programa FEDER-PROCONVERGÊNCIA, foram arrecadados 147,8 milhões de euros, dos quais 102,0 milhões de euros (69,0%) ficaram afetos ao financiamento do plano de investimentos da Região e 45,9 milhões de euros (31,0%) foram consignados a outras entidades. No seu conjunto, o Proconvergência representou 75,5% do total dos fundos transferidos.

O FSE – PRO-EMPREGO transferiu 37,3 milhões de euros, integralmente contabilizados em operações extra-orçamentais.

Relativamente a projetos financiados conjuntamente por fundos comunitários e fundos nacionais, apenas se contabilizaram os reembolsos efetuados por



promotores de projetos de investimento, no âmbito do SIME, conforme quadro a seguir apresentado.

	(euros)
Designação	Diversos
Operações Extra-Orçamentais	
PRIME SIME	
- Reembolsos	547.360,55
TOTAL	547.360,55

Os fundos comunitários que foram transferidos diretamente para os Fundos e Serviços Autónomos (FSA), totalizaram, de acordo com informação prestada pelos mesmos, o montante de 2.089,4 milhares de euros, tal como se encontra especificado no quadro seguinte.

		(Euros)
FSA	Designação	Montante
	FEDER	
Fundo Regional de Coesão	(INTERREG)	61.514,04
Fundo Regional da Ciência e Tecnologia	Mares	1.345,47
Fundo Regional da Ciência e Tecnologia	Transcrea	1.717,98
Fundo Regional da Ciência e Tecnologia	FSE - Pro-Emprego	1.354.925,05
Fundo Regional da Ciência e Tecnologia	Doris-Net	61.196,34
Instituto de Alimentação e Mercados Agrícolas	PRODESA	312.734,82
Fundo Escolar da EBI de Rabo de Peixe	FSE - PROFIJ	4.845,32
Fundo Escolar da EBI da Praia da Vitória	IFAP	1.860,07
Fundo Escola da EBS Lajes do Pico	FSE - PROFIJ	8.718,61
Fundo Escolar da ES das Laranjeiras	FSE - Pro-Emprego	72.366,78
Fundo Escolar da ES Manuel de Arriaga	FSE - Pro-Emprego	26.607,16
Fundo Escola da EBS São Roque do Pico	FSE - Pro-Emprego	107.777,44
Fundo Escola da EBS São Roque do Pico	INGA	286,32
Fundo Escola da ES Vitorino Nemésio	FSE - Pro-Emprego	40.500,00
Fundo Escolar da EBS Tomás de Borba	IFAP	400,82
Fundo Escolar da EBS Tomás de Borba	IFAP	611,52
Fundo Escolar da EBI da Maia	FSE - Pro-Emprego	19.116,82
Fundo Escolar da EBI dos Ginetes	FSE - PROFIJ	12.883,38
TOTAL		2.089.407,94



De acordo com a informação prestada pela Direção Regional dos Assuntos Comunitários, foi transferida diretamente para os promotores ao abrigo dos programas PRORURAL e POSEI as importâncias que abaixo se discriminam:

PRORURAL	Pagamentos Anuais em 2011		
	Despesa Pública (€)	FEADER (€)	
Eixo 1 - Aumento da Competitividade do Sector Agrícola e Florestal	39.184.200,31	33.373.821,87	
1.2. Instalação de Jovens Agricultores	1.403.125,00	1.192.656,25	
1.3. Reforma Antecipada	1.064.388,56	904.730,27	
1.4. Serviços de Gestão e Acompanhamento	36.619,49	31.126,57	
1.5. Modernização das Explorações Agrícolas	10.766.819,02	9.219.047,65	
1.6. Melhoria do valor Económico das Florestas	810.610,38	689.018,85	
1.7.Aumento do Valor dos Produtos Agrícolas e Florestais	19.184.620,65	16.306.927,60	
1.11. Melhoria e desenvolvimento de infraestruturas	5.918.017,21	5.030.314,68	
Eixo 2 - Melhoria do Ambiente e da Paisagem Rural	19.606.749,45	16.665.737,08	
2.1. Manutenção da Atividade Agrícola em Zonas Desfavorecidas	10.122.756,05	8.604.342,64	
2.2. Pagamentos Agroambientais e Natura 2000	8.659.285,74	7.360.392,88	
2.4. Gestão do Espaço Florestal	824.707,66	701.001,56	
Eixo 3 - Qualidade de Vida nas Zonas Rurais e Diversificação da Economia	547.652,66	465.504,76	
3.2. Melhoria da Qualidade de Vida nas Zonas Rurais	547.652,66	465.504,76	
Eixo 4 - Abordagem LEADER	2.089.825,46	1.776.351,63	
4.1. Implementação de estratégias de desenvolvimento local	1.448.513,19	1.231.236,20	
4.3. Funcionamento dos GAL, Aquisição de Competências e Animação dos Territórios	641.312,27	545.115,43	
Eixo 5 - Assistência Técnica	473.064,29	402.104,65	
5.1.1. Assistência Técnica	473.064,29	402.104,65	
TOTAL	61.901.492,17	52.683.519,99	

POSEI Valores pagos em 2011				
Descrição	Valor			
Financiamento de Estudos, Projetos de Demonstração, Formação e Medidas de Assistência				
Técnica	778.878,02 €			
Ajuda à Comercialização Externa	168.463,80 €			
Melhoria da Capacidade de Acesso aos Mercados - Ações Plurissectoriais	195.342,47 €			
Ajuda à Transformação de Beterraba em Açúcar	529.462,31 €			
Ajuda à Produção de Hortofrutícolas	900.805,23 €			
Melhoria da Capacidade de Acesso aos Mercados - Fileira Leite / Produtos Lácteos	347.389,82 €			
Melhoria da Capacidade de Acesso aos Mercados - Outros Produtos	226.397,86 €			
Ajuda à Importação de Animais Reprodutores	258.094,68 €			
Inovação e Qualidade das Produções Pecuárias Açorianas - Contraste Leiteiro	494.140,50 €			
Ajuda à Manutenção da Vinha	144.295,00 €			
Prémio Complementar aos Produtores de Tabaco	186.138,68 €			
Prémio às Vacas Leiteiras	8.044.085,88 €			
Ajuda à Armazenagem Privada de Queijos	400.301,01 €			
Ajuda à Banana	595.691,94€			
Ajuda aos Produtores de Culturas Tradicionais	246.226,63 €			
Melhoria da Capacidade de Acesso aos Mercados - Fileira Carne de Bovino	109.221,38 €			
Majoração ao Prémio às Vacas Leiteiras	3.788.309,10 €			
Ajuda aos Produtores de Ananás	3.747.132,90 €			
Suplemento de Extensificação	4.024.540,71 €			
Prémio ao Abate de Bovinos	6.763.967,35 €			
Ajuda aos Produtores de Culturas Arvenses	2.926.319,26 €			
Ajuda ao Escoamento Jovens Bovinos	150.680,00 €			
Prémio à Vaca Aleitante	9.062.937,06 €			
Prémio ao Abate de Ovinos e Caprinos	21.800,00€			
Prémio aos Bovinos Machos	8.130.807,09 €			
Prémio aos Produtores de Leite	19.951.115,30 €			
Prémio aos Produtores de Ovinos e Caprinos	58.780,80€			
TOTAL	72.251.324,78 €			



No âmbito do programa "PROPESCAS", e segundo informação do Gabinete do Subsecretário Regional das Pescas, foi transferido diretamente para a Lotaçor, S.A., uma participação comunitária, através do IFAP, no montante de 2.337.216,70€.

Operações Extra-orçamentais

As operações extra-orçamentais registaram uma receita de 249,3 milhões de euros, 105,0% do valor orçamentado, desagregado conforme quadro seguinte.

		(Euros)
	Dotação	Execução
01 - Operações de Tesouraria	27.612.000,00	29.308.617,35
02 - Outras Operações de Tesouraria	185.623.829,00	190.153.209,47
04 - Contas de Ordem	24.243.774,00	29.855.072,33
Total	237.479.603,00	249.316.899,15

Relativamente às "Operações de Tesouraria" ressalva-se o montante de 16,7 milhões de euros pertencentes à Caixa Geral de Aposentações, representando 56,9% destas operações, sendo este montante resultante dos descontos dos vencimentos e da comparticipação da Região.

Salienta-se, nas "Outras Operações de Tesouraria" o montante de 99,6 milhões de euros, afeto às transferências do Estado destinadas às Autarquias Locais no âmbito da Lei de Finanças da Administração Local, representando 52,4% do total destas operações.



Nas "Contas de Ordem" foi o Fundo Regional do Emprego, que se destacou com 10,0 milhões de euros, 33,6% do total arrecadado neste grupo.

No âmbito das operações extra-orçamentais, no que se refere a saldos transitados de anos anteriores, e tendo em consideração as recomendações da Secção Regional dos Açores do Tribunal de Contas, por despacho do Vice-Presidente do Governo, datado de 2011-12-16, os saldos das rubricas 17.02.24, 17.02.76, 17.02.28, 17.02.72, 17.01.06, 17.02.18 e 17.02.38, no valor global de 774.112,64€, foram, através de movimento escritural, registados na conta da região, como receita, na rubrica 08.01.99, o que contribuiu para a elevada execução da rubrica "Outras receitas correntes".

Relativamente aos restantes saldos não movimentados, foram dadas indicações aos respetivos serviços que os gerem, para os mesmos serem regularizados no decurso do corrente ano de 2012.



DESPESA

A execução da despesa, a 31 de dezembro de 2011, situou-se nos 1.256,1 milhões de euros, o que equivale a uma taxa de realização de 92,7% e a uma variação de -3,3%, comparativamente ao ano anterior.

Não considerando o valor das operações extra-orçamentais, a despesa atingiu os 1.006,4 milhões de euros, correspondendo a uma taxa de execução de 90,1% e a uma variação de -3,2%, relativamente ao ano anterior.

Classificação Económica

A quantificação e evolução da despesa, sem as operações extra-orçamentais, especificada nos termos da sua classificação económica, é exposta no quadro a seguir apresentado.



(Milhares de euros) Taxa Execução Execução Variação Orçamentado Execução 201Ó 2011 2011/2010 2011 2011 600.552,00 600.418,59 -0,02% 609.293,62 1. Despesas Correntes 98,5% 319.253.75 310.931.74 98.8% Despesas com Pessoal -2.61% 314.661.23 Aquisição de Bens e Serviços Correntes 16.992,09 16.166,59 -4,86% 18.241,40 88,6% Encargos Correntes da Dívida 8.945,47 12.981,45 45,12% 12.985,73 100,0% Transferências Correntes 243.447,53 248.547,48 99,9% 2,09% 248.739,51 Subsídios 0,00 0,00 0,00 Outras 11.913,16 11.791,35 -1,02% 14.665,75 80,4% 2. Despesas de Capital 998,42 923,08 -7,55% 1.286,92 71,7% Aquisição de Bens de Capital 396.33 521,28 31,53% 885.12 58.9% Transferências de Capital 0,29 0,00 0,00 0,0% Ativos Financeiros 0,00 0,00 0,00 Outras 601,80 401,80 -33,23% 401,80 100,0% 601.550,4 601.341,7 3. Despesas de Funcionamento (1+2) -0,03% 610.580,5 98,5% 437.658,47 405.074,08 4. Despesas do Plano -7,45% 506.675,11 79,9% 5. Despesa (3+4) 1.039.208,9 1.006.415,8 -3,16% 1.117.255,6 90,1%

As despesas de funcionamento contabilizaram 601,3 milhões de euros, o equivalente a uma execução de 98,5%, menos 0,03% do que no ano anterior. No âmbito destas, foram as despesas correntes, que se destacaram, com uma execução de 600,4 milhões de euros e que representaram 99,8% do respetivo total.

Nas despesas correntes sobressaem as despesas com pessoal e as transferências correntes, que representaram no seu conjunto 93,2% do total das referidas despesas, tendo atingido os 310,9 milhões de euros e 248,5 milhões de euros, respetivamente.

As despesas com pessoal, registaram um decréscimo de 2,6%, resultado dos efeitos da redução das tabelas salariais constantes no Orçamento de Estado para 2011.



Os 248,5 milhões de euros registados nas transferências correntes corresponderam a uma execução de 99,9% e a uma variação de apenas 2,1%, relativamente ao ano de 2010. Esta variação ficou a dever-se maioritariamente ao crescimento de 2,0% registado nas transferências para o Serviço Regional de Saúde (SRS). Salienta-se que o montante transferido para os organismos integrados no SRS ascendeu a 217,5 milhões de euros, o que representa 87,5% do total daquelas.

Os juros e outros encargos correntes da dívida pública, atingiram os 13,0 milhões de euros, representando 2,2% do total das despesas correntes. Este aumento ficou a dever-se simultaneamente ao aumento das taxas de juros e dos empréstimos contraídos.

As outras despesas correntes registaram uma execução de 11,8 milhões de euros, dos quais 11,5 milhões de euros, destinaram-se ao funcionamento da Assembleia Legislativa da Região Autónoma dos Açores. Nesta rubrica verificou-se um decréscimo na ordem dos 1,0%.

As despesas de capital, atingiram os 0,923 milhares de euros, 71,7% do orçamentado, verificando-se também nesta rubrica uma redução na ordem dos 7,6% em relação a 2010.

O plano de investimentos da R.A.A em 2011, apresentou uma execução de 405,1 milhões de euros. Uma análise pormenorizada à execução do mesmo está definida em documento autónomo elaborado pela Direção Regional do Planeamento e Fundos Estruturais.



Classificação Orgânica

A classificação orgânica da despesa de funcionamento, excluindo as operações extra-orçamentais, é a que a seguir se apresenta.

	(Milhares de euros)	
	2011	%
Assembleia Legislativa da Região Autónoma dos		
Açores	11.536,1	1,9%
Presidência do Governo Regional	13.441,6	2,2%
Vice-Presidência do Governo	60.222,6	10,0%
Sec. Reg.da Educação e Formação	215.171,1	35,8%
Sec. Reg. da Ciência, Tecnologia e Equipamentos	20.263,5	3,4%
Sec. Reg. da Economia	7.887,6	1,3%
Sec. Reg. do Trabalho e Solidariedade Social	13.881,2	2,3%
Sec. Reg. da Saúde	219.946,1	36,6%
Sec. Reg. da Agricultura e Florestas	31.069,2	5,2%
Sec. Reg. do Ambiente e Mar	7.922,7	1,3%
TOTAL	601.341,7	100,0%

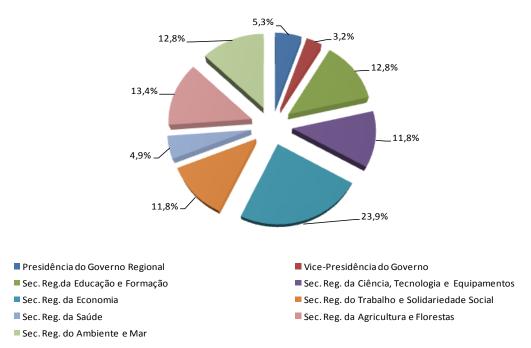
A Secretaria Regional da Saúde com 220,0 milhões de euros e a Secretaria Regional de Educação e Formação com 215,2 milhões de euros foram os departamentos governamentais que registaram um maior volume da despesa de funcionamento, os quais, no seu conjunto, ascenderam a 72,4% do total da mesma.

A desagregação do plano de investimentos, de acordo com a classificação orgânica é apresentada no quadro a seguir.



	(Milhares de euros)	
	2011	%
Presidência do Governo Regional	21.666,3	5,3%
Vice-Presidência do Governo	12.930,7	3,2%
Sec. Reg.da Educação e Formação	52.027,7	12,8%
Sec. Reg. da Ciência, Tecnologia e Equipamentos	47.900,9	11,8%
Sec. Reg. da Economia	96.827,6	23,9%
Sec. Reg. do Trabalho e Solidariedade Social	47.923,8	11,8%
Sec. Reg. da Saúde	19.662,2	4,9%
Sec. Reg. da Agricultura e Florestas	54.416,8	13,4%
Sec. Reg. do Ambiente e Mar	51.718,0	12,8%
TOTAL	405.074,1	100,0%

Graficamente a desagregação orgânica do plano é a que abaixo se explicita.



Verifica-se que 86,6% das despesas do plano, ficaram afetas a seis departamentos governamentais - a Secretaria Regional da Economia (96,8 milhões de euros), a Secretaria Regional da Agricultura e Florestas (54,4 milhões de euros), a Secretaria Regional da Educação e Formação (52,0 milhões de euros), a Secretaria Regional da Ambiente e Mar (51,7 milhões de euros), a Secretaria Regional da



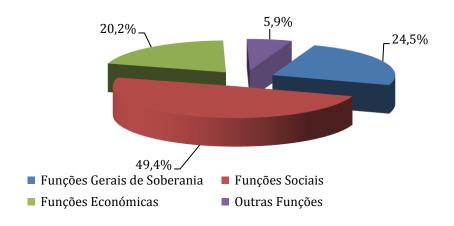
Ciência, Tecnologia e Equipamentos (47,9 milhões de euros) e a Secretaria Regional do Trabalho e Solidariedade Social (47,9 milhões de euros).

Classificação Funcional

A despesa total, de acordo com a sua classificação funcional, decompôs-se conforme o discriminado no quadro e gráfico seguintes.

	Milhares de Euros	
	2011	%
1 - Funções Gerais de Soberania	307.992,8	24,52%
1.01 - Serviços Gerais da Administração Pública	307.992,8	24,52%
2 - Funções Sociais	620.103,4	49,37%
2.01 - Educação	256.017,6	20,38%
2.02 - Saúde	238.339,6	18,98%
2.03 - Segurança e Acão Social	25.171,1	2,00%
2.04 - Habitação e Serviços Coletivos	62.447,2	4,97%
2.05 - Serviços Culturais, Recreativos e Religiosos	38.127,9	3,04%
3 - Funções Económicas	253.476,1	20,18%
3.01 - Agricultura e Pecuária, Silvicultura, Caça e Pesca	110.033,9	8,76%
3.03 - Transportes e Comunicações	77.860,3	6,20%
3.05 - Outras Funções Económicas	65.581,9	5,22%
4 - Outras Funções	74.477,9	5,93%
4.01 - Operações da Dívida Pública	12.981,1	1,03%
4.03 - Diversas não Especificadas	61.496,8	4,90%
TOTAL	1.256.050,2	100,00%





As funções sociais representaram 49,4% do total dos gastos da Administração Pública Regional destacando-se nestas a Educação e a Saúde, com custos que atingiram os 256,0 milhões de euros e os 238,3 milhões de euros, respetivamente, o que, no seu conjunto, representou 79,7% da totalidade das verbas afetas às funções sociais.

Em termos de representatividade no total, sucedem-se as funções gerais de soberania, com uma execução de 308,0 milhões de euros.

As funções económicas originaram um dispêndio de 253,5 milhões de euros (20,2% do total da despesa), dos quais 43,4% ficaram afetos aos sectores da agricultura e pecuária, silvicultura, caça e pesca.



Operações Extra-orçamentais

As operações extra-orçamentais, registaram em 2011, uma execução de 249,6 milhões de euros, cuja repartição por departamento governamental e divisão, encontra-se evidenciada no quadro seguinte.

(Milhares de

				euros)
	Operações de Tesouraria	Outras Operações de Tesouraria	Contas de Ordem	TOTAL
Presidência do Governo Regional	0,00	76,5	137,1	213,6
Vice-Presidência do Governo	29.170,79	189.481,1	2.123,4	220.775,3
Sec. Reg.da Educação e Formação	0,00	0,0	6.646,0	6.646,0
Sec. Reg. da Ciência, Tecnologia e Equipamentos	0,00	98,0	5.296,4	5.394,3
Sec. Reg. da Economia	125,99	547,4	1.658,7	2.332,1
Sec. Reg. do Trabalho e Solidariedade Social	0,00	0,1	10.048,2	10.048,3
Sec. Reg. da Saúde	0,00	0,0	0,0	0,0
Sec. Reg. da Agricultura e Florestas	0,00	28,5	3.316,9	3.345,4
Sec. Reg. do Ambiente e Mar	0,00	256,1	623,4	879,5
TOTAL	29.296,78	190.487,6	29.850,0	249.634,5

Destaca-se a Vice-Presidência do Governo Regional com uma execução de 220,8 milhões de euros, representando 88,4% do total, dos quais 85,8% corresponderam a outras operações de tesouraria.



Conta Consolidada

A conta consolidada do sector público administrativo regional, que inclui todos os serviços e organismos da administração direta e indireta da Região, a 31 de Dezembro de 2011 é apresentada no quadro seguinte.

	(euros)
Designação	Consolidado
Receitas Correntes	712.681.257,33
Impostos Diretos	192.073.849,74
Impostos Indiretos	309.750.369,84
Contribuições SS, CGA e ADSE	4.773.698,26
Taxas Multas e Outras Penalidades	18.650.349,06
Rendimentos de Propriedade	2.617.175,20
Transferências	167.336.643,47
Vendas de Bens e Serviços Correntes Outras Receitas Correntes	15.239.198,37 2.239.973,39
Outras Receitas Correntes	2.239.973,39
Receitas de Capital	341.928.427,95
Venda de Bens de Investimento	349.793,03
Transferências	317.891.081,18
Ativos Financeiros	580.395,36
Passivos Financeiros	23.000.000,00
Outras Receitas de Capital	107.158,38
Recursos Próprios Comunitários	0,00
Outras Receitas	2.853.942,68
Reposições não Abatidas nos	
Pagamentos	2.256.461,47
Saldo da Gerência Anterior	597.481,21
Total da Receita	1.057.463.627,96
	, , , , , , , , , , , , , , , , , , , ,
Despesas Correntes	861.996.430,95
Despesas com pessoal	374.370.812,12
Aquisição de Bens e Serviços	166.458.067,24
Juros e Outros Encargos	14.403.168,96
Transferências	246.402.553,45
Subsídios Outros Despesas Correntes	47.327.438,37
Outras Despesas Correntes	13.034.390,81
Despesas de Capital	195.278.389,11
Aquisição de Bens de Capital	89.929.327,35
Transferências	104.947.261,76
Ativos Financeiros	0,00
Passivos Financeiros	0,00
Outras Despesas de Capital	401.800,00
Total da Despesa	1.057.274.820,06
<u> </u>	-,



A metodologia de consolidação utilizada procedeu à anulação das transferências entre serviços da administração pública, tendo por base o valor da execução da administração direta e dos montantes constantes das contas de gerência dos organismos da administração indireta.

A receita global consolidada, atingiu os 1.057,5 milhões de euros, repartidos por 712,7 milhões de euros de receitas correntes, 341,9 milhões de euros de receitas de capital e 2,9 milhões de euros de outras receitas.

Nas receitas correntes, sobressaem as receitas fiscais, que atingiram o valor de 520,5 milhões de euros, representando 73,0% do total e as transferências com 167,3 milhões de euros, 23,5% destas.

As receitas de capital representam 32,3% do total da receita, nas quais se destaca as transferências com 317,9 milhões de euros (93,0%).

A despesa total, atingiu o montante de 1.057,3 milhões de euros, dos quais, 862,0 milhões de euros, respeitam a despesas correntes e os restantes 195,3 milhões de euros, a despesas de capital.

Nas despesas correntes, destacam-se os 374,4 milhões de euros de despesas com pessoal, que representaram 43,4% do total destas e os 246,4 milhões de euros afetos às transferências, que equivaleram a 28,6% deste agregado.



No que concerne às despesas de capital ressalvam-se as transferências e a aquisição de bens de capital, com 104,9 milhões de euros (53,7%) e 90,0 milhões de euros (46,1%) respetivamente.



IV - DÍVIDA PÚBLICA REGIONAL

Dívida direta

A Lei n.º 55-A/2010, de 31 de dezembro – Lei que aprovou o Orçamento de Estado para 2011, determinou no n.º 1 do artigo 95.º a impossibilidade da Região Autónoma dos Açores aumentar o seu endividamento líquido, excecionando no seu n.º 2, à semelhança dos anos anteriores, as situações decorrentes do financiamento de projetos com comparticipação de fundos comunitários.

Ao abrigo da exceção mencionada no parágrafo anterior, e por despacho do Secretário de Estado do Orçamento, de 12 de dezembro de 2011, foi a Região autorizada a contrair um empréstimo até ao montante máximo de 32 milhões de euros.

Dos 32 milhões de euros autorizados, apenas se contraiu um financiamento de 23 milhões de euros, o qual foi adjudicado a três instituições financeiras:

- BANIF Banco Internacional do Funchal, S.A. 7,5 milhões de euros, maturidade 1 ano e 1 mês, Euribor a 12 meses acrescida de um spreed de 6,5%;
- Banco Espirito Santo dos Açores, S.A. 8,0 milhões de euros, maturidade 24 meses, taxa fixa de 5%;
- Banco Português de Gestão, S.A. -7.5 milhões de euros, maturidade -13 meses, taxa fixa de 5.25%.

Em consequência da contratação do referido empréstimo, o stock da dívida pública direta da Região atingiu os 397,6 milhões de euros.

A carteira de empréstimos da Região, a 31 de Dezembro de 2011, era a que abaixo se apresenta.

	Início	Fim	Duração em anos	Montante	Amortização	Tx juro
Dexia - Project & Public Finance	3 Dez, 2007	3 Dez, 2017	10	56.500.000,00	Bullet	3,57% - Fixa pos./3anos a)
Dexia Sabadell	18 Ago, 2008	20 Ago, 2018	10	91.000.000,00	Bullet	EURIBOR + 15bp b)
Depfa - Bank	17 Ago, 2006	17 Ago, 2016	10	49.800.000,00	Bullet	EURIBOR + 4,25bp b)
Credit Suisse	19 Ago, 2006	19 Ago, 2012	6	77.313.674,00	Bullet	EURIBOR - 10bp c)
BPI - BIIS	6 Ago, 2009	6 Ago, 2012	3	50.000.000,00	Bullet	EURIBOR + 110bp b)
Sindicato CGD,BPI,BANIF e Millenniur	8 Out, 2010	6 Out, 2013	3	50.000.000,00	Bullet	EURIBOR + 300bp b)
BANIF	27 Dez, 2011	27 Jan, 2013	1	7.500.000,00	Bullet	EURIBOR + 650bp d)
BESA	29 Dez, 2011	29 Dez, 2013	2	8.000.000,00	Bullet	Tx.Fixa - 5%
BPG	26 Dez, 2011	30 Jan, 2013	1	7.500.000,00	Bullet	Tx.Fixa - 5,25%
	TOTAL			397.613.674,00		

Serviço da Dívida Pública

Os juros da dívida pública, em 2011, apresentaram uma execução orçamental de 13,0 milhões de euros.

Apresenta-se de seguida a evolução dos juros, amortizações e outros encargos correntes da dívida pública no período de 2006 a 2011.

			(Milha	res de Euros)
Anos	Juros	Amortizações	Outros Encargos	Total
2006	10.433	49.880	98,4	60.411
2007	11.702	56.587	24,7	68.314
2008	13.123	91.250	25,6	104.399
2009	11.364	0	84,9	11.449
2010	8.870	0	75,0	8.945
2011	12.874	0	107,7	12.981



Em 2011, cumpriu-se o estabelecido no n.º 3 do artigo 30º da Lei Orgânica n.º1/2007, de 19 de Fevereiro, que aprova a Lei de Finanças das Regiões Autónomas, tendo o serviço da dívida atingido 64,51% do limite legal instituído na Lei das Finanças da Regiões Autónomas, conforme se exemplifica de seguida:

	Valor
(A) Receitas Correntes (do ano anterior)	638.778.285,39
(B) Transferências OE - Correntes (do ano anterior)	149.331.500,00
Limite legal para o serviço da dívida = 25% [(A)-(B)]	122.361.696,35
Juros e Outros Encargos	12.981.098,94
Amortizações	0,00
Anualização da dívida	65.948.945,68
Serviço da dívida para efeitos de cálculo do limite legal	78.930.044,62
Percentagem do limite legal efetivamente utilizada	64,51%



B - Avales

Em 2011 o limite máximo de Avales a conceder pela Região Autónoma dos Açores, fixou-se nos 45 milhões de euros, de acordo com o artigo 14.º do Decreto Legislativo Regional n.º 3/2012/A, de 13 de janeiro.

A Região, no ano de 2011, concedeu três avales no montante global de 31,9 milhões de euros, 70,8% do *plafond* estipulado, desagregados por:

- Aval n.º 1/2011 SPRHI, S.A. 22.000.000 €, aprovado pela Resolução n.º 116/2011, de 14 de outubro;
- Aval n.º 2/2011 SAUDAÇOR, S.A. 9.000.000€ aprovado pela Resolução n.º 144/2011, de 2 de dezembro;
- Aval n.º 3/2011 AZORINA, S.A. 865.000€ aprovado pela Resolução n.º 153/2011, de 22 de dezembro.

A variação ocorrida nas responsabilidades com avales, no biénio de 2010/2011 atingiu os 7,0 milhões de euros, conforme se explicita no quadro a seguir apresentado.

Variação 2010/2011	6.957.752,18
Responsabilidades a 31/12/2011	419.765.176,13
Amortizações efetuadas em 2011	24.985.247,82
Avales concedidos em 2011	31.865.000,00
Responsabilidades a 31/12/2010	412.807.423,95
	(Euros)



Os avales 4/93 - EDA, S.A. e 3/10 - HDESPD, EPE deixaram, em 2011, de constituir responsabilidade da Região, em virtude de se terem efetivado as últimas amortizações dos mesmos.

O quadro seguinte explicita o valor que, por via das amortizações efetuadas, deixou de constituir responsabilidade da Região:

(Euros)

Anos		2011	
2/92	K.F.W.	E.D.A.	273.029,86
3/93	B.E.I.	E.D.A.	230.433,38
4/93	B.E.I.	E.D.A.	144.740,17
1/01	B.E.I.	E.D.A.	3.000.000,00
1/02	B.E.I.	E.D.A.	2.000.000,00
2/03	B.E.I.	E.D.A.	4.000.000,00
1/05	B.E.I.	E.D.A.	3.000.000,00
2/07	Déxia Sabadell	APTG,SA	458.333,33
1/08	Déxia Sabadell	SPRHI, S.A	814.285,71
1/09	Déxia Sabadell	SPRHI, S.A	900.000,00
1/10	BANIF- Banco Internacional do Funchal, SA	SPRHI, S.A	164.425,37
3/10	Santander Totta	HDES PD, EPE	10.000.000,00
Total		24.985.247,82	

A responsabilidade da Região com avales, a 31 de Dezembro de 2011 desagregava-se da forma que de seguida se explicita:

(Euros)

				(Euros)
AVAL	MUTUANTE	MUTUÁRIO	CAPITAL INICIAL	RESPONSABILIDADE
2/92	K.F.W.	E.D.A., SA	4.090.335,05	546.059,77
3/93	B.E.I.	E.D.A., SA	2.501.991,06	516.160,77
1/01	B.E.I.	E.D.A., SA	30.000.000,00	15.000.000,00
1/02	B.E.I.	E.D.A., SA	20.000.000,00	12.000.000,00
2/03	B.E.I.	E.D.A., SA	40.000.000,00	28.000.000,00
2/04	Banco Efisa	SAUDAÇOR, SA	80.000.000,00	80.000.000,00
1/05	B.E.I.	E.D.A., SA	30.000.000,00	27.000.000,00
2/05	Credit Suisse First Boston	SAUDAÇOR, SA	80.000.000,00	80.000.000,00
3/05	Credit Suisse First Boston	SPRHI, S.A	30.000.000,00	30.000.000,00
1/06	DEPFA Bank	SPRHI, S.A	36.000.000,00	36.000.000,00
1/07	Caixa Geral de Depósitos	SPRHI, S.A	26.000.000,00	26.000.000,00
2/07	Déxia Credit local	APTG,SA	5.500.000,00	3.666.666,67
1/08	Déxia Credit local	SPRHI, S.A	11.400.000,00	10.585.714,29
1/09	Déxia Credit local	SPRHI, S.A	9.000.000,00	6.750.000,00
2/09	CLF, Caixa Leasing e factoring, IFC, SA	HDES PD, EPE	5.628.000,00	5.628.000,00
3/09	CLF, Caixa Leasing e factoring, IFC, SA	HSP AH, EPE	3.486.000,00	3.486.000,00
4/09	CLF, Caixa Leasing e factoring, IFC, SA	HH, EPE	1.386.000,00	1.386.000,00
1/10	BANIF- Banco Internacional do Funchal, SA	SPRHI, S.A	4.500.000,00	4.335.574,63
2/10	Caixa Geral de Depósitos, SA	SAUDAÇOR, SA	15.000.000,00	15.000.000,00
4/10	Montepio	HH, EPE	2.000.000,00	2.000.000,00
1/11	BANIF- banco Internacional do Funchal, SA	SPRHI, S.A	22.000.000,00	22.000.000,00
2/11	Santander	SAUDAÇOR, SA	9.000.000,00	9.000.000,00
3/11	BANIF- Banco Internacional do Funchal, SA	AZORINA, SA	865.000,00	865.000,00
	TOTAL		468.357.326,11	419.765.176,13

A responsabilidade dos avales desagregada por entidade beneficiária em 31 de Dezembro de 2011, é a que a seguir se apresenta.

	(Euros)
E.D.A., SA	83.062.220,54
SAUDAÇOR, SA	184.000.000,00
SPRHI, S.A	135.671.288,92
APTG,SA	3.666.666,67
HDES PD, EPE	5.628.000,00
HSP AH, EPE	3.486.000,00
HH, EPE	3.386.000,00
AZORINA, SA	865.000,00
TOTAL	419.765.176,13



A Portaria n.º 5/2011, de 18 de janeiro fixou a comissão a pagar, em 2011, pelos beneficiários de avales concedidos pela Região, em 0,01%. Esta taxa, gerou uma receita de 321,5 mil euros, contabilizada no Capítulo 08 — outras receitas correntes, Grupo 01 — outras e Artigo 01 — prémios, taxas por garantias de risco e diferenças de câmbio, desagregada por:

	(Euros)
ENTIDADE	Valor
SAUDAÇOR, S.A.	171.250,00
E.D.A., S.A.	91.642,16
SPRHI, S.A	34.937,50
APTG,SA	4.125,00
HDES PD, EPE	13.128,00
HSP AH, EPE	3.486,00
HH, EPE	2.886,00
TOTAL	321.454,66



Fundos e Serviços Autónomos

A 31 de Dezembro de 2011 os encargos assumidos e não pagos, pelos FSA, excluindo o Serviço Regional de Saúde, foram os que se apresentam no quadro seguinte. Ressalva-se a inexistência de dívida bancária titulada por estes organismos autónomos.

	(EUROS)
	FORNECEDORES
Fundo Regional de Coesão	10.534.533,53
Serviço Regional de Proteção Civil e Bombeiros dos Açores	768.459,41
Fundo Regional do Emprego	22.541,80
Rede Integrada de Apoio ao Cidadão - RIAC	503.668,99
Fundo Escolar da Escola Básica Secundária de Vila Franca do Campo	28.725,31
Total (1)	11.857.929,04
Valores a receber da República relativos à Convergência de Tarifário Elétrico (2)	5.341.032,56
Total (1 - 2)	6.516.896,48

O valor dos encargos assumidos e não pagos, atingiu os 11,9 milhões de euros, integralmente afeto a dívidas a fornecedores. Se, eventualmente, o Fundo de Coesão tivesse recebido da República os 5,3 milhões de euros em dívida, os encargos assumidos e não pagos situar-se-iam nos 6,5 milhões de euros.

Serviço Regional de Saúde

Os encargos assumidos e não pagos pelo Serviço Regional de Saúde, atingiram em 2011, o valor global de 6,6 milhões de euros.



A desagregação desta dívida por unidade de saúde é a que de seguida se apresenta.

	(Euros)
Instituições	Em Dívida
Vila do Porto	1.423.165,89
Nordeste	52.421,35
Ponta Delgada	1.262.689,60
Povoação	2.150,55
Ribeira Grande	760.987,40
Vila Franca do Campo	141.451,66
Angra do Heroísmo	1.052.288,12
Praia da Vitória	378.095,42
Santa Cruz da Graciosa	450.290,00
Unidade Saúde Ilha S. Jorge	48.895,11
Unidade Saúde Ilha do Pico	396.108,32
Horta	420.267,21
Santa Cruz das Flores	51.790,76
COA	188.232,84
Total SRS	6.628.834,23

Em 2011, o total dos encargos assumidos e não pagos pela totalidade dos Fundos e Serviços Autónomos, incluindo o Serviço Regional de Saúde, foi de 18,5 milhões de euros.



Serviços sem Autonomia Financeira

A repartição dos encargos assumidos e não pagos pelos diferentes departamentos regionais apresenta-se patente no quadro a seguir apresentado.

			(Euros)
DESIGNAÇÃO	Dentro do Prazo	Em Dívida	Total
Presidência do Governo	30.762,30	25.080,03	55.842,33
Vice-Presidência do Governo	8.634.484,73	24.667,00	8.659.151,73
S.R.Educação e Formação	38.118,47	189.363,75	227.482,22
S.R. Ciência, Tecn. e Equipamentos	28.059,30	79.153,36	107.212,66
S.R. Economia	22.993,31	1.113,32	24.106,63
S.R. Trab. e Solid. Social	8.940,91	148.975,74	157.916,65
S. R. da Saúde	0,00	0,00	0,00
S.R. Agricultura e Florestas	68.466,36	258,00	68.724,36
S.R. Ambiente e do Mar	15.397,13	230.617,36	246.014,49
TOTAL	8.847.222,51	699.228,56	9.546.451,07

Verifica-se, que cerca de 92,7% do respetivo valor global é constituído por encargos que se consideram dentro do prazo normal de pagamento, não se devendo considerar que os mesmos eram exigíveis em 31 de Dezembro de 2011, nomeadamente, devido ao facto dos respetivos documentos estarem em fase de conferência, ou terem dado entrada nos serviços em datas que não permitiram o seu processamento dentro dos prazos previstos.

O valor dos encargos considerados em dívida, é de 699,2 milhares de euros (7,3%).



AUTARQUIAS LOCAIS

As receitas globais dos municípios da Região Autónoma dos Açores sofreram em 2011 uma redução significativa, na ordem dos 9,6%, passando de 215,2 milhões de euros para 194,5 milhões de euros, isto é, menos 20,7 milhões de euros do que em 2010. Esta diminuição foi ainda mais acentuada do que a que se havia registado no ano anterior, de menos 2,2% em relação a 2009.

Esta variação negativa resulta de uma redução generalizada de todas as componentes da receita, com exceção dos empréstimos contraídos pelas autarquias, os quais aumentaram cerca de 8,2% (mais 1,6 milhões de euros). Todavia este aumento de empréstimos contraídos não se traduziu num crescimento da dívida, pois uma parte significativa destes financiamentos bancários (67%) foi aplicada na redução de dívida não bancária, no âmbito de programas de reequilíbrio financeiro.

As rubricas da receita que maior impacto tiveram nesta redução, foram os fundos comunitários (-32,6%) e os fundos do orçamento do Estado (-5%), devido à sua dimensão e taxa de variação. Os Fundos do OE, apesar de diminuírem em 5%, aumentaram a sua participação no total das despesas, passando de 47% para 49%. A redução de quase 9 milhões de euros nos fundos comunitários afetou decisivamente o investimento. As "outras transferências" sofreram um abrandamento de 69,5%, todavia o valor de 2010 foi excecional. No total, estas 3 componentes da receita sofreram uma redução de 19,7 milhões de euros.



euros 2009/11 2009 2010 2011 Receitas valores % valores % valores % % Receitas Locais 51.402.705 23,4 51.159.297 23,8 48.821.197 25,1 -4,6 Fundos Orçamento do Estado 95.915.059 43,7 100.806.584 46,8 95.777.056 49,2 -5,0 Fundos Comunitários 29.772.985 13,6 26.868.995 12,5 18.097.459 9,3 -32,63,7 Transferências - Governo Reg 11.038.358 5,0 7.987.755 7.737.930 4,0 -3,1 Outras Transferências 4.631.979 2,1 8.509.418 4,0 2.591.329 1,3 -69,5 Empréstimos 26.738.594 12,2 19.856.359 9,2 21.490.882 11,0 8,2 219.499.680 215.188.409 100 194.515.854 100 **Totais** 100 -9,6

De salientar também, as receitas locais, resultantes de impostos, taxas, serviços prestados e venda de bens, que baixam pelo 4.º ano consecutivo, atingindo em 2011 menos 2,3 milhões de euros que no ano anterior, sendo este o ano em que esta redução é mais significativa (-4,6%). Por outro lado, as transferências do Governo Regional registaram uma ligeira quebra (-3,1%), mantendo-se perto dos 8 milhões de euros.

Ao nível da despesa e à semelhança do desempenho verificado do lado da receita, também se verificou uma redução significativa (-8,6%), ficando nos 194,55 milhões de euros, menos 18,3 milhões do que em 2010. De referir que as despesas ficaram ligeiramente acima das receitas (194,52 milhões de euros), tendo essa diferença sido coberta pelo saldo da gerência anterior. Por outro lado, o saldo final de 2011 atingiu um valor próximo dos 9 milhões de euros. Se este valor tivesse sido gasto, a redução na despesa seria, naturalmente, bem menor. Esta verba será uma importante fonte de financiamento para 2012.

A redução de 18,3 milhões de euros nas despesas das autarquias locais fazse sentir sobretudo nos investimentos, onde se registou uma quebra na ordem dos



22,1%, correspondendo a menos 18,2 milhões de euros que foram investidos em infraestruturas por parte das autarquias locais dos Açores, o que está diretamente relacionado com a forte quebra nas transferências dos fundos comunitários e do Orçamento do Estado.

As transferências para instituições não lucrativas também diminuíram significativamente, menos 2,2 milhões de euros (-20,1%), e as despesas com pessoal reduziram também cerca de 2,1 milhões de euros (-4%).

As restantes despesas não sofreram grandes variações, salvo as amortizações relativas a financiamentos bancários, as quais aumentaram 21,1% em relação a 2010, passando de 20,5 milhões de euros para 24,8 milhões de euros.

							euros
Despesas	2009		2010		2011	2009/11	
Despesas	valores	%	valores	%	valores	%	%
Pessoal	50.593.462	23,0	51.671.736	24,3	49.610.267	25,5	-4,0
Bens	8.124.185	3,7	8.288.877	3,9	7.702.835	4,0	-7,1
Serviços	19.194.840	8,7	19.709.737	9,3	19.653.923	10,1	-0,3
Juros	6.016.477	2,7	3.745.004	1,8	4.054.515	2,1	8,3
Amortizações	18.419.414	8,4	20.510.942	9,6	24.830.226	12,8	21,1
Investimentos	92.682.711	42,2	82.629.688	38,8	64.379.816	33,1	-22,1
Transf p/ instituiç n/ lucrativas	11.265.400	5,1	10.806.720	5,1	8.639.150	4,4	-20,1
Transf p/ sector empres local	7.734.735	3,5	9.195.825	4,3	9.044.314	4,6	-1,6
Outras Transferências	2.496.002	1,1	2.184.653	1,0	2.013.148	1,0	-7,9
Outras Despesas	3.232.310	1,5	4.030.078	1,9	4.619.990	2,4	14,6
Totais	219.759.537	100	212.773.260	100	194.548.184	100	-8,6

O endividamento do sector municipal da Região Autónoma dos Açores, em 2011, representou cerca de 235,3 milhões de euros, menos 13,6 milhões de euros que em 2010, ou seja, menos 5,4%, sendo que a redução se verifica tanto na dívida bancária (-1,3%), como na dívida não bancária (-13,2%).



No cômputo global do endividamento, a dívida bancária tem um peso relativo na ordem dos 2/3, representando 160,4 milhões de euros do total dos 235,3 milhões de euros.

Endividamento	2009		2010		2011	2009/11	
Endividamento	valores	%	valores	%	valores	%	%
Dívida bancária	162.637.757	64,1	162.512.092	65,3	160.376.267	68,2	-1,3
Dívida não bancária	91.055.358	35,9	86.329.214	34,7	74.905.078	31,8	-13,2
Totais	253.693.115	100	248.841.306	100	235.281.345	100	-5,4

euros

Balanço e Demonstração de Resultados

No final de 2011, os municípios dos Açores tinham um ativo líquido total da ordem dos 1.243 milhões de euros, verificando-se um ligeiro aumento de 1,9%, sendo de destacar o peso do imobilizado, que representa 94,3% do ativo. Este valor elevado explica-se pela natureza dos municípios, vocacionados para a realização de obras, em grande parte por empreitadas e com pouco volume de dívidas a receber, embora em 2011 estas tenham aumentado 65,8%, contrariando a tendência verificada em 2010.

Cerca de 54,7% do ativo é coberto por fundos próprios e 18,9% é suportado por dívidas a bancos e outras entidades. É de salientar ainda o valor dos proveitos diferidos, que nos municípios atinge um montante elevado, em termos relativos, dada a importância das comparticipações do Estado e da União Europeia. Em 2011 este valor era de 318,7 milhões de euros, cerca de 25,6% do ativo.

O resultado líquido do exercício de 2011, do conjunto dos 19 municípios, foi de 6,6 milhões de euros, comparado com os 2,5 milhões do ano anterior, mas



apresentou-se negativo em 7 dos 19 municípios, variando entre um resultado positivo de 4,8 e um resultado líquido negativo de 1,8 milhões de euros.



V – Sector Público Empresarial Regional (SPER)

No decorrer do ano 2011 o Governo Regional dos Açores procedeu a uma redução significativa das participações sociais detidas pela Região Autónoma dos Açores, no âmbito da reestruturação do Sector Público Empresarial Regional.

Neste sentido, foi promovida uma análise às diversas entidades com participação pública, donde resultou um plano de alienações, fusões e extinções detalhado no quadro abaixo.

Região Autónoma dos Açores Vice-Presidência do Governo Regional Direção Regional do Orçamento e Tesouro

Acionista	Procedimento	Entidade Detida	Particip.
R.A.Açores	Fusão por incorporação	Spraçores, SA Com Azorina, SA	100%
R.A.Açores	Extinção	ARENA	100%
Grupo EDA	Alienação de participações sociais	DTS, SA	5%
		APSM, SA	100%
Portos dos Açores, SA	Fusão por Incorporação	APTG, SA	100%
		APTO, SA	100%
R.A.Açores	Extinção	AAFTH — ASS. AÇ. FORM. TURÍSTICA E HOTELEIRA sendo as suas atividades integradas na ATA	50%
-		ETCSM — EMPRESA DE TRANSPORTES COLETIVOS DE SANTA MARIA, LDA.	99%
		Oniaçores, sa	40%
Alienação de participações Grupo EDA sociais	Alianas a da	Controlauto, Lda.	30%
	BANIF AÇOR PENSÕES, SA	2,7%	
		IATH, SA	0,12%
		CAIXA AGRÍCOLA DE CRÉDITO MUTUO DOS AÇORES, CRL	0,00124%
	Fusão por incorporação	EEG, LDA COM SOGEO, SA	99%
		OPERPDL, LDA	20%
Portos dos	Alienação de participações	OPERTERCEIRA, LDA	20%
Açores, sa	sociais	OPERTRI, LDA	20%
		AGESPI - ASS. GESTÃO PARQUE INDUST. DA ILHA	25%
	Alienação de	AZORES EXP. INC. USA	100%
GRUPO SATA	participações sociais	Verdegolf, SA	0,75%
		BANIF AÇOR PENSÕES, SA	2,7%
LOTAÇOR, SA	Alienação de participações sociais/extinção	Prontaçores, sa	49%



Deste plano já se encontram concretizadas:

- (i) a alienação da participação publica detida na DTS, SA, autorizada pela Resolução do Conselho de Governo n.º 175/2011;
- (ii) a fusão por incorporação das anteriores administrações portuárias APTO, SA, APSM, SA e APTG, SA na Portos dos Açores, SA, permitida pelo Decreto Legislativo Regional n.º 24/2011/A, de 22 de Agosto;
 - (iii) a fusão da SPRAçores, SA, na Azorina, S.A;
 - (iv) a extinção da Empresas de Transportes Coletivos de Santa Maria, Lda.;
 - (v) a extinção da Prontaçores, S.A.;
 - (vi) a extinção da Arena;
- (vii) a alienação da participação publica detida na Banif Açor Pensões, S.A., autorizada pela Resolução do Conselho de Governo nº 4/2012 de 25 de Janeiro;
- (viii)a alienação da participação publica detida na IATH, S.A., autorizada pela Resolução do Conselho de Governo nº 6/2012 de 25 de Janeiro;



(ix) a alienação da participação publica detida na Caixa Agrícola de Crédito Mutuo dos Açores, CRL., autorizada pela Resolução do Conselho de Governo nº 11/2012 de 25 de Janeiro;

Conforme se verifica da leitura do quadro acima, há ainda um conjunto de alienações, fusões e extinções cuja concretização se pretende concluída no decurso do presente ano.

A concretização da totalidade do plano de reestruturação do Sector Publico Empresarial Regional, resultará na redução de 20 participações sociais detidas pela Região Autónoma dos Açores.

Em 2011, a Região Autónoma dos Açores procedeu ao reforço da sua participação na Transmaçor – Transportes Marítimos Açorianos, Lda, de 27,69% para 88,37%, mediante a aquisição, por 1 euro, de 39,09% do capital social detido pela Siturpico, S.A. e de 22,09% do capital social detido pela Empresa de Lanchas do Pico, Lda..

Salientamos, ainda, os seguintes dados com referência a 31/12/2011:

- O valor dos Capitais Próprios do SPER, após dedução de interesses minoritários ultrapassou os 310 milhões de euros.

O valor dos Ativos, também após a dedução dos interesses minoritários, ascende a 1 869 milhões de euros. Destes 20 milhões de euros referem-se a Ativos Financeiros, 77 milhões de euros a dívidas de Clientes e 18 milhões de euros a Inventários;



- O valor agregado do Passivo do SPER ascende, após dedução dos interesses minoritários a 1 559 milhões de euros. Destes, 1.024 milhões euros referem-se a Financiamento Obtidos e 298 milhões de euros dizem respeitos a divida comercial;

As participações da Região a 31 de Dezembro de 2011 explicitadas em percentagem do capital social detido, direta e indiretamente, pela Região, é explicitada nos quadros seguintes.

PARTICIPAÇÕES DA RAA		Participaç Directa					Parti	cipações	Directas do	SPER					Participaç Indirec	Total Participaç
Identificação da Empresa		RAA	SATA, SGPS	SATA AIR AÇORES	EDA, S.A	EEG	SEGMA	Norma	LOTAÇOR, S.A.	Santa Catarina, Lda	PA, SGPS	ATLÂNTIC OLINE, S.A.	PA, SA	ILHAS DE VALOR, S.A.	RAA Part. Indir	RAA
Saudaçor - Sociedade Gestora de Recursos e Equipamentos da Saúde dos Açores, S.	۹.	100,00%													0,00%	100,00%
Hospital do Divino Espírito Santo de Ponta Delgada, E.P.E		100,00%													0,00%	100,00%
Hospital de Santo Espírito de Angra do Heroísmo, E.P.E		100,00%													0,00%	100,00%
Hospital da Horta, E.P.E		100,00%													0,00%	100,00%
Sata Air Açores - Sociedade Açoriana de Transportes Aéreos, S.A.	1		100,00%												100,00%	100,00%
Sata Internacional - Serviço e Transportes Aéreos, S.A.	1			100,00%											100,00%	100,00%
Sata - Gestão de Aeródromos, S.A.	1			100,00%											100.00%	100,00%
SATA EXP. INC. CAN	1			100,00%											100,00%	100,00%
AZORES EXP. INC. USA	1			100,00%											100,00%	100,00%
VERDGOLF, S.A.	1			0,75%											0,75%	0,75%
Sata - Sociedade de Transportes Aéreos SGPS, S.A.	1	100,00%		5,7.575			l -	1		l				1	0,00%	100,00%
Naval Canal Estaleiros de Construção e Reparação Naval, Lda.	2	100,0070					-	1					100.00%	l	100,00%	100,00%
Atlânticoline, S.A.	2	16,03%					 	1		 			83,97%		83,97%	100,00%
TRANSMAÇOR- TRANSPORTES MARÍTIMOS ACORIANOS, LDA	_	88,37%				-	-			 			03,3170	 	0.00%	88.37%
OPERPDL - Sociedade de Operações Portuárias de Ponta Delgada, Lda	2	00,3770											20,00%		20,00%	20,00%
OPERTERCEIRA -Sociedade de Operações Portuárias da Praia da Vitória, Lda	2												20,00%		20,00%	20,00%
OPERTRI - Sociedade de Operações Portuárias, LDª.	2												20,00%		20,00%	20,00%
	2	100,00%											20,00%		0.00%	100.00%
Portos dos Açores - Sociedade Gestora de Participações Sociais (SGPS), S.A.	2														-,	,
Lotaçor - Serviço de Lotas dos Açores, S.A.	-	100,00%													0,00%	100,00%
Espada Pescas, Unipessoal Lda.	-								100,00%						100,00%	100,00%
Santa Catarina - Industria Conserveira Lda.	<u> </u>								99,67%						99,67%	99,67%
Companha - Sociedade Pesqueira Lda.	_									94,00%					93,69%	93,69%
Ilhas de Valor, S.A.	<u> </u>	99,44%		0,28%								0,28%			0,56%	100,00%
Sinaga - Sociedade de <industrias agrícolas="" açoreama,="" s.a.<="" td=""><td></td><td></td><td></td><td></td><td></td><td></td><td></td><td></td><td></td><td></td><td></td><td></td><td></td><td>51,00%</td><td>51,00%</td><td>51,00%</td></industrias>														51,00%	51,00%	51,00%
Pousada da Juventude da Caldeira do Santo Cristo, Lda.														60,87%	60,87%	60,87%
Electricidade dos Açores (EDA), S.A.	3	50,10%													0,00%	50,10%
Globaleda -Telecomunicações e Sistemas de Informação, S.A.	3				60,00%										30,06%	30,06%
Empresa de Electricidade e Gaz (EEG), Lda.	3				99,00%		1,00%								50,10%	50,10%
Sogeo - Sociedade Geotérmica dos Açores, S.A.	3				99,31%										49,75%	49,75%
Serviços de Engenharia, Gestão e Manutenção (SEGMA), Lda.	3				90,00%	10,00%									50,10%	50,10%
Geoterceira - Sociedade Geoeléctrica da Terceira, S.A.	3				50,04%										25,07%	25,07%
Norma-Açores, Sociedade de Estudos e Apoio ao Desenvolvimento Regional, S.A.	3				50,13%										25,12%	25,12%
Oniaçores - Infocomunicações, S.A.	3				40,00%										20,04%	20,04%
Controlauto - Açores, Controlo Técnico Automóvel, Lda.	3				30,00%			30,00%							22,56%	22,56%
Novabase Atlântico - Sistemas de Informação, S.A.	3				40,00%										20,04%	20,04%
ZON AÇORES, S.A.	3				6,18%										3,10%	3,10%
Sociedade de Promoção e Reabilitação de Habitação e Infraestruturas (SPRHI), S.A.	Ĺ	100,00%													0,00%	100,00%
Azorina - Sociedade de Gestão Ambiental e Conservação da Natureza, S.A.		100,00%													0,00%	100,00%
Teatro Micaelense - Centro Cultural e de Congressos, S.A.		99,81%													0,00%	99,81%
Pousadas de Juventude dos Açores, S.A.		51,00%													0,00%	51,00%
IROA, S.A.	H	100.00%					-	1						l	0.00%	100.00%
APIA - Agência para a Promoção do Investimento dos Açores, E.P.E.	H	100,00%					1	1	1	1					0,00%	100,00%
rans regenera para a montogara do misestimento dos regores, e.f. E.		100,0070													0,0070	100,0070
1) Grupo SATA																
2) Grupo Portos dos Açores																
3) Grupo EDA																
4) Empresas sem actividade																
T Empresos sem actividade																

Região Autónoma dos Açores Vice-Presidência do Governo Regional Direção Regional do Orçamento e Tesouro

PARTICIPAÇÕES DA RAA		Participaç Directa		Participações Directas do SPER						Participaç Indirec	Total Participaç				
Identificação da Empresa		RAA	SATA, SGPS	SATA AIR AÇORES	EDA, S.A	EEG	SEGMA	Norma	LOTAÇOR, S.A.	I	PA, SGPS	ATLÂNTIC OLINE, S.A.	ILHAS DE VALOR, S.A.	RAA Part. Indir	RAA
GOLFE AÇORES,LDA	1			33,33%										33,33%	33,33%
Administração dos Portos das Ilhas de S. Miguel e Santa Maria, S.A.	2										100,00%			100,00%	100,00%
Administração dos Portos da Terceira e Graciosa, S.A.	2										100,00%			100,00%	100,00%
Administração dos Portos do Triângulo e Grupo Ocidental, S.A.	2										100,00%			100,00%	100,00%
Prontaçores - Transformação e Comercialização de Pescado, S.A.	4								49,00%					49,00%	49,00%
BANIF AÇOR PENSÕES - SOC. GESTORA DE FUNDOS DE PENSÕES, S.A.	3			2,70%	2,70%									4,05%	4,05%
DTS - Sociedade de Desenvolvimento Tecnologias e Serviços, LDA	3				2,50%	5,00%								3,73%	3,73%
IATH- IND. AÇOREANA TURISMO HOTELEIRA,S.A.	3				0,12%									0,06%	0,06%
CCAM- CAIXA DE CRÉDITO AGRÍCOLA DOS AÇORES, CRL.	3				0,00%									0,00%	0,00%
SPRAçores - Sociedade de Promoção e Gestão Ambiental, S.A.		100,00%												0,00%	100,00%
Empresa de Transportes Colectivos de Santa Maria, Lda.		99,00%												0,00%	99,00%
SITURFLOR- Sociedade de Investimentos Turísticos das Flores, S.A.	4	38,65%												0,00%	38,65%
1) Grupo SATA															
2) Grupo Portos dos Açores															
3) Grupo EDA															
4) Em extinção															
4) Empresas sem actividade															

		Entidades Não S	Societárias - Assoc	iações			1		
	Participaç Directa			Participaçoes	directas do SPER			Participaç	
PARTICIPAÇÕES DA RAA	RAA	SATA AIR AÇORES	EDA, S.A	PA, S.A.	INOVA	AAFTH	ASS. TURISMO AÇORES	Indirec	Total Participa
AAFTH - ASS. AÇ.FORM.TURISTÍCA E HOTELEIRA, ASS.	50,00%	25,00%						25,00%	75,00
ASSOCIAÇÃO TURISMO AÇORES	38,50%	30,80%						30,80%	69,30
ENTA - ESCOLA DE NOVAS TECNOLOGIAS DOS AÇORES	22,00%		2,00%		70,00%			45,91%	67,919
INOVA- ISNT. INOVAÇÃO TECNOLÓGIA DOS AÇORES	65,59%		0,77%					0,00%	65,599
OBSERVATÓRIO REGIONAL DO TURISMO	50,00%						25,00%	17,33%	67,33
FEJC-FUNDAÇÃO ENGº JOSÉ CORDEIRO			33,68%					0,00%	0,009
ASSOCIAÇÃO PORTAS DO MAR	28,57%			28,57%		7,14%	7,14%	32,55%	61,129
AGESPI - Ass. Gestão Parque Industrial Ilha	0,00%			25,00%				25,00%	25,00
	Pai	rticipações aliena	das, extintas e/o	ı fusionadas					
	Participaç Directa			Participaçoes	directas do SPER			Participaç	
PARTICIPAÇÕES DA RAA	RAA	SATA AIR AÇORES	EDA, S.A	PA, S.A.	INOVA	AAFTH	ASS. TURISMO AÇORES	Indirec	Total Participa
ARENA-AGÊNCIA REGIONAL DE ENERGIA DA RAA, ASS.	100,00%							0,00%	100,00



Fluxos Financeiros do ORAA para as Entidades Participadas

Durante o ano de 2011, foram transferidos para o sector público empresarial regional, fluxos financeiros (subsídios, transferências correntes, transferências de capital e aumentos de capital) pelos serviços simples da Administração Regional conforme quadro que a seguir se apresenta.

Região Autónoma dos Açores Vice-Presidência do Governo Regional Direção Regional do Orçamento e Tesouro

										Unid: Euros			
ENTIDADES					PLANO						Func.	TOTA	
DEPARTAMENTOS GOVERNAMENTAIS	04.01.01	04.03.05	04.05.02	04.07.01	04.08.02	05.01.01	05.07.03	08.01.01	08.07.01	09.09.02	04.01.01		%
Presidência do Governo													
Teatro Micaelense - Centro Cultural e de Congressos, S.A.	116.780,00			4.124,96								120.904,96	0,069
AAFTH - ASS. AÇ.FORM.TURISTÍCA E HOTELEIRA, ASS.	· ·	1050,00		939,70								1989,70	0,009
POUSADAS DA JUVENTUDE DOS AÇORES		1486,50	721,50	64.263,50	438,74			2.050.299,41				2.117.209,65	0,989
SATA - SERVIÇO AÇOREANO TRANSPORTES AÉREOS, S.A				3.993,80	255,66							4.249,46	0,009
Hospital do Divino Espírito Santo, EPE	6.000,00											6.000,00	0,009
Vice Presidência do Governo Regional Ilhas de Valor, S.A.								7 444 000 00				744400000	3,329
LOTAÇOR - SERVIÇO AÇOREANO DE LOTAS, S.A.	+							7.144.333,22		1.000.000,00		7.144.333,22 1.000.000,00	0,469
Hospital do Divino Espírito Santo, EPE										126.511,50		126.511,50	0,069
Troopiardo Sivillo Espirito Gario, El E										20.01,00		20.01,00	0,007
Secretaria Regional da Educação e Formação													
SPRHI,SA	3.336.266,00											3.336.266,00	1,55%
Secretaria Regional do Trabalho e Solidariedade Social													
AAFTH - ASS. AÇFORM.TURISTÍCA E HOTELEIRA, ASS.	+		<u> </u>				490.466,03					490.466,03	0,239
ENTA - ESCOLA DE NOVAS TECNOLOGIAS DOS AÇORES SPRHI,SA			 				68.080,00	F 700 440 00				68.080,00	0,039
SPRHI,SA ATLÂNTICOLINE, S.A.	+				1	103.558,12		5.766.140,00				5.766.140,00 103.558,12	2,689
ATTENTIOURIE, OA.					1	N3.000, IZ						103.000, 12	0,007
Secretaria Regional da Ciência, Tecnologia e Equipamentos													
SPRHI,SA								1.657.115,00				1657.115,00	0,779
Hospital do Divino Espírito Santo, EPE								17.109,94				17.109,94	0,019
Hospital de Santo Espírito de Angra do Heroísmo, EPE								44.886,22				44.886,22	0,029
INOVA - Instituto Inovação Tecnológica dos Açores									82.944,44			82.944,44	0,049
ENTA - ESCOLA DE NOVAS TECNOLOGIAS DOS AÇORES									35.358,00			35.358,00	0,029
Empresa Transportes Colectivos de Santa Maria, Ldª.								3.165,46				3.165,46	0,009
Associação Portas do Mar									45.000,00			45.000,00	0,029
Secretaria Regional da Economia													
ADM INIST. PORTOS TRIÂNGULO E DO GRUPO OCIDENTAL, S.A.								1.554.406,21				1554.406,21	0,729
ADM INIST. PORTOS TERCEIRA E GRACIOSA, S.A								919.083,87				919.083,87	0,439
ADMINIST. PORTO ILHAS S. MIGUEL E SANTA MARIA, S.A.								3.181.434,87				3.181.434,87	1,489
APIA - AGÊNCIA DE PROMOÇÃO INVESTIMENTO DOS AÇORES								400.000,00				400.000,00	0,199
SATA - SERVIÇO AÇOREANO TRANSPORTES AÉREOS, S.A						22.801007,00						22.801.007,00	10,609
ATLÂNTICOLINE, S.A.	8.229.000,00											8.229.000,00	3,839
SATA GESTÃO AERODROMOS, S.A								3.634.750,00				3.634.750,00	1,699
Ilhas de Valor, S.A.	*******							656.997,74				656.997,74	0,319
Teatro Micaelense - Centro Cultural e de Congressos, S.A. TRANSMACOR, LD ^a .	900.000,00					000 404 70						900.000,00 928.424,76	0,429
INOVA - Instituto Inovação Tecnológica dos Açores				50.000,00		928.424,76						50.000,00	0,437
Associação de Turismo dos Acores				5.375.600,00								5.375.600,00	2,509
AAFTH - ASS. AÇ.FORM.TURISTÍCA E HOTELEIRA, ASS.				34.600,28								34.600,28	0,029
Hospital de Santo Espírito em Angra Heroísmo, EPE	12.607,00											12.607,00	0,019
Associação Portas do Mar				432.000,00								432.000,00	0,209
Secretaria Regional da Saúde												_	
SAÚDAÇOR, S.A	8.671853,19		-		 		 	8.415.509,95			113.496.504,00	130.583.867,14	60,719
Hospital de Santo Espírito em Angra Heroísmo, EPE Hospital do Divino Espírito Santo, EPE	2.200,00 1700,00	-			1		-					2.200,00 1700,00	0,009
Hospital do Divino Espinio Santo, EPE Hospital da Horta, EPE	1539,00				 		 	82.535,00				84.074,00	0,007
	1000,00							32.000,00				3 //01 1/00	0,009
Secretaria Regional da Agricultura e Florestas													.,,
IROA, S.A.	971460,00							1751850,00				2.723.310,00	1,279
INOVA - Instituto Inovação Tecnológica dos Açores				27.000,00								27.000,00	0,019
					ļ								
Secretaria Regional do Ambiente e Mar	+				ļ		-						
ADMINIST, PORTO ILHAS S. MIGUEL E SANTA MARIA, S.A.	+				404 400 00	E 000 #0 00		71762,96				71.762,96	0,039
LOTAÇOR - SERVIÇO AÇOREANO DE LOTAS, SA. SPRAçores, SA.	+				121432,28	5.360.156,69		407.402,50 2.295.105,13				5.888.991,47 2.295.105,13	2,749
ARENA - Associação Regional Energia RAA					 			2.230.100,15	52.000,00			52.000,00	0,029
INOVA - Instituto Inovação Tecnológica dos Açores				33.750,00					32.000,00			33.750,00	0,029
Espada Pescas, Ld ^a .	4.421,07				1			398.800,00				403.221,07	0,199
EDA - Empresa de Electricidade dos Açores								799.800,00				799.800,00	0,379
AZORINA, S.A.								855.085,88				855.085,88	0,409
Total das Entidades Societárias	22.253.826,26	2.536,50	721,50	72.382,26	122.126,68	29.193.146,57	0,00	42.107.573,36	0,00	1.126.511,50	113.496.504,00	208.375.328,63	96,87%
Total das Entidades não Societárias	0,00	0,00			0,00		558.546,03		215.302,44	0,00	0,00		3,13%
TOTAL	22.253.826,26	2.536,50	721,50	6.026.272,24	122.126,68	29.193.146,57	558.546,03	42.107.573,36	215.302,44	1.126.511,50	113.496.504,00	215.103.067,08	100,009



Observação ao quadro:

Para além do montante transferido para a SAUDAÇOR, S.A. referido no quadro anterior, esta empresa recebeu, ainda, o valor de 103.933.843,00 euros destinado aos diferentes Centros de Saúde e ao Centro de Oncologia dos Açores. O montante de 113.562.504,00 euros, transferido para a referida sociedade, incluiu 99.562.504,00 euros, destinados aos três Hospitais, EPE., sendo 49.800.000€ para o HDES em Ponta Delgada, 33.800.000€ para o HSE em Angra do Heroísmo e 15.962.504€ para o Hospital da Horta.

Dos 215,2 milhões de euros transferidos para o SPER 113,6 milhões de euros (52,8%) foram contabilizados como despesas de funcionamento e os restantes 101,6 milhões de euros (47,2%) por despesas de investimento.

No âmbito das despesas de funcionamento, apenas a Secretaria Regional da Saúde efectuou transferências contabilizadas na rubrica 04.01.01 – Transferências Correntes – Sociedades e quase Sociedades não Financeiras – Públicas e integralmente afetas à SAUDAÇOR, S.A.

No que concerne ao plano, destacam-se as transferências feitas pelas rubricas 08.01.01 — Transferências de Capital - Sociedades e quase Sociedades não Financeiras — Públicas, 05.01.01 — Subsídios - Sociedades e quase Sociedades não Financeiras — Públicas e 04.01.01 — Transferências Correntes — Sociedades e quase Sociedades não Financeiras — Públicas, com 42,1 milhões de euros, 29,2 milhões de euros e 22,3 milhões de euros respectivamente, que conjuntamente representaram 92,1% do total destas.



Na rubrica 08.01.01 sobressaem os 8,4 milhões de euros transferidos para a Saudaçor, S.A. pela Secretaria Regional da Saúde, os 7,1 milhões de euros transferidos para a Ilhas de Valor, S.A. pela Vice-Presidência do Governo e os 5,8 milhões de euros transferidos para a SPRHI,S.A. pela Secretaria Regional do Trabalho e Solidariedade Social, que no seu conjunto representaram 50,6% das verbas transferidas por esta rubrica.

Do total transferido através da C.E. 05.01.01, 22,8 milhões de euros (78,1%) ficaram afetos à SATA – Serviço Açoriano de Transportes Aéreos, S.A., processados pela Secretaria Regional da Economia.

Relativamente à C.E. 04.01.01 sobressaem as transferências para a Saudaçor, S.A. no valor de 8,7 milhões de euros, efetuadas através da Secretaria Regional da Saúde, e para a Atlânticoline, S.A., através da Secretaria Regional da Economia que totalizaram 8,2 milhões de euros, que no seu conjunto representaram 75,9% do total desta rubrica.

Para além das transferências acima referidas, também foram efectivadas transferências pelos fundos e serviços autónomos conforme explicitado no quadro a seguir apresentado.



										Unid: Euros
ENTIDADES								TOT	TOTAL	
ENTIDADES	05.01.01	05.01.02	05.01.03	05.01.04	05.03.04	05.07.03	08.01.01	08.01.02		%
FUNDOS E SERVIÇOS AUTÓNOMOS										
Fundo Regional de Coesão										
TRANSMAÇOR, LD ^a .								1.177,37	1.177,37	0,14%
SINAGA, S.A.			50.512,73						50.512,73	5,87%
APTG, S.A.							353.622,60	107.250,00	460.872,60	53,59%
Fundo Regional dos Transportes										
Empresa Transportes Colectivos de Santa Maria, Lda.	110.000,00								110.000,00	12,79%
Fundo Regional do Emprego										-
ENTA - ESCOLA DE NOVAS TECNOLOGIAS DOS AÇORES		164.368,86				20.000,00			184.368,86	21,44%
AAFTH - ASS. AÇ.FORM.TURISTÍCA E HOTELEIRA, ASS.				705,02		14.820,50			15.525,52	1,81%
ATLÂNTICOLINE, S.A.				141,02					141,02	0,02%
SATA AIR AÇORES, S.A.				3.060,27					3.060,27	0,36%
POUSADAS DA JUVENTUDE, S.A.				3.037,81					3.037,81	0,35%
HOSPITAL DA HORTA, EPE					11.963,38				11.963,38	1,39%
HOSPITAL SANTO ESPÍRITO DE ANGRA DO HEROÍSMO, EPE					19.297,28				19.297,28	2,24%
Total das Entidades Societárias	110.000,00	0,00	50.512,73	6.239,10	31.260,66	0,00	353.622,60	108.427,37	660.062,46	76,76%
Total das Entidades não Societárias	0,00	164.368,86	0,00	705,02	0,00	34.820,50	0,00	0,00	199.894,38	23,24%
SUB TOTAL (2)	110.000,00	164.368,86	50.512,73	6.944,12	31.260,66	34.820,50	353.622,60	108.427,37	859.956,84	100,00%

Dos 860,0 mil euros transferidos, destacam-se os contabilizados na rubrica 08.01.01, que totalizaram 353,6 mil euros processados integralmente pelo Fundo Regional de Coesão e que representaram 41,1% do total.

Os fluxos financeiros transferidos quer pelo ORAA quer pelos FSA por entidade, encontra-se no quadro a seguir apresentado:



				Unid: Euros
ENTIDADES	ORAA	FSA	TOTA	L
ENTIDADES	ORAA	134		%
AAFTH - ASS. AÇ.FORM.TURISTÍCA E HOTELEIRA, ASS.	527.056,01	15.525,52	542.581,53	0,3%
ADMINIST. PORTO ILHAS S. MIGUEL E SANTA MARIA, S.A.	3.253.197,83	0,00	3.253.197,83	1,5%
ADMINIST. PORTOS TERCEIRA E GRACIOSA, S.A	919.083,87	460.872,60	1.379.956,47	0,6%
ADMINIST. PORTOS TRIÂNGULO E DO GRUPO OCIDENTAL, S.A	1.554.406,21	0,00	1.554.406,21	0,7%
APIA - AGÊNCIA DE PROMOÇÃO INVESTIMENTO DOS AÇORES	400.000,00	0,00	400.000,00	0,2%
ARENA - Associação Regional Energia RAA	52.000,00	0,00	52.000,00	0,0%
Associação de Turismo dos Açores	5.375.600,00	0,00	5.375.600,00	2,5%
Associação Portas do Mar	477.000,00	0,00	477.000,00	0,2%
ATLÂNTICOLINE, S.A.	8.332.558,12	141,02	8.332.699,14	3,9%
EDA - Empresa de Electricidade dos Açores	799.800,00	0,00	799.800,00	0,4%
Empresa Transportes Colectivos de Santa Maria, Lda.	3.165,46	110.000,00	113.165,46	0,1%
ENTA - ESCOLA DE NOVAS TECNOLOGIAS DOS AÇORES	103.438,00	184.368,86	287.806,86	0,1%
Hospital de Santo Espírito de Angra do Heroísmo, EPE	59.693,22	19.297,28	78.990,50	0,0%
Hospital do Divino Espírito Santo, EPE	151.321,44	0,00	151.321,44	0,1%
Hospital da Horta, EPE	84.074,00	11.963,38	96.037,38	0,0%
Ilhas de Valor, S.A.	7.801.330,96	0,00	7.801.330,96	3,6%
INOVA - Instituto Inovação Tecnológica dos Açores	193.694,44	0,00	193.694,44	0,1%
IROA, S.A.	2.723.310,00	0,00	2.723.310,00	1,3%
LOTAÇOR - SERVIÇO AÇOREANO DE LOTAS, S.A.	6.888.991,47	0,00	6.888.991,47	3,2%
POUSADAS DA JUVENTUDE DOS AÇORES	2.117.209,65	3.037,81	2.120.247,46	1,0%
SATA - SERVIÇO AÇOREANO TRANSPORTES AÉREOS, S.A	22.805.256,46	3.060,27	22.808.316,73	10,6%
SATA GESTÃO AERODROMOS, S.A	3.634.750,00	0,00	3.634.750,00	1,7%
SAÚDAÇOR, S.A	130.649.867,14		130.649.867,14	60,5%
SINAGA, S.A.	0,00	50.512,73	50.512,73	0,0%
SPRHI,SA	10.759.521,00	0,00	10.759.521,00	5,0%
Teatro Micaelense - Centro Cultural e de Congressos, S.A.	1.020.904,96	0,00	1.020.904,96	0,5%
TRANSMAÇOR, LD ^a .	928.424,76	1.177,37	929.602,13	0,4%
Espada Pescas, Lda.	403.221,07	0,00	403.221,07	0,2%
SPRAçores, S.A.	2.295.105,13	0,00	2.295.105,13	1,1%
AZORINA, SA	855.085,88	0,00	855.085,88	0,4%
SUB TOTAL	215.169.067,08	859.956,84	216.029.023,92	100,0%

Das entidades beneficiárias destaca-se a SAUDAÇOR, S.A. que obteve 60,5% da totalidade dos fluxos transferidos.

Fluxos Financeiros das Entidades Participadas para o ORAA

As receitas arrecadadas com origem no SPER, constam do quadro seguinte:

(Euros)

RECEITAS PROVENIENTES DE SOCIEDADES E QUASE SOCIEDADES NÃO FINANCEIRAS	RECEITA ARRECADADA
05.00.00 - Rendimentos de Propriedade 05.07.01 - Dividendos e Participações nos Lucros de Sociedades e quase Sociedades não Financeiras	1.861.997,81
TOTAL	1.861.997,81

Foi contabilizado na rubrica 05.07.01 - Dividendos e Participações nos Lucros de Sociedades e quase Sociedades não Financeiras o montante de 1,9



milhões de euros correspondente na sua totalidade a dividendos recebidos da EDA, S.A. relativos ao exercício de 2010.



VI – SITUAÇÃO PATRIMONIAL

TESOURARIA

No ano 2011, as tesourarias da Região, procederam ao pagamento de todas as verbas autorizadas pelas Delegações de Contabilidade.

A diferença apurada entre as ordens de transferência, cheques emitidos e os montantes efectivamente pagos pelas tesourarias, atingiram os 265.367,07€ correspondendo a cancelamentos e a reposições abatidas nos pagamentos, conforme explicitado no quadro abaixo.

				(Euros)
Descrição	Tesouraria de Ponta Delgada	Tesouraria de Angra do Heroísmo	Tesouraria da Horta	Totais
Ordem de Transferências e	540,000,500,50	550 000 050 00	405 500 004 54	4 050 045 500 40
Cheques Emitidos Montante Efetivamente Pago pelas	513.826.562,56	556.896.959,39	185.592.064,54	1.256.315.586,49
Tesourarias	513.635.172,17	556.844.603,25	185.570.444,00	1.256.050.219,42
Diferencial	191.390,39	52.356,14	21.620,54	265.367,07
Justificação do Diferencial	Tesouraria de Ponta Delgada	Tesouraria de Angra do Heroísmo	Tesouraria da Horta	Totais
Cancelamentos	6.280,50	0,00	0,00	6.280,50
Reposições Abatidas nos	405 400 00	50.050.4.4	04 000 54	050 000 57
Pagamentos Total	185.109,89 191.390,39	52.356,14 52.356,14	21.620,54 21.620,54	259.086,57 265.367,07
Descrição	Montantes			
Total das Tesourarias	1.256.050.219,42			
Total da Conta da Região	1.256.050.219,42			
Saldo	0,00			

Os montantes pagos por tesouraria, em 2012, por conta do ano económico de 2011, já contabilizados no quadro atrás apresentado, são explicitados no quadro seguinte.

				(euros)
Descrição	Tesouraria de Ponta Delgada	Tesouraria de Angra do Heroísmo	Tesouraria da Horta	Total
Pagamentos efetuados em 2012 por conta ano económico de 2011	43.597.611,95	30.200.577,47	32.594.445,00	106.392.634,42

Reposições

O montante das reposições abatidas nos pagamentos, atingiu os 259.086,57€, estando as mesmas repartidas pelos diversos departamentos governamentais e por tesouraria, conforme quadro a seguir apresentado.

				(Euros)
	Ponta	Angra do		_
Departamentos	Delgada	Heroísmo	Horta	Total
Presidência do Governo Regional	10.034,73	2.312,76	1.229,04	13.576,53
Vice-Presidência do Governo Regional	63.463,10	4.419,25	0,00	67.882,35
Secretaria Regional da Educação e Formação	0,00	21.315,28	3.316,11	24.631,39
Secretaria Regional da Ciência, Tecnologia e				
Equipamentos	7.055,78	2.331,59	444,81	9.832,18
Secretaria Regional da Economia	9.556,67	0,00	3.660,68	13.217,35
Secretaria Regional do Trabalho e Solidariedade				
Social	90.062,19	15.157,09	685,93	105.905,21
Secretaria Regional da Saúde	0,00	6,57	0,00	6,57
Secretaria Regional da Agricultura e Florestas	4.937,42	6.813,60	5.869,88	17.620,90
Secretaria Regional do Ambiente e do Mar	0,00	0,00	6.414,09	6.414,09
TOTAL	185.109,89	52.356,14	21.620,54	259.086,57



SALDOS DE TESOURARIA

A 31 de dezembro de 2011, os saldos das contas da Região, bem como das importâncias em cofre nas tesourarias, eram os que se apresentam patentes no quadro a seguir apresentado.

Designação	Saldo em
Designação	31-12-2011
Em Cofre-Tesourarias	
Ponta Delgada	815,58
Angra do Heroísmo	2.493,99
Horta	2.493,99
Contas Bancárias Tesourarias	
Ponta Delgada - Conta n.º 1051986730001 BCA	11.654,36
Ponta Delgada - Conta n.º 0627019808130 C.G.D (a)	88.418,60
Horta - Conta n.º 0366028563630 C.G.D. (a)	11,07
Angra do Heroísmo Conta n.º 0099051222230 C.G.D. (a)	12.339,51
Contas Bancárias Centrais - DROT	
Conta n.º 9240162830170 (SAFIRA)	7.615.188,58
Conta n.º 00038416182	586.278,17
Conta n.º 1062- IGCP	2.790.783,79
Conta n.º 100495920009 (BESA)	8.027.832,45
Conta n.º 98040243 Complemento de Pensão	9.411,61
Conta n.º 174795 - Banco Português Gestão	7.634.485,17
Conta n.º 00039049990 Rendas	128.493,01
Saldo Global	26.910.699,88

⁽a) Contas utilizadas para pagamentos dos DUC's da Caixa Geral de Aposentações

O quadro apresenta exclusivamente as contas da DROT com saldo a 31 de dezembro de 2011.

No que respeita às contas "Complemento de Pensão" e "Rendas", as mesmas destinam-se, exclusivamente, ao registo dos pagamentos dos complementos de



pensões e das rendas apoiadas pelo Governo Regional. A existência de saldos nestas contas, à data de 31 de Dezembro, resulta de pagamentos que, àquela data, se encontravam pendentes a aguardar regularização dos respetivos NIBs.

Os saldos das contas bancárias relativas a fundos comunitários, não estão reflectidos no saldo da Conta da Região, sendo apenas registados os movimentos na mesma após a competente autorização das respectivas autoridades de Gestão dos Fundos.

O quadro abaixo evidencia apenas as contas que a 31 de Dezembro de 2011, apresentavam saldo.

Designação	Saldo em 31-12-2011
Fundos Comunitários	
Conta n.º 97368219.3010(PRODESA/FEDER)	2.363.223,89
Conta n.º 31640111.3010 (PEDRRA II)	337.854,96
Conta n.º 0389224017710 (POSEI-PRORURAL)	228.312,41
Conta n.º 29120788.3010 (FEDER/INTERREG 3B)	237.141,45
Conta n.º 0302339463010 (POVT - Centro Processamento	
Resíduos)	1.478.205,51
Conta n.º 0326355323010 (PRO-EMPREGO)	2.651.695,80
Conta n.º 32248584.30.001 (PROCONVERGÊNCIA)	564.853,20
Conta n.º 33114655.3010 (PCT MAC 2007-2013)	111.418,16
Conta n.º 0317698433010 (NET - BIOME)	104.589,16



PATRIMÓNIO

Integravam o património da Região Autónoma dos Açores, em 31 de Dezembro de 2011, bens móveis no valor de 55.393.507,62€, ou seja, mais 5.879.159,84 € do que no início do ano. Este saldo ficou a dever-se a:

- aquisições, por parte dos serviços simples da administração direta, no valor de 5.955.185,69 €;
- aquisições, por parte dos serviços autónomos da administração direta, no valor de 4.137,44 €,;
- abates de bens, inventariados pelo valor de 78.228,07 €, relativos aos departamentos governamentais;
- abates de bens, inventariados pelo valor de 1.935,22 €, relativos aos serviços autónomos;

No ano de 2011, as aquisições perfazem, assim, um total de $5.959.323,13 \in e$ os abates um total de $80.163,29 \in e$.

O quadro seguinte demonstra as variações patrimoniais ocorridas no ano económico:

						(Euros)
Existências a	Aquisições		Abates	•	Existências a	Variação
01/01/2011	Dep. Gov.	Serviços Autónomos	Dep. Gov.	Serviços Autónomos	31/12/2011	Patrimonial Anual
					(6) = (1+2+3-	
(1)	(2)	(3)	(4)	(5)	4-5)	(7) = (6-1)
49.514.347,78	5.955.185,69	4.137,44	78.228,07	1.935,22	55.393.507,62	5.879.159,84



O quadro seguinte ilustra o modo como os bens móveis se encontram distribuídos pelos serviços regionais:

			(Euros)
Afetação	Dep. Gov.	Serviços Autónomos	Total
	50.092.620,55	5.300.887,07	55.393.507,62

Não se regista afetação de bens móveis da Região aos serviços que integram a administração indireta.

BENS IMÓVEIS

Em 31 de dezembro de 2011, integravam o património da Região Autónoma dos Açores bens imóveis no valor de 674.790.842,83 €.

Em resultado do contrato celebrado com uma empresa da especialidade, na sequência de concurso público internacional para aquisição de serviços de apoio técnico e de consultoria necessários à regularização, avaliação e rentabilização dos ativos imobiliários da Região Autónoma dos Açores e apresentação de soluções com vista à sua racionalização e rentabilização, foi reportada no ano de 2010 a avaliação geral do património regional.

Tendo em conta que ainda decorre o processo de regularização de alguns imóveis da Região, no passado ano económico foi efetuada a avaliação de imóveis regionais no montante de 3.797.428,20€.

Durante o ano em análise, os diferentes departamentos governamentais procederam à aquisição de imóveis no valor de 23.884.131,67€.



Durante o ano de 2011, foram alienados e cedidos, a título definitivo, bens imóveis inventariados pelo valor de 6.703.010,02€.

O quadro seguinte demonstra as variações patrimoniais ocorridas no ano económico de 2011:

(Euros)

Existências a 01/01/2011			Avaliação património Regularizado em 2011	Aquis	Aquisições		31/12/2011		Variação Patrimonial Anual
	Dep. Gov.	Serviços Autónomos	Dep. Gov.	Dep. Gov.	Serviços Autónomos				
(1)	(2)		(3)	(4)		(5) = (1-2)+(3+4)	(6) = (5-1)		
653.812.292,98	3.464.656,02	3.238.354,00	3.797.428,20	20.774.971,98	3.109.159,69	674.790.842,83	20.978.549,85		

a) Os abates correspondem a alienações e cedências de propriedade a título definitivo.

A seguir ilustra-se o modo como os bens imóveis da Região se encontram distribuídos pelos diferentes serviços e organismos da Administração Regional, bem como por outras entidades dos setores público e privado.

(Euros)

Afetação de Bens	Dep. Gov. (1)	Serviços Autónomos (2)	Administração Indireta (3)	SPERAA (4)	Serviços da Administração Central (5)	Outras Entidades do Sector Público e Privado (6)	Total em 31-12- 2011 (7)=(1+2+3+4+5+6)
	281.741.610,46	318.906.291,69	37.984.464,06	451.220,00	10.343.293,00	25.363.963,62	674.790.842,83

BENS SEMOVENTES

Os bens semoventes desdobram-se em dois tipos: viaturas (ligeiras e pesadas) e equipamentos, maquinarias e alfaias agrícolas.

No último ano económico, a situação patrimonial da Região Autónoma dos Açores era a seguinte, no referente a cada um daqueles tipos de bens semoventes:

I - VIATURAS

Em 31 de Dezembro de 2011, integravam o património da Região viaturas no valor de 3.727.227,72 €. Este saldo ficou a dever-se a:

- aquisições no valor de 94.876,94 €;
- amortizações no montante de 1.314.815,94 €;
- reavaliações no montante de 376.046,17 €;
- abates de viaturas inventariadas pelo valor de 20.457,83 €.

O quadro seguinte demonstra as variações patrimoniais ocorridas no ano económico em apreciação:

						(Euros)
Existências a 01/01/2011	Abates	Aquisições	Amortizações	Reavaliações	Existências a 31/12/2011	Variação Patrimonial Anual
(1)	(2)	(3)	(4)	(5)	(6) = (1-2+3- 4+5)	(7) = (6-1)
4.591.578.38	20.457.83	94.876.94	1.314.815.94	376.046.17	3.727.227.72	-864.350.66

A afetação do total das viaturas inventariadas encontra-se patente no seguinte quadro.

			(Euros)
Afetação	Dep. Gov.	Serviços Autónomos	Total
	3.691.368,55	35.859,17	3.727.227,72

II - Equipamentos, Maquinarias e Alfaias Agrícolas (com mobilidade própria)

O valor inventariado, em 31 de Dezembro de 2011, era de 1.083.603,50€. As reavaliações atingiram o montante de 758.372,30€ e as amortizações o valor de 1.280.133,39€.

O quadro seguinte evidencia as variações patrimoniais ocorridas no ano económico nesta categoria de bens:

						(Euros)
Existências a 01/01/2011	Aquisições	Abates	Amortizações	Reavaliações	Existências a 31/12/2011	Variação Patrimonial Anual
(1)	(2)	(3)	(4)	(5)	(6) = (1+2-3- 4+5)	(7) = (6-1)
1.608.681,59		3.317,00	1.280.133,39	758.372,30	1.083.603,50	-525.078,09

Relativamente a estes bens, a sua afetação é a seguinte, conforme reflete o quadro que se apresenta:

			(Euros)
	Dep. Gov.	Serviços Autónomos	Total
Afetação	1.082.107,10	1.496,40	1.083.603,50

Verifica-se, deste modo, que o valor total de bens semoventes é o que consta do quadro seguinte:

						(Euros)
Existências a 01/01/2011	Abates	Aquisições	Amortizações	Reavaliações	Existências a 31/12/2011	Variação Patrimonial Anual
(1)	(2)	(3)	(4)	(5)	(6) = (1-2+3- 4+5)	(7) = (6-1)
6.200.259,97	23.774,83	94.876,94	2.594.949,33	1.134.418,47	4.810.831,22	-1.389.428,75



VII – SUBSÍDIOS, CRÉDITOS E OUTRAS FORMAS DE APOIO CONCEDIDOS PELO GOVERNO REGIONAL DOS AÇORES

O Governo Regional dos Açores concedeu, no ano de 2011, 241,4 milhões de euros de subsídios, créditos e outras formas de apoio, o que equivaleu a um decréscimo de 7,4 milhões de euros (-3,1%) relativamente a 2010.

Do total dos apoios concedidos, 13,8% (33,3 milhões de euros) foram atribuídos pelos fundos e serviços autónomos e os restantes 86,2% (208,1 milhões de euros) por serviços sem autonomia financeira.

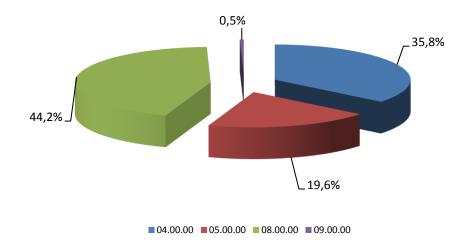
O total dos subsídios, créditos e outras formas de apoio concedido, desagregado por departamento governamental e rubrica orçamental é a que de seguida se explicita.

Região Autónoma dos Açores Vice-Presidência do Governo Regional Direção Regional do Orçamento e Tesouro

	04.00.00	05.00.00	00.00.00	20.00.00	
DESIGNAÇÃO	04.00.00	05.00.00	08.00.00	09.00.00	TOTAL
DESIGNA ÇÃ O	Transferências Correntes	Subsídios	Transferências Capital	Ativos Financeiros	TOTAL
Presidência do Governo					
. Secretaria-Geral	217.080,06	358.866,20	125.877,44	0,00	701.823,70
. Direção Regional das Comunidades	700.151,73	0,00	0,00	0,00	700.151,73
. Direção Regional da Cultura	1.885.337,38	29.016,00	1.612.379,67	0,00	3.526.733,05
. Direção Regional Juventude	668.199,03	1.578.397,01	2.050.299,41	0,00	4.296.895,45
Total da Presidência Vice-Presidência do Governo	3.470.768,20	1.966.279,21	3.788.556,52	0,00	9.225.603,93
. Gabinete do Vice-Presidente	130.300,00	0,00	7.144.333,22	1.126.511,50	8.401.144,72
. Direção Regional de Organização e Administração Pública	223.599,79	0,00	7.144.333,22	0,00	930.707,82
. RIAC	63.500,00	0,00	20.000.00	0,00	83.500,00
Total Vice-Presidência	417.399,79	0,00	7.871.441,25	1.126.511,50	9.415.352,54
Secretaria Regional da Educação e Formação	417.555,75	0,00	7.071.441,23	1. 120.3 11,30	3.413.332,34
. Direção Regional Educação	7.363.476,43	0,00	1.369.374,55	0,00	8.732.850,98
. Direção Regional do Desporto	9.153.344,55	0,00	497.344,23	0,00	9.650.688,78
. Escola Profissional de Capelas	0,00	1.395.978,87	0.00	0.00	1.395.978,87
. Fundo Regional do Desporto	1.442.885,54	0,00	170.221,90	0,00	1.613.107,44
Total S.R.E.C.	17.959.706,52	1.395.978,87	2.036.940,68	0,00	21.392.626,07
Secretaria Regional da Ciência, Tecnologia e Equipamentos			,	3,30	
. Gabinete do Secretário	0,00	0,00	4.810.105,00	0,00	4.810.105,00
. Direção Regional da Ciência, Tecnologia e Comunicações	10.000,00	0.00	6.687.342,12	0.00	6.697.342,12
. Direção Reg. Equipamentos e Transportes Terrestres	30.312,25	0,00	591372,03	0,00	621.684,28
. Serviço Regional Proteção Civil e Bombeiros Açores	81.268,52	0,00	3.299.045,32	0,00	3.380.313,84
. Fundo Regional da Ciência e Tecnologia	1.445.519,43	0,00	0,00	0,00	1.445.519,43
. Fundo Regional dos Transportes	49.029,51	110.000,00	1.283.732,97	0,00	1.442.762,48
Total S.R.H.E.	1.616.129,71	110.000,00	16.671.597,44	0,00	18.397.727,15
Secretaria Regional da Economia	·			·	·
. Direção Regional Apoio ao Investimento e Competitividade	2.042.902,44	819.169,65	18.471.827,52	0,00	21.333.899,61
. Direção Regional do Turismo	16.074.527,32	0,00	299.163,42	0,00	16.373.690,74
. Direção Regional Transportes Aéreos e Marítimos	8.229.000,00	23.729.431,76	5.378.833,87	0,00	37.337.265,63
. Fundo Regional de Coesão	0,00	11.636.864,00	512.968,49	0,00	12.149.832,49
Total S.R.E.	26.346.429,76	36.185.465,41	24.662.793,30	0,00	87.194.688,47
Secretaria Regional da Saúde					
. Gabinete do Secretário	10.939,22	0,00	0,00	0,00	10.939,22
. Direção Regional da Saúde	9.524.542,15	0,00	8.415.509,95	0,00	17.940.052,10
. Direção Regional da Prevenção e Combate às Dependências	1.097.410,81	0,00	109.524,04	0,00	1.206.934,85
Total S.R.A.S.	10.632.892,18	0,00	8.525.033,99	0,00	19.157.926,17
Secretaria Regional do Trabalho e Solidariedade Social					
. Gabinete do Secretário	8.591,48	0,00	0,00	0,00	8.591,48
. Direção Regional Trabalho, Qual. Profis. e Defesa Consumidor	259.300,00	742.021,93	0,00	0,00	1.001.321,93
. Direção Regional da Habitação	0,00	0,00	14.080.588,30	0,00	14.080.588,30
. Direção Regional da Solidariedade e Segurança Social	1.570.851,34	570.317,49	10.308.749,72	0,00	12.449.918,55
.Fundo Regional do Emprego	0,00	994.807,46	0,00	0,00	994.807,46
Total S.R.A.S.	1.838.742,82	2.307.146,88	24.389.338,02	0,00	28.535.227,72
Secretaria Regional da Agricultura e Florestas					
. Gabinete do Secretário	991.460,00	0,00	1.881.634,07	0,00	2.873.094,07
. Direção Regional Desenvolvimento Agrário	5.788.786,07	0,00	481.355,55	0,00	6.270.141,62
. Direção Regional dos Recursos Florestais	4.183,34	0,00	800.380,00	0,00	804.563,34
. Direção Regional Assuntos Comunitários Agricultura	967.611,32	0,00	5.543.469,60	0,00	6.511.080,92
.IAMA	10.429.553,28	0,00	0,00	0,00	10.429.553,28
Total S.R.A.F.	18.181.594,01	0,00	8.706.839,22	0,00	26.888.433,23
Secretaria Regional do Ambiente e Mar	4 000 040 00	E 000 #50 65	2 000 007 **	0.00	42 000 470 00
. Gabinete do Subsecretário Regional das Pescas	4.269.649,82	5.360.156,69	3.999.367,11	0,00	13.629.173,62
Direção Regional do Ambiente	767.260,44	0,00	4.486.727,75	0,00	5.253.988,19
Direção Regional dos Assuntos do Mar	432.000,00	0,00	0,00	0,00	432.000,00
. Direção Regional da Energia	69.765,00	0,00	1.437.000,67	0,00	1.506.765,67
.ERSARA .Fundopesca	0,00 317.918,67	0,00	42.045,45 0,00	0,00	42.045,45 317.918,67
Total S.R.A.M.	5.856.593,93	5.360.156,69	9.965.140,98	0,00	21.181.891,60
Total Serviços C/ Autonomia	13.829.674,95	14.137.650,33	5.328.014,13	0,00	33.295.339,41
Total Serviços S/Autonomia	72.490.581,97	33.187.376,73	101.289.667,27	1.126.511,50	208.094.137,47
TOTAL	86.320.256,92		106.617.681,40	1.126.511,50	241.389.476,88



A estrutura dos apoios por agrupamento económico é a que graficamente se explicita.



Da análise aos elementos apresentados, constata-se que:

No agrupamento 04 – Transferências Correntes, foram pagos 86,3 milhões de euros, 35,8% do total, dos quais, 26,3 milhões de euros (30,5%) ficaram afectos à Secretaria Regional da Economia, seguindo-se em termos percentuais a Secretaria Regional da Agricultura e Florestas, com 18,2 milhões de euros (21,1%) e a Secretaria Regional da Educação e Formação, com 18,0 milhões de euros (20,8%), representando estes três departamentos 72,4% do total do agrupamento.

Do total atribuído pela Secretaria Regional da Economia, 16,1 milhões de euros (61,0%) foram concedidos pela Direção Regional do Turismo.

Na Secretaria Regional da Agricultura e Florestas, destaca-se o IAMA com uma atribuição de 10,4 milhões de euros processados neste agrupamento, o equivalente 57,4% do total do mesmo.



Relativamente à Secretaria Regional da Educação e Formação destaca-se a Direcção Regional do Desporto com 9,2 milhões de euros, 51,0% dos apoios contabilizados no agrupamento 04 deste departamento.

Salienta-se, ainda, que 32,9% do total dos apoios pagos neste agrupamento, correspondem a fluxos transferidos para o SPER, os quais se encontram incluídos no quadro patente da página 69 deste documento.

No agrupamento 05 – Subsídios, contabilizaram-se 47,3 milhões de euros, dos quais, 36,2 milhões de euros (76,5%) foram pagos pela Secretaria Regional da Economia. Neste departamento, destacam-se a Direcção Regional dos Transportes Aéreos e Marítimos e o Fundo Regional de Coesão, com 23,7 milhões de euros (65,6%) e 11,6 milhões de euros (32,2%), respetivamente.

Das verbas contabilizadas neste agrupamento, 63,7% dizem respeito a verbas canalizadas para o SPER, as quais se encontram detalhadas na página 69 deste documento.

No agrupamento 08 – Transferências de Capital, registou-se um dispêndio 106,6 milhões de euros, 44,2% do total. Neste agrupamento destacam-se a Secretaria Regional da Economia, a Secretaria Regional do Trabalho e Solidariedade Social e a Secretaria Regional da Ciência, Tecnologia, com 24,7 milhões de euros, 24,4 milhões de euros, 16,7 milhões de euros, respetivamente, que no seu conjunto representaram 61,6% do total desta rubrica.



Relativamente à Secretaria Regional da Economia sobressai a Direcção Regional de Apoio ao Investimento e Competitividade com 18,5 milhões de euros pagos, 74,9% do total do departamento.

Na Secretaria Regional do Trabalho e Solidariedade Social apenas a Direção Regional da Habitação e a Direção Regional da Solidariedade e Segurança Social concederam subsídios com 14,1 milhões de euros, 57,7% e 10,3 milhões de euros, 42,3%, respetivamente, do total do agrupamento 08 registado nesta Secretaria Regional.

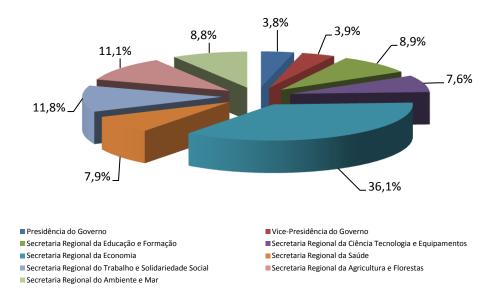
A Secretaria Regional da Ciência, Tecnologia e Equipamentos apresentou uma execução de 16,7 milhões de euros, 15,6% do agrupamento 08, onde se destacaram a Direcção Regional da Ciência, Tecnologia e Comunicações e o Gabinete do Secretário, com 6,7 milhões de euros (40,1%) e 4,8 milhões de euros (28,9%), respetivamente.

Salienta-se, ainda, que 40,1% dos movimentos deste agrupamento tiveram natureza de fluxos financeiros para o SPER.

No agrupamento 09 – Activos Financeiros, registou-se uma execução de 1,1 milhares de euros integralmente suportado pelo Gabinete do Vice-Presidente do Governo que se destinou a aumentos de capital na Lotaçor, SA (1,0 milhão de euros) e no Hospital do Divino Espírito Santo, EPE (126,5 mil euros).

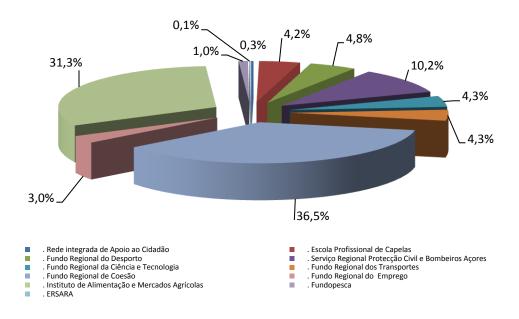


A desagregação orgânica dos apoios financeiros é a que a seguir se apresenta.



A Secretaria Regional da Economia foi o departamento governamental mais expressivo, reunindo 36,1% (87,2 milhões de euros) do total de apoios concedidos.

Os apoios concedidos pelos Fundos e Serviços Autónomos, distribuíram-se da forma que se explicita no gráfico seguinte.



No âmbito dos Fundos e Serviços Autónomos salientam-se: o Fundo Regional de Coesão, tutelado pela Secretaria Regional da Economia, responsável pelo pagamento de 12,1 milhões de euros e o Instituto de Alimentação e Mercados Agrícolas tutelado pela Secretaria Regional da Agricultura e Florestas, com uma execução 10,4 milhões de euros, que conjuntamente representaram 67,8% dos apoios pagos pelos FSA.

Uma relação completa dos apoios concedidos consta do Anexo 1 – Subsídios.



QUADRO I

RESUMO DA RECEITA

	2011		
DESIGNAÇÃO	ORÇAMENTADO*	REALIZADO	%
1. RECEITAS CORRENTES	704.985.771,00	664.275.398,18	94,23%
Impostos directos	187.350.000,00	192.073.849,74	102,52%
Impostos indirectos	326.540.000,00	309.750.369,84	94,86%
Contribuições para a Segurança Social	4.700.000,00	4.773.698,26	101,57%
Taxas, multas e outras penalidades	9.000.000,00	7.328.891,57	81,439
Rendimentos de propriedade	29.849.865,00	2.613.127,99	8,75%
Transferências	145.885.906,00	145.885.906,02	100,00%
Venda de bens e serviços correntes	560.000,00	464.184,09	82,89%
Outras receitas correntes	1.100.000,00	1.385.370,67	125,94%
2. RECEITAS DE CAPITAL	409.769.878,00	339.885.303,65	82,95%
Venda de bens de investimento	270.000,00	348.693,03	129,15%
Transferências	376.099.878,00	316.388.130,76	84,129
Ativos financeiros	1.200.000,00	70.543,16	5,889
Passivos financeiros	32.000.000,00	23.000.000,00	71,889
Outras receitas de capital	200.000,00	77.936,70	38,979
3. OUTRAS RECEITAS	2.500.000,00	2.544.114,03	101,76%
Reposições	2.500.000,00	2.079.784,08	83,19%
Saldo da gerência anterior	0,00	464.329,95	0,009
4. OPERAÇÕES EXTRA-ORÇAMENTAIS	237.479.603,00	249.316.899,15	104,989
TOTAL (1+2+3)	1.117.255.649,00	1.006.704.815,86	90,11%
TOTAL (1+2+3+4)	1.354.735.252,00	1.256.021.715,01	92,71%

^{*} Valores revistos



QUADRO II

RESUMO DA RECEITA

			(Euros)
DESIGNAÇÃO	2010	2011	2010/2009
1. RECEITAS CORRENTES	638.778.285,39	664.275.398,18	3,99%
Impostos directos	180.714.090,08	192.073.849,74	6,29%
Impostos indirectos	293.986.989,85	309.750.369,84	5,36%
Contribuições para a Segurança Social	4.442.347,47	4.773.698,26	7,46%
Taxas, multas e outras penalidades	7.130.855,21	7.328.891,57	2,78%
Rendimentos de propriedade	2.082.469,32	2.613.127,99	25,48%
Transferências	149.334.219,06	145.885.906,02	-2,31%
Venda de bens e serviços correntes	461.513,36	464.184,09	0,58%
Outras receitas correntes	625.801,04	1.385.370,67	121,38%
2. RECEITAS DE CAPITAL	399.007.015,10	339.885.303,65	-14,82%
Venda de bens de investimento	30.057.863,85	348.693,03	-98,84%
Transferências	318.661.667,79	316.388.130,76	-0,71%
Ativos financeiros	284.257,60	70.543,16	-75,18%
Passivos financeiros	50.000.000,00	23.000.000,00	-54,00%
Outras receitas de capital	3.225,86	77.936,70	2316,00%
3. OUTRAS RECEITAS	1.887.913,45	2.544.114,03	34,76%
Reposições	1.527.647,78	2.079.784,08	36,14%
Saldo da gerência anterior	360.265,67	464.329,95	28,89%
4. OPERAÇÕES EXTRA-ORÇAMENTAIS	257.009.441,50	249.316.899,15	-2,99%
TOTAL (1+2+3)	1.039.673.213,94	1.006.704.815,86	-3,17%
TOTAL (1+2+3+4)	1.296.682.655,44	1.256.021.715,01	-3,14%



QUADRO III

RECEITAS FISCAIS

	201	0		201	1	(Euros
DESIGNAÇÃO	201 ORÇAMENTADO*	REALIZADO	%	201 ORÇAMENTADO*	REALIZADO	%
IMPOSTOS DIRETOS	183.850.000,00	180.714.090,08	98,29%	187.350.000,00	192.073.849,74	102,52%
IRS	152.250.000,00	148.978.243,33	97,85%	152.250.000,00	145.889.369,02	95,82%
IRC	31.500.000,00	31.706.191,90	100,65%	35.000.000,00	46.138.434,02	131,82%
Outros impostos diretos	100.000,00	29.654,85	29,65%	100.000,00	46.046,70	46,05%
IMPOSTOS INDIRETOS	316.715.000,00	293.986.989,85	92,82%	326.540.000,00	309.750.369,84	94,86%
Imposto de selo	29.400.000,00	21.783.395,37	74,09%	21.500.000,00	20.282.101,62	94,34%
Imp. s/valor acrescentado	186.500.000,00	176.151.465,63	94,45%	201.250.000,00	193.012.867,77	95,91%
Imposto de automóvel	10.500.000,00	9.703.035,08	92,41%	10.500.000,00	6.818.778,48	64,94%
Imp. de consumo s/tabaco	25.725.000,00	25.613.071,29	99,56%	30.000.000,00	33.233.281,60	110,78%
Imp. sobre Álcool e Beb. Alc. (IABA)	6.090.000,00	5.356.830,18	87,96%	5.775.000,00	5.191.778,34	89,90%
Imp. sobre Produtos Petrolíferos (ISP)	56.700.000,00	52.935.118,72	93,36%	55.000.000,00	48.453.670,48	88,10%
Outros impostos indirectos	1.800.000,00	2.444.073,58	135,78%	2.515.000,00	2.757.891,55	109,66%
TAXAS, MULTAS OUT.PEN.	8.700.000,00	7.130.855,21	81,96%	9.000.000,00	7.328.891,57	81,43%
Taxas	4.470.000,00	3.989.309,63	89,25%	5.330.000,00	4.503.295,32	84,49%
Multas e outras penalidades	4.230.000,00	3.141.545,58	74,27%	3.670.000,00	2.825.596,25	76,99%
TOTAL	509.265.000,00	481.831.935,14	94,61%	522.890.000,00	509.153.111,15	97,37%

^{*} Valores revistos



QUADRO IV

RESUMO DA DESPESA

(Classificação económica)

			(Euros)
	20:		
DESIGNAÇÃO	ORÇAMENTADO*	REALIZADO	%
1. DESPESAS CORRENTES	609.293.619,00	600.418.592,95	98,54%
Despesas com pessoal	314.661.230,00	310.931.735,94	98,81%
Aquisição de bens e ser. correntes	18.241.396,00	16.166.586,46	88,63%
Juros e outros encargos	12.985.734,00	12.981.445,61	99,97%
Transferências correntes	248.739.512,00	248.547.478,87	99,92%
Subsídios			
Outras despesas correntes	14.665.747,00	11.791.346,07	80,40%
2. DESPESAS DE CAPITAL	1.286.923,00	923.084,55	71,73%
Aquisição de bens de capital	885.123,00	521.284,55	58,89%
Transferências de capital			
Ativos financeiros			
Passivos financeiros			
Outras despesas de capital	401.800,00	401.800,00	100,00%
3. DESPESAS DO PLANO	506.675.107,00	405.074.076,42	79,95%
4. OPERAÇÕES EXTRA-ORÇAMENTAIS	237.479.603,00	249.634.465,50	105,12%
TOTAL (1+2+3)	1.117.255.649,00	1.006.415.753,92	90,08%
TOTAL (1+2+3+4)	1.354.735.252,00	1.256.050.219,42	92,72%



QUADRO V

RESUMO DA DESPESA

(Classificação económica)

			(Euros)
DESIGNAÇÃO	2010	2011	2011/2010
1. DESPESAS CORRENTES	600.551.997,05	600.418.592,95	-0,02%
Despesas com pessoal	319.253.751,10	310.931.735,94	-2,61%
Aquisição de bens e ser. correntes	16.992.092,27	16.166.586,46	-4,86%
Juros e outros encargos	8.945.465,44	12.981.445,61	45,12%
Transferências correntes	243.447.531,91	248.547.478,87	2,09%
Subsídios			
Outras despesas correntes	11.913.156,33	11.791.346,07	-1,02%
2. DESPESAS DE CAPITAL	998.417,99	923.084,55	-7,55%
Aquisição de bens de capital	396.327,99	521.284,55	31,53%
Transferências de capital	290,00		
Ativos financeiros			
Passivos financeiros			
Outras despesas de capital	601.800,00	401.800,00	-33,23%
3. DESPESAS DO PLANO	437.658.468,95	405.074.076,42	-7,45%
4. OPERAÇÕES EXTRA-ORÇAMENTAIS	259.375.522,81	249.634.465,50	-3,76%
TOTAL (1+2+3)	1.039.208.883,99	1.006.415.753,92	-3,16%
TOTAL (1+2+3+4)	1.298.584.406,80	1.256.050.219,42	-3,28%



QUADRO VI

DESPESAS PÚBLICAS SEM OPERAÇÕES EXTRA ORÇAMENTAIS

(Classificação funcional)

CÓDIGO	DESCRIÇÃO	DOTAÇÃO	EXECUÇÃO	%
1	FUNÇÕES GERAIS DE SOBERANIA	136.168.054,00	124.700.777,52	91,58%
1.01	Serviços Gerais da Administração Pública	136.168.054,00	124.700.777,52	91,58%
2	FUNÇÕES SOCIAIS	662.840.448,00	612.925.203,66	92,47%
2.01	Educação	267.140.177,00	251.073.341,56	93,99%
2.02	Saúde	248.645.270,00	238.339.577,14	95,86%
2.03	Segurança e Acção Social	27.426.559,00	25.171.141,48	91,78%
2.04	Habitação e Serviços Coletivos	73.327.281,00	61.992.196,91	84,54%
2.05	Serviços Culturais, Recreativos e Religiosos	46.301.161,00	36.348.946,57	78,51%
3	FUNÇÕES ECONÓMICAS	289.647.553,00	241.748.354,24	83,46%
3.01	Agricultura e Pecuária, Silvicultura, Caça e Pesca	127.088.081,00	106.165.966,36	83,54%
3.03	Transportes e Comunicações	83.725.143,00	74.414.145,08	
3.05	Outras Funções Económicas	78.834.329,00	61.168.242,80	77,59%
4	OUTRAS FUNÇÕES	28.599.594,00	27.041.418,50	94,55%
4.01	Operações da Dívida Pública	12.985.734,00	12.981.098,94	99,96%
4.03	Diversas não especificadas	15.613.860,00	*	*
	TOTAL	1.117.255.649,00	1.006.415.753,92	90,08%



QUADRO VII

DESPESAS PÚBLICAS COM OPERAÇÕES EXTRA ORÇAMENTAIS

(Classificação funcional)

CÓDIGO	DESCRIÇÃO	DOTAÇÃO	EXECUÇÃO	(Euros) %
1	FUNÇÕES GERAIS DE SOBERANIA	303.509.506,00	307.992.791,21	101,48%
1.01	Serviços Gerais da Administração Pública	303.509.506,00	307.992.791,21	101,48%
2	FUNÇÕES SOCIAIS	674.442.022,00	620.103.397,16	91,94%
2.01	Educação	273.739.576,00	256.017.644,54	93,53%
2.02	Saúde	248.645.280,00	238.339.577,14	95,86%
2.03	Segurança e Acção Social	30.700.414,00	25.171.141,48	81,99%
2.04	Habitação e Serviços Coletivos	73.855.591,00	62.447.150,20	84,55%
2.05	Serviços Culturais, Recreativos e Religiosos	47.501.161,00	38.127.883,80	80,27%
3	FUNÇÕES ECONÓMICAS	324.200.925,00	253.476.099,55	78,18%
3.01	Agricultura e Pecuária, Silvicultura, Caça e Pesca	155.189.301,00	110.033.850,32	70,90%
3.03	Transportes e Comunicações	86.621.943,00	77.860.330,08	89,89%
3.05	Outras Funções Económicas	82.389.681,00	65.581.919,15	79,60%
4	OUTRAS FUNÇÕES	52.582.799,00	74.477.931,50	141,64%
4.01	Operações da Dívida Pública	12.985.734,00	12.981.098,94	99,96%
4.03	Diversas não especificadas	39.597.065,00	61.496.832,56	155,31%
	TOTAL	1.354.735.252,00	1.256.050.219,42	92,72%



QUADRO VIII

DESPESA TOTAL

(Classificação orgânica)

			(Euros)
DESIGNAÇÃO	2011 ORÇAMENTADO* REALIZADO		%
Assembleia Legislativa da Região Autónoma dos Açores	11.536.100,00	11.536.100,00	100,00%
Presidência do Governo Regional	46.163.664,00	35.107.894,18	76,05%
Vice-Presidência do Governo Regional	80.402.254,00	73.153.249,28	90,98%
Secretaria Regional da Educação e Formação	284.223.550,00	267.198.788,16	94,01%
Secretaria Regional da Ciência, Tecnologia e e Equipamentos	73.374.222,00	68.164.433,04	92,90%
Secretaria Regional da Economia	128.848.215,00	104.715.231,47	81,27%
Secretaria Regional do Trabalho e Solidariedade Social	65.495.965,00	61.805.038,29	94,36%
Secretaria Regional da Saúde	250.000.089,00	239.608.325,42	95,84%
Secretaria Regional da Agricultura e Florestas	105.127.446,00	85.486.013,14	81,32%
Secretaria Regional do Ambiente e do Mar	72.084.144,00	59.640.680,94	82,74%
Soma	1.117.255.649,00	1.006.415.753,92	90,08%
			20,0076
Operações extra-orçamentais	237.479.603,00	249.634.465,50	105,12%
TOTAL	1.354.735.252,00	1.256.050.219,42	92,72%

^{*} Valores revistos



QUADRO IX

DESPESAS CORRENTES

(Classificação orgânica)

	2011		% DE
DESIGNAÇÃO	ORÇAMENTADO*	REALIZADO	REALIZ.
Assembleia Legislativa da Região Autónoma dos Açores	11.134.300,00	11.134.300,00	100,00%
Presidência do Governo Regional	14.147.425,00	13.306.354,98	94,05%
Vice-Presidência do Governo Regional	63.473.910,00	59.998.894,49	94,53%
Secretaria Regional da Educação e Formação	216.643.609,00	215.092.278,73	99,28%
Secretaria Regional da Ciência, Tecnologia e e Equipamentos	21.327.962,00	20.258.347,50	94,98%
Secretaria Regional da Economia	8.293.872,00	7.875.378,75	94,95%
Secretaria Regional do Trabalho e Solidariedade Social	14.435.174,00	13.843.914,95	97,29%
Secretaria Regional da Saúde	220.114.280,00	219.943.586,63	97,29%
Secretaria Regional da Agricultura e Florestas	31.434.996,00	31.050.952,25	97,29%
Secretaria Regional do Ambiente e do Mar	8.288.091,00	7.914.584,67	97,29%
Soma	609.293.619,00	600.418.592,95	98,54%

^{*} Valores revistos



QUADRO X

DESPESAS DE CAPITAL

(Classificação orgânica)

	2011		% DE
DESIGNAÇÃO	ORÇAMENTADO*	REALIZADO	REALIZ.
Assembleia Legislativa da Região Autónoma dos Açores	401.800,00	401.800,00	100,00%
Presidência do Governo Regional	232.584,00	135.241,88	58,15%
Vice-Presidência do Governo Regional	384.869,00	223.666,21	58,11%
Secretaria Regional da Educação e Formação	104.830,00	78.792,58	75,16%
Secretaria Regional da Ciência, Tecnologia e e Equipamentos	5.201,00	5.188,26	99,76%
Secretaria Regional da Economia	49.410,00	12.213,90	24,72%
Secretaria Regional do Trabalho e Solidariedade Social	47.823,00	37.286,82	77,97%
Secretaria Regional da Saúde	10.600,00	2.531,23	23,88%
Secretaria Regional da Agricultura e Florestas	34.654,00	18.239,17	52,63%
Secretaria Regional do Ambiente e do Mar	15.152,00	8.124,50	53,62%
Soma	1.286.923,00	923.084,55	71,73%
Julia	1.200.323,00	923.004,55	/1,/3%



QUADRO XI

DESPESAS DO PLANO

(Classificação orgânica)

	2011		% DE
DESIGNAÇÃO	ORÇAMENTADO*	REALIZADO	REALIZ.
Assembleia Legislativa da Região Autónoma dos Açores	0,00	0,00	
Presidência do Governo Regional	31.783.655,00	21.666.297,32	68,17%
Vice-Presidência do Governo Regional	16.543.475,00	12.930.688,58	78,16%
Secretaria Regional da Educação e Formação	67.475.111,00	52.027.716,85	77,11%
Secretaria Regional da Ciência, Tecnologia e e Equipamentos	52.041.059,00	47.900.897,28	92,04%
Secretaria Regional da Economia	120.504.933,00	96.827.638,82	80,35%
Secretaria Regional do Trabalho e Solidariedade Social	51.012.968,00	47.923.836,52	93,94%
Secretaria Regional da Saúde	29.875.209,00	19.662.207,56	65,81%
Secretaria Regional da Agricultura e Florestas	73.657.796,00	54.416.821,72	73,88%
Secretaria Regional do Ambiente e do Mar	63.780.901,00	51.717.971,77	81,09%
Soma	506.675.107,00	405.074.076,42	79,95%
Johna	300.073.107,00	-03.07070,42	19,93/6



QUADRO XII

RESUMO DA DESPESA

(Classificação económica)

ASSEMBLEIA LEGISLATIVA DA REGIÃO AUTÓNOMA DOS AÇORES

	2011		% DE
DESIGNAÇÃO	ORÇAMENTADO*	REALIZADO	REALIZ.
1. DESPESAS CORRENTES	11.134.300,00	11.134.300,00	100,00%
Despesas com pessoal			
Aquisição de bens e serviços			
Juros e outros encargos			
Transferências correntes			
Subsídios			
Outras despesas correntes	11.134.300,00	11.134.300,00	100,00%
2. DESPESAS DE CAPITAL	401.800,00	401.800,00	100,00%
Aquisição de bens de capital			
Transferências de capital			
Ativos financeiros			
Passivos financeiros			
Outras despesas de capital	401.800,00	401.800,00	100,00%
3. DESPESAS DO PLANO			
4. OPERAÇÕES EXTRA-ORÇAMENTAIS			
TOTAL (1+2+3)	11.536.100,00	11.536.100,00	100,00%
TOTAL (1+2+3+4)	11.536.100,00	11.536.100,00	100,00%

^{*} Valores revistos



QUADRO XIII

RESUMO DA DESPESA

(Classificação económica)

PRESIDÊNCIA DO GOVERNO REGIONAL

	201	2011				
DESIGNAÇÃO	ORÇAMENTADO*	REALIZADO	REALIZ.			
1. DESPESAS CORRENTES	14.147.425,00	13.306.354,98	94,05%			
Despesas com pessoal	11.249.773,00	10.971.590,99	97,53%			
Aquisição de bens e serviços	2.819.699,00	2.265.397,69	80,34%			
Juros e outros encargos	443,00					
Transferências correntes	75.000,00	68.150,00	90,87%			
Subsídios						
Outras despesas correntes	2.510,00	1.216,30	48,46%			
2. DESPESAS DE CAPITAL	232.584,00	135.241,88	58,15%			
Aquisição de bens de capital	232.584,00	135.241,88	58,15%			
Transferências de capital						
Ativos financeiros						
Passivos financeiros						
Outras despesas de capital						
3. DESPESAS DO PLANO	31.783.655,00	21.666.297,32	68,17%			
4. OPERAÇÕES EXTRA-ORÇAMENTAIS	320.005,00	213.602,03	66,75%			
TOTAL (1+2+3)	46.163.664,00	35.107.894,18	76,05%			
TOTAL (1+2+3+4)	46.483.669,00	35.321.496,21	75,99%			

^{*} Valores revistos



QUADRO XIV

RESUMO DA DESPESA

(Classificação económica)

VICE-PRESIDÊNCIA DO GOVERNO REGIONAL

	201	% DE		
DESIGNAÇÃO	ORÇAMENTADO*	REALIZADO	REALIZ.	
1. DESPESAS CORRENTES	63.473.910,00	59.998.894,49	94,53%	
Despesas com pessoal	22.733.672,00	22.474.336,40	98,86%	
Aquisição de bens e serviços	2.280.513,00	2.111.012,66	92,57%	
Juros e outros encargos	12.984.930,00	12.981.098,94	99,97%	
Transferências correntes	22.280.995,00	22.095.874,53	99,17%	
Subsídios				
Outras despesas correntes	3.193.800,00	336.571,96	10,54%	
2. DESPESAS DE CAPITAL	384.869,00	223.666,21	58,119	
Aquisição de bens de capital	384.869,00	223.666,21	58,11%	
Transferências de capital				
Ativos financeiros				
Passivos financeiros				
Outras despesas de capital				
3. DESPESAS DO PLANO	16.543.475,00	12.930.688,58	78,16%	
4. OPERAÇÕES EXTRA-ORÇAMENTAIS	213.906.679,00	220.775.291,09	103,21%	
TOTAL (1+2+3)	80.402.254,00	73.153.249,28	90,98%	
TOTAL (1+2+3+4)	294.308.933,00	293.928.540,37	99,87%	

^{*} Valores revistos



QUADRO XV

RESUMO DA DESPESA

(Classificação económica)

SECRETARIA REGIONAL DA EDUCAÇÃO E FORMAÇÃO

	201	2011				
DESIGNAÇÃO	ORÇAMENTADO*	REALIZADO	REALIZ.			
1. DESPESAS CORRENTES	216.643.609,00	215.092.278,73	99,28%			
Despesas com pessoal	208.628.250,00	207.772.725,38	99,59%			
Aquisição de bens e serviços	7.648.844,00	6.963.467,01	91,04%			
Juros e outros encargos						
Transferências correntes	50.000,00	50.000,00	100,00%			
Subsídios						
Outras despesas correntes	316.515,00	306.086,34	96,71%			
2. DESPESAS DE CAPITAL	104.830,00	78.792,58	75,16%			
Aquisição de bens de capital	104.830,00	78.792,58	75,16%			
Transferências de capital						
Ativos financeiros						
Passivos financeiros						
Outras despesas de capital						
3. DESPESAS DO PLANO	67.475.111,00	52.027.716,85	77,11%			
4. OPERAÇÕES EXTRA-ORÇAMENTAIS	7.667.599,00	6.646.018,62	86,68%			
TOTAL (1+2+3)	284.223.550,00	267.198.788,16	94,01%			
TOTAL (1+2+3+4)	291.891.149,00	273.844.806,78	93,82%			

^{*} Valores revistos



QUADRO XVI

RESUMO DA DESPESA

(Classificação económica)

SECRETARIA REGIONAL DA CIÊNCIA, TECNOLOGIA E EQUIPAMENTOS

		(Euros)				
	201	2011				
DESIGNAÇÃO	ORÇAMENTADO*	REALIZADO	REALIZ.			
1. DESPESAS CORRENTES	24 227 062 00	20 250 247 50	04.000/			
1. DESPESAS CORRENTES	21.327.962,00	20.258.347,50	94,98%			
Despesas com pessoal	19.052.901,00	18.059.409,94	94,79%			
Aquisição de bens e serviços	1.294.886,00	1.218.762,56	94,12%			
Juros e outros encargos						
Transferências correntes	980.175,00	980.175,00	100,00%			
Subsídios						
Outras despesas correntes						
2. DESPESAS DE CAPITAL	5.201,00	5.188,26	99,76%			
Aquisição de bens de capital	5.201,00	5.188,26	99,76%			
Transferências de capital						
Ativos financeiros						
Passivos financeiros						
Outras despesas de capital						
3. DESPESAS DO PLANO	52.041.059,00	47.900.897,28	92,04%			
4. OPERAÇÕES EXTRA-ORÇAMENTAIS	4.371.598,00	5.394.348,43	123,40%			
TOTAL (1+2+3)	73.374.222,00	68.164.433,04	92,90%			
TOTAL (1+2+3+4)	77.745.820,00	73.558.781,47	94,61%			

^{*} Valores revistos



QUADRO XVII

RESUMO DA DESPESA

(Classificação económica)

SECRETARIA REGIONAL DA ECONOMIA

	201	% DE	
DESIGNAÇÃO	ORÇAMENTADO*	REALIZADO	REALIZ.
1. DESPESAS CORRENTES	8.293.872,00	7.875.378,75	94,95%
Despesas com pessoal	7.383.933,00	7.062.496,26	95,65%
Aquisição de bens e serviços	909.699,00	812.726,44	89,34%
Juros e outros encargos			
Transferências correntes			
Subsídios			
Outras despesas correntes	240,00	156,05	
2. DESPESAS DE CAPITAL	49.410,00	12.213,90	24,72%
Aquisição de bens de capital	49.410,00	12.213,90	24,72%
Transferências de capital			
Ativos financeiros			
Passivos financeiros			
Outras despesas de capital			
3. DESPESAS DO PLANO	120.504.933,00	96.827.638,82	80,35%
4. OPERAÇÕES EXTRA-ORÇAMENTAIS	3.555.342,00	2.332.074,56	65,59%
TOTAL (1+2+3)	128.848.215,00	104.715.231,47	81,27%
TOTAL (1+2+3+4)	132.403.557,00	107.047.306,03	80,85%

^{*} Valores revistos



QUADRO XVIII

RESUMO DA DESPESA

(Classificação económica)

SECRETARIA REGIONAL DO TRABALHO E SOLIDARIEDADE SOCIAL

	201	2011				
DESIGNAÇÃO	ORÇAMENTADO*	REALIZADO	REALIZ.			
1. DESPESAS CORRENTES	14.435.174,00	13.843.914,95	95,90%			
Despesas com pessoal	10.867.274,00	10.404.495,64	95,74%			
Aquisição de bens e serviços	1.060.212,00	935.141,98	88,20%			
Juros e outros encargos						
Transferências correntes	2.495.742,00	2.495.740,12	100,00%			
Subsídios						
Outras despesas correntes	11.946,00	8.537,21	71,47%			
2. DESPESAS DE CAPITAL	47.823,00	37.286,82	77,97%			
Aquisição de bens de capital	47.823,00	37.286,82	77,97%			
Transferências de capital						
Ativos financeiros						
Passivos financeiros						
Outras despesas de capital						
3. DESPESAS DO PLANO	51.012.968,00	47.923.836,52	93,94%			
4. OPERAÇÕES EXTRA-ORÇAMENTAIS	3.788.860,00	10.048.282,11	265,21%			
TOTAL (1+2+3)	65.495.965,00	61.805.038,29	94,36%			
TOTAL (1+2+3+4)	69.284.825,00	71.853.320,40	103,71%			

^{*} Valores revistos



QUADRO XIX

RESUMO DA DESPESA

(Classificação económica)

SECRETARIA REGIONAL DA SAÚDE

	20	2011					
DESIGNAÇÃO	ORÇAMENTADO*	REALIZADO	REALIZ.				
1. DESPESAS CORRENTES	220.114.280,00	219.943.586,63	99,92%				
Despesas com pessoal	2.256.583,00	2.133.360,13	94,54%				
Aquisição de bens e serviços	344.350,00	298.707,28	86,75%				
Juros e outros encargos							
Transferências correntes	217.507.347,00	217.507.286,22	100,00%				
Subsídios							
Outras despesas correntes	6.000,00	4.233,00	70,55%				
2. DESPESAS DE CAPITAL	10.600,00	2.531,23	23,88%				
Aquisição de bens de capital	10.600,00	2.531,23	23,88%				
Transferências de capital							
Ativos financeiros							
Passivos financeiros							
Outras despesas de capital							
3. DESPESAS DO PLANO	29.875.209,00	19.662.207,56	65,81%				
4. OPERAÇÕES EXTRA-ORÇAMENTAIS	10,00	0,00	0,00%				
TOTAL (1+2+3)	250.000.089,00	239.608.325,42	95,84%				
TOTAL (1+2+3+4)	250.000.099,00	239.608.325,42	95,84%				

^{*} Valores revistos



QUADRO XX

RESUMO DA DESPESA

(Classificação económica)

SECRETARIA REGIONAL DA AGRICULTURA E FLORESTAS

	201	2011				
DESIGNAÇÃO	ORÇAMENTADO*	REALIZADO	REALIZ.			
1. DESPESAS CORRENTES	31.434.996,00	31.050.952,25	98,78%			
Despesas com pessoal	24.939.555,00	24.728.807,40	99,15%			
Aquisição de bens e serviços	1.144.762,00	971.479,54	84,86%			
Juros e outros encargos	350,00	336,60				
Transferências correntes	5.350.253,00	5.350.253,00	100,00%			
Subsídios						
Outras despesas correntes	76,00	75,71	99,629			
2. DESPESAS DE CAPITAL	34.654,00	18.239,17	52,63			
Aquisição de bens de capital	34.654,00	18.239,17	52,63%			
Transferências de capital						
Ativos financeiros						
Passivos financeiros						
Outras despesas de capital						
3. DESPESAS DO PLANO	73.657.796,00	54.416.821,72	73,88%			
4. OPERAÇÕES EXTRA-ORÇAMENTAIS	3.171.210,00	3.345.388,64	105,49%			
TOTAL (1+2+3)	105.127.446,00	85.486.013,14	81,32%			
TOTAL (1+2+3+4)	108.298.656,00	88.831.401,78	82,02%			

^{*} Valores revistos



QUADRO XXI

RESUMO DA DESPESA

(Classificação económica)

SECRETARIA REGIONAL DO AMBIENTE E DO MAR

		(Euros				
	201	2011				
DESIGNAÇÃO	ORÇAMENTADO*	REALIZADO	REALIZ.			
1. DESPESAS CORRENTES	8.288.091,00	7.914.584,67	95,49%			
Despesas com pessoal	7.549.289,00	7.324.513,80	97,02%			
Aquisição de bens e serviços	738.442,00	589.901,37	79,889			
Juros e outros encargos						
Transferências correntes						
Subsídios						
Outras despesas correntes	360,00	169,50	47,08%			
2. DESPESAS DE CAPITAL	15.152,00	8.124,50	53,62%			
Aquisição de bens de capital	15.152,00	8.124,50	53,62%			
Transferências de capital						
Ativos financeiros						
Passivos financeiros						
Outras despesas de capital						
3. DESPESAS DO PLANO	63.780.901,00	51.717.971,77	81,09%			
4. OPERAÇÕES EXTRA-ORÇAMENTAIS	698.300,00	879.460,02	125,94%			
TOTAL (1+2+3)	72.084.144,00	59.640.680,94	82,74%			
TOTAL (1+2+3+4)	72.782.444,00	60.520.140,96	83,15%			

^{*} Valores revistos



QUADRO XXII

DESPESAS DO PLANO

SECTORES	VALORES 2010	VALORES 2011
MELHORAR AS QUALIFICAÇÕES E AS		
COMPETÊNCIAS DOAS AÇORIANOS	89.073.402,04	75.146.893,34
Desenv. das Infra-Estruturas Educacionais e do Sist. Educativo	51.744.517,89	40.453.441,20
Qualificação Profissional e Defesa do Consumidor	4.267.049,99	3.359.380,57
Juventude	4.434.300,61	4.869.454,03
Património e Actividades Culturais	14.020.360,66	13.697.900,21
Desenvolvimento Desportivo	13.269.520,42	11.574.275,65
Informação e Comunicação	1.337.652,47	1.192.441,68
PROMOVER O CRESCIMENTO SUSTENTADO		
DA ECONOMIA	158.643.371,63	142.874.349,99
Aumento da Competitividade dos Setores Agrícola e Florestal	51.124.844,41	47.052.598,12
Valorização do Mundo Rural	8.725.999,12	7.364.223,60
Modernização das Infra-Estruturas e da Atividade da Pesca	20.558.578,25	19.237.714,44
Desenvolvimento do Turismo	22.703.887,20	24.820.402,02
Fomento da Competitividade	41.509.573,31	31.478.503,60
Ciência, Tecnologia, Sistemas de Informação e Comunicações	14.020.489,34	12.920.908,21
REFORÇAR A SOLIDARIEDADE E A COESÃO SOCIAL	54.128.571,51	64.226.663,51
Desenvolvimento do Sistema de Solidariedade Social	16.114.890,30	21.389.217,09
Habitação	24.196.317,94	23.175.238,86
Desenvolvimento de Infra-Estruturas e do Sistema de Saúde	13.817.363,27	19.662.207,56
GERIR COM EFICIÊNCIA O TERRITÓRIO		
PROMOVENDO A QUALIDADE AMBIENTAL	125.543.034,39	107.988.979,60
Ordenamento do Território, Qualidade Ambientel e Energia	33.841.822,10	32.480.257,33
Proteção Civil	7.043.830,77	8.706.766,17
Rede Viária Reg., Transportes Terrestres e Equipamentos Coletivos	30.156.801,72	26.273.222,90
Consolidação e Modernização dos Transportes Marítimos	20.502.756,54	11.039.194,13
Desenvolvimento dos Transportes Aéreos	33.997.823,26	29.489.539,07
QUALIFICAR A GESTÃO PÚBLICA E COOPERAÇÃO	10.270.089,38	14.837.189,98
Administração Pública, Planeamento e Finanças	8.133.479,40	12.930.688,58
Cooperação Externa e Migrações	2.136.609,98	1.906.501,40
TOTAL	437.658.468,95	405.074.076,42



QUADRO XXIII

CONTA DA RAA DE 2011

(Mapa de origem e aplicação de recursos)

APLICAÇÕES/DESPESAS	VALORES	ORIGENS/RECEITAS	VALORES
Serviço da Dívida	12.981.098,94	Saldo de Anos Anteriores	464.329,95
Juros e outros encargos	12.981.098,94	Receitas Fiscais	501.824.219,58
Amortizações	0,00		
		Impostos diretos	192.073.849,74
Serviços Económicos	194.972.987,24	Impostos indiretos	309.750.369,84
Agricultura e Pescas	102.941.300,81	Outras Receitas Próprias	19.071.686,39
Transportes e Comunicações	42.471.531,08		
Outros	49.560.155,35	Contribuições para a Seg. Social	4.773.698,26
		Taxas, multas e outras pen.	7.328.891,57
Serviços Sociais	451.194.219,04	Rendimentos de propriedade	2.613.127,99
		Outras receitas	4.355.968,57
Educação	246.273.502,67		
Saúde	107.597.536,00		462.274.036,78
Segurança e Acção Social	16.888.629,78		
Habitação e Ser. Coletivos	44.085.604,02	Orçamento do Estado	351.798.377,00
Serv. Culturais, Rec. e Relig.	36.348.946,57	União Europeia	110.475.659,78
		Outras	0,00
Administração Pública	113.183.843,83		
		Ativos Financeiros	70.543,16
Diversas não Especificadas	14.060.319,56		
		Passivos Financeiros	23.000.000,00
Autarquias	11.581.956,68		
Sector Público Empresarial	208.441.328,63		
Saldo final	289.061,94		
TOTAL	1.006.704.815,86	TOTAL	1.006.704.815,86



	SALDO QUE				ARRECADADAS EM 2011	IMPORTÂNCIAS DESPENDIDAS EN					PORTÂ	DESPENDIDAS EM 2011	SALDO QUE
DESIGNAÇÃO	TRANSITOU DO		ssificaç			SOMA	Classificação		•		TRANSITA PARA O		
	ANO ECONÓMICO ANTERIOR	Cap.	rçamen Gru.	Art.	Importâncias Recebidas		Cap.	rçamer Div.	1	Importâncias Pagas	ANO ECONÓMICO SEGUINTE		
	(1)	сир.	0.0.	7 11 61	(2)	(3)=(1)+(2)	сар	5.0.		(4)	(5)=(3)-(4)		
PRESIDÊNCIA DO GOVERNO	(-/				(-)	(-) (-)				(7)	(6) (6) (7)		
OUTRAS OPERAÇÕES DE TESOURARIA													
FORUM e Porgrama de Intercâmbio com os EUA	67.951,12		02	07	8.795,88	-		02	07	31.271,59			
Juventude em Acção	17.290,80	17	02	29	28.005,00	45.295,80	12	02	29	45.273,99	21,81		
CONTAS DE ORDEM													
Fundo Regional de Acção Cultural	0,00	17	04	02	137.056,45	137.056,45	12	04	02	137.056,45	0,00		
VICE PRESIDÊNCIA DO GOVERNO REGIONAL													
OPERAÇÕES DE TESOURARIA - RETENÇÃO DE RECEITAS DO ESTADO													
IRC	21.737,55	17	01	02	30.332,27	52.069,82	12	01	02	18.451,66	33.618,16		
IRS	0,00	17	01	04	9.265.691,27	9.265.691,27	12	01	04	9.265.691,27	0,00		
Imposto de Selo *	0,00	17	01	06	0,00	0,00	12	01	06	0,00	0,00		
Caixa Geral de Aposentações	980,02	17	01	13	16.688.963,73	16.689.943,75	12	01	13	16.689.171,04	772,71		
A TRANSPORTAR	107.959,49				26.158.844,60	26.266.804,09				26.186.916,00	79.888,09		
TRANSPORTE	107.959,49				26.158.844,60	26.266.804,09				26.186.916,00	79.888,09		
Cofre de Previdência dos Funcionários e Agentes do													
Estado	0,00	17	01	15	933,00	933,00	12	01	15	933,00	0,00		
Organismos de Previdência e Abono de Família	0,00	17	01	20	3.196.655,55	3.196.655,55	12	01	20	3.196.544,05	111,50		
OUTRAS OPERAÇÕES DE TESOURARIA													
Custas contadas em processos de execução fiscal	0,00	17	02	01	0,00	0,00	12	02	01	0,00	0,00		



	SALDO QUE	IM	PORTÂI	NCIAS A	ARRECADADAS EM 2011		IM	PORTÂ	NCIAS	DESPENDIDAS EM 2011	SALDO QUE
DESIGNAÇÃO	TRANSITOU DO		ssificaç			SOMA		ssifica	•		TRANSITA PARA O
	ANO ECONÓMICO		çamen		Importâncias			çamen		Importâncias	ANO ECONÓMICO
	ANTERIOR	Cap.	Gru.	Art.	Recebidas		Cap.	Div.	N.º	Pagas	SEGUINTE
	(1)				(2)	(3)=(1)+(2)				(4)	(5)=(3)-(4)
Organismos Sindicais e Obras Sociais	0,00	17	01	21	126.551,42	126.551,42	12	01	21	126.551,42	0,00
Comparticipação Nacional na Formação Profissional	0,00	17	02	23	3.523.851,11	3.523.851,11	12	02	23	3.523.851,11	0,00
IHRV - Instituto da Habitação e da Reabilitação Urbana *	0,00	17	02	24	0,00	0,00	12	02	24	0,00	0,00
Depósitos de Garantia e Cauções Diversas	1.381.989,53	17	02	25	452.304,33	1.834.293,86	12	02	25	656.310,37	1.177.983,49
Descontos em Vencimentos e Salários por virtude de Sentenças Judiciais e por Reposições para Diversas Entidades	0,00	17	02	26	297.326,79	297.326,79	12	02	26	297.045,54	281,25
Entregas do Estado e Institutos Públicos Destinados a Corpos Administrativos, outros Organismos e Entidades da Região *	0,00	17	02	28	19.500,58	19.500,58	12	02	28	19.500,58	0,00
A TRANSPORTAR	1.489.949,02				33.775.967,38	35.265.916,40				34.007.652,07	1.258.264,33
TRANSPORTE	1.489.949,02				33.775.967,38	35.265.916,40				34.007.652,07	1.258.264,33
Prejuízos causados pelos Temporais	0,00	17	02	32	500,00	500,00	12	02	32	0,00	500,00
Fundo Social Europeu	0,00	17	02	35	37.328.396,03	37.328.396,03	12	02	35	37.328.396,03	0,00
Entregas da Comunidade Económica Europeia (FEDER) Destinadas a F.S.A., e Autarquias Locais e Empresas Públicas da Região	0,00	17	02	37	45.871.004,20	45.871.004,20	12	02	37	45.871.004,20	0,00
Transferências do Estado Destinadas às Autarquias da Região (Lei das Finanças Locais) *	0,00	17	02	38	99.560.015,82	99.560.015,82	12	02	38	99.560.015,82	0,00
Prémio de Seguro - Ramo de Vida	0,00	17	02	39	16.806,49	16.806,49	12	02	39	16.806,49	0,00
Fundo Europeu de Agricultura e Desenvolvimento Rural	0,00	17	02	71	0,00	0,00	12	02	71	0,00	0,00
Fundo de Coesão	0,00	17	02	81	2.081.601,79	2.081.601,79	12	02	81	2.081.601,79	0,00



	SALDO QUE				ARRECADADAS EM 2011					DESPENDIDAS EM 2011	SALDO QUE
DESIGNAÇÃO	TRANSITOU DO ANO ECONÓMICO		ssificaç camen		Importâncias	SOMA		ssifica camer	-	Importâncias	TRANSITA PARA O ANO ECONÓMICO
	ANTERIOR	Cap.	Gru.	Art.	Recebidas		Cap.	<i>i</i> –	N.º	Pagas	SEGUINTE
	(1)				(2)	(3)=(1)+(2)				(4)	(5)=(3)-(4)
Fundo Europeu das Pescas	0,00	17	02	82	0,00	0,00	12	02	82	0,00	
FEOGA	0,00	17	02	83	0,00	0,00	12	02	83	0,00	0,00
IFOP	0,00	17	02	84	0,00	0,00	12	02	84	0,00	0,00
A TRANSPORTAR	1.489.949,02				218.634.291,71	220.124.240,73				218.865.476,40	1.258.764,33
TRANSPORTE	1.489.949,02				218.634.291,71	220.124.240,73				218.865.476,40	1.258.764,33
CONTAS DE ORDEM RIAC - Agência para a Modernização e Qualidade do Serviço ao Cidadão, I.P. SEC. REGIONAL DA EDUCAÇÃO E FORMAÇÃO CONTAS DE ORDEM	0,00	17	04	06	2.123.416,72	2.123.416,72	12	04	06	2.123.416,72	0,00
Fundo Regional do Desporto	0,00	17	04	04	1.641.880,78	1.641.880,78	12	04	04	1.641.880,78	0,00
Escola Profissional das Capelas	0,00	17	04	05	59.834,86	59.834,86	12	04	05	59.834,86	0,00
Fundo Escolar da EBI Roberto Ivens	0,00	17	04	16	180.990,31	180.990,31	12	04	16	178.465,27	2.525,04
Fundo Escolar da EBI Canto da Maia	0,00	17	04	17	293.140,13	293.140,13	12	04	17	290.948,20	2.191,93
Fundo Escolar da EBI/S de Nordeste	0,00	17	04	18	76.228,37	76.228,37	12	04	18	76.113,66	114,71
Fundo Escolar da EBI da Lagoa	0,00	17	04	19	150.048,52	150.048,52	12	04	19	150.048,52	0,00
Fundo Escolar da EBI da Ribeira Grande	124,48	17	04	20	155.866,25	155.990,73	12	04	20	155.195,42	795,31
Fundo Escolar da EBI/S de Santa Maria	0,00	17	04	21	104.819,90	104.819,90	12	04	21	104.819,90	0,00
A TRANSPORTAR	1.490.073,50				223.420.517,55	224.910.591,05				223.646.199,73	1.264.391,32



	SALDO QUE	IM	PORTÂI	NCIAS A	ARRECADADAS EM 2011		IM	PORTÂ	NCIAS	DESPENDIDAS EM 2011	SALDO QUE
DESIGNAÇÃO	TRANSITOU DO		ssificaç			SOMA		ssifica	•		TRANSITA PARA O
	ANO ECONÓMICO ANTERIOR	Cap.	çamen Gru.	Art.	Importâncias Recebidas		Cap.	rçamer Div.		Importâncias Pagas	ANO ECONÓMICO SEGUINTE
	(1)	сар.	Gru.	74164	(2)	(3)=(1)+(2)	cup.	D.V.	14	(4)	(5)=(3)-(4)
TRANSPORTE	1.490.073,50				223.420.517,55	224.910.591,05				223.646.199,73	
Fundo Escolar da EBI de Capelas	0,00		04	22	147.663,65	147.663,65	12	04	22	147.663,65	0,00
Fundo Escolar da EBI/S de Vila Franca do Campo	0,00	17	04	23	117.917,69	117.917,69	12	04	23	105.793,96	12.123,73
Fundo Escolar da EBI de Rabo de Peixe	0,00	17	04	24	156.793,11	156.793,11	12	04	24	156.593,06	200,05
Fundo Escolar da EBI de Arrifes	0,00	17	04	25	149.891,12	149.891,12	12	04	25	149.891,12	0,00
Fundo Escolar da EBI de Angra do Heroísmo	81.924,36	17	04	26	248.224,91	330.149,27	12	04	26	248.976,32	81.172,95
Fundo Escolar da EBI da Praia da Vitória	0,00	17	04	27	121.051,91	121.051,91	12	04	27	121.051,91	0,00
Fundo Escolar da EBI de Biscoitos	15.690,55	17	04	28	69.607,95	85.298,50	12	04	28	68.472,43	16.826,07
Fundo Escolar da EBI/S da Graciosa	0,00	17	04	29	60.772,60	60.772,60	12	04	29	60.772,60	0,00
Fundo Escolar da EBI/S de Velas	2.265,05	17	04	30	145.228,41	147.493,46	12	04	30	137.661,35	9.832,11
Fundo Escolar da EBI/S de Calheta	9.744,35	17	04	31	108.230,72	117.975,07	12	04	31	106.174,06	11.801,01
Fundo Escolar da EBI da Horta	1.749,00	17	04	32	112.966,30	114.715,30	12	04	32	114.715,30	0,00
Fundo Escolar da EBI/S da Lajes do Pico	8.608,05	17	04	33	101.567,55	110.175,60	12	04	33	104.364,61	5.810,99
Fundo Escolar da EBI/S de São Roque do Pico	0,00	17	04	34	101.635,09	101.635,09	12	04	34	101.635,09	0,00
A TRANSPORTAR	1.610.054,86				225.062.068,56	226.672.123,42				225.269.965,19	1.402.158,23
TRANSPORTE	1.610.054,86				225.062.068,56	226.672.123,42				225.269.965,19	1.402.158,23
Fundo Escolar da EBI/S das Flores	828,71	17	04	35	83.243,88	84.072,59	12	04	35	84.072,59	0,00
Fundo Escolar da Escola Secundária Antero de Quental	0,00	17	04	36	154.883,30	154.883,30	12	04	36	154.883,30	0,00
Fundo Escolar da Escola Secundária Domingos Rebelo	16.053,95	17	04	37	186.838,28	202.892,23	12	04	37	202.892,23	0,00



	SALDO QUE	IM	PORTÂI	NCIAS A	ARRECADADAS EM 2011		IM	PORTÂ	NCIAS	DESPENDIDAS EM 2011	SALDO QUE
DESIGNAÇÃO	TRANSITOU DO		ssificaç			SOMA	Classificação		-		TRANSITA PARA O
	ANO ECONÓMICO		Orçamental		Importâncias			çamen	_	Importâncias	ANO ECONÓMICO
	ANTERIOR	Cap.	Gru.	Art.	Recebidas		Cap.	Div.	N.º	Pagas	SEGUINTE
	(1)				(2)	(3)=(1)+(2)				(4)	(5)=(3)-(4)
Fundo Escolar da Escola Secundária da Ribeira Grande	12.276,45	17	04	38	172.275,25	184.551,70	12	04	38	168.563,73	15.987,97
Fundo Escolar da Escola Secundária das Laranjeiras	3,00	17	04	39	131.248,61	131.251,61	12	04	39	131.198,78	52,83
Fundo Escolar Esc. Sec. Jerónimo Emiliano de Andrade	14,95	17	04	40	145.889,67	145.904,62	12	04	40	145.889,00	15,62
Fundo Escolar da Escola Secundária Manuel de Arriaga	5.799,02	17	04	41	196.991,22	202.790,24	12	04	41	191.578,02	11.212,22
Fundo Escolar do Conservatório Regional de P. Delgada	4.711,39	17	04	42	39.023,88	43.735,27	12	04	42	37.402,00	6.333,27
Fundo Escolar do Conservatório Regional da Horta	0,00	17	04	44	4.036,95	4.036,95	12	04	44	4.036,95	0,00
Fundo Escolar da Escola Secundária Vitorino Nemésio	0,40	17	04	45	171.906,96	171.907,36	12	04	45	171.906,96	0,40
Fundo Escolar da EBI/S da Povoação	0,00	17	04	46	128.738,40	128.738,40	12	04	46	117.162,40	11.576,00
Fundo Escolar da EBI/S da Madalena	0,00	17	04	47	168.234,48	168.234,48	12	04	47	168.234,48	0,00
Fundo Escolar da EBI Mouzinho da Silveira	21.844,31	17	04	48	2.309,18	24.153,49	12	04	48	24.149,01	4,48
Fundo Escolar da EBI do Topo	0,00	17	04	49	41.770,32	41.770,32	12	04	49	41.770,32	0,00
A TRANSPORTAR	1.671.587,04				226.689.458,94	228.361.045,98				226.913.704,96	1.447.341,02
TRANSPORTE	1.671.587,04				226.689.458,94	228.361.045,98				226.913.704,96	1.447.341,02
Fundo Escolar da EBI de Ponta Garça	0,00	17	04	50	16.826,18	16.826,18	12	04	50	16.054,79	771,39
Fundo Escolar da EBI Francisco Ferreira Drummond	0,00	17	04	51	29.581,18	29.581,18	12	04	51	29.581,18	0,00
Fundo Escolar da EBI/S Tomás de Borba	439,52	17	04	54	396.260,19	396.699,71	12	04	54	396.699,71	0,00
Fundo Escolar da EBI da Maia	0,00	17	04	55	92.353,24	92.353,24	12	04	55	92.353,24	0,00
Fundo Escolar da EBI de Ginetes	8.230,07	17	04	56	44.139,06	52.369,13	12	04	56	51.799,55	569,58



	SALDO QUE	IM	PORTÂ	NCIAS A	ARRECADADAS EM 2011		IM	PORTÂ	NCIAS	DESPENDIDAS EM 2011	SALDO QUE
DESIGNAÇÃO	TRANSITOU DO Classificação			ão		SOMA		ssifica			TRANSITA PARA O
	ANO ECONÓMICO	0	rçamen	tal	Importâncias		0	rçamer	ntal	Importâncias	ANO ECONÓMICO
	ANTERIOR	Cap.	Gru.	Art.	Recebidas		Cap.	Div.	N.º	Pagas	SEGUINTE
	(1)				(2)	(3)=(1)+(2)				(4)	(5)=(3)-(4)
Fundo Escolar da Escola Secundária da Lagoa	3.655,33	17	04	58	112.908,10		12	04	58	116.199,26	
Fundo Escolar da EBI de Água de Pau	0,00	17	04	59	18.519,05	18.519,05	12	04	59	18.519,05	0,00
SECRETARIA REG. DA CIÊNCIA, TECNOLOGIA E EQUIPAMENTOS											
OUTRAS OPERAÇÕES DE TESOURARIA											
Obras nos Edifícios das Direcções de Finanças *	0,00	17	02	18	0,00	0,00	12	02	18	0,00	0,00
Comp. aos Projectos de Inv. Des. pelo LREC	64.458,00	17	02	74	99.726,60	164.184,60	12	02	74	97.988,59	66.196,01
A TRANSPORTAR	1.748.369,96				227.499.772,54	229.248.142,50				227.732.900,33	1.515.242,17
TRANSPORTE	1.748.369,96				227.499.772,54	229.248.142,50				227.732.900,33	1.515.242,17
"Reposições" relativas ao processo de reconstrução Sismo/98 *	0,00	17	02	76	0,00	0,00	12	02	76	0,00	0,00
CONTAS DE ORDEM											
Serviço Regional de Protecção Civil e Bombeiros dos Açores	0,00	17	04	03	1.351.575,44	1.351.575,44	17	04	03	1.351.575,44	0,00
Fundo Regional dos Transportes	493.035,12	17	04	13	3.219.230,80	3.712.265,92	12	04	13	3.446.185,00	266.080,92
Fundo Regional da Ciência e Tecnologia	24.520,68	17	04	65	620.302,12	644.822,80	12	04	65	498.599,40	146.223,40
SEC. REGIONAL DA ECONOMIA											
OPERAÇÕES DE TESOURARIA - RETENÇÃO DE RECEITAS DO ESTADO											
IVA - a pagar	0,00	17	01	27	126.041,53	126.041,53	12	01	27	125.993,53	48,00
A TRANSPORTAR	2.265.925,76				232.816.922,43	235.082.848,19				233.155.253,70	1.927.594,49



	SALDO QUE	IM	PORTÂI	NCIAS A	ARRECADADAS EM 2011		IM	PORTÂ	NCIAS	DESPENDIDAS EM 2011	SALDO QUE
DESIGNAÇÃO	TRANSITOU DO	Cla	ssificaç	ão		SOMA		ssifica			TRANSITA PARA O
	ANO ECONÓMICO	0	rçamen		Importâncias		Orçamental			Importâncias	ANO ECONÓMICO
	ANTERIOR	Cap.	Gru.	Art.	Recebidas		Cap.	Div.	N.º	Pagas	SEGUINTE
	(1)				(2)	(3)=(1)+(2)				(4)	(5)=(3)-(4)
TRANSPORTE	2.265.925,76				232.816.922,43	235.082.848,19				233.155.253,70	1.927.594,49
OUTRAS OPERAÇÕES DE TESOURARIA											
PRIME-PITER	0,00	17	02	05	0,00	0,00	12	02	05	0,00	0,00
Produção de Produtos dos Açores nos EUA	27.850,00	17	02	33	0,00	27.850,00	12	02	33	0,00	27.850,00
SIFIT - Transferências Provenientes de Turismo	106.177,30	17	02	41	0,00	106.177,30	12	02	41	0,00	106.177,30
Transferências do ICEP-PROCOM	9.161,21	17	02	43	0,00	9.161,21	12	02	43	0,00	9.161,21
Comparticipação Comunitária no Projecto Netur *	0,00	17	02	72	0,00	0,00	12	02	72	0,00	0,00
SAJE -Sistema de Apoio a Jovens Empresários	0,00	17	02	73	0,00	0,00	12	02	73	0,00	0,00
PRIME - SIME	5.102,60	17	02	77	547.360,55	552.463,15	12	02	77	547.360,55	5.102,60
PRIME - SIVETUR	0,00	17	02	78	0,00	0,00	12	02	78	0,00	0,00
PRIME - URBECOM	8.746,68	17	02	79	0,00	8.746,68	12	02	79	0,00	8.746,68
PRIME - OUTROS	0,00	17	02	80	0,00	0,00	12	02	80	0,00	0,00
CONTAS DE ORDEM											
Fundo Regional de Coesão	0,00	17	04	01	1.658.720,48	1.658.720,48	12	01	01	1.658.720,48	0,00
A TRANSPORTAR	2.422.963,55				235.023.003,46	237.445.967,01				235.361.334,73	2.084.632,28
TRANSPORTE	2.422.963,55				235.023.003,46	237.445.967,01				235.361.334,73	2.084.632,28
SECRETARIA REGIONAL DO TRABALHO E SOLIDARIEDADE SOCIAL											
CONTAS DE ORDEM											



	SALDO QUE	IM	PORTÂ	NCIAS A	ARRECADADAS EM 2011		IM	PORTÂ	NCIAS	DESPENDIDAS EM 2011	SALDO QUE
DESIGNAÇÃO	TRANSITOU DO		ssificaç			SOMA		assifica			TRANSITA PARA O
	ANO ECONÓMICO	Oı	rçamen	tal	Importâncias		0	rçamer	ntal	Importâncias	ANO ECONÓMICO
	ANTERIOR	Cap.	Gru.	Art.	Recebidas		Cap.	Div.	N.º	Pagas	SEGUINTE
	(1)				(2)	(3)=(1)+(2)				(4)	(5)=(3)-(4)
Transferência do Fundo de Desemprego para Custos											
de Funcionamento e Despesas em Contra-Ordenações											
Laborais	44.350,10	17	02	34	0,00	44.350,10	12	02	34	53,11	44.296,99
Fundo Regional do Emprego	4.804,27	17	04	05	10.043.493,57	10.048.297,84	12	04	05	10.048.229,00	68,84
Instituto de Acção Social	0,00	17	04	14	0,00	0,00	12	04	14	0,00	0,00
SECRETARIA REGIONAL DA SAÚDE											
OUTRAS OPERAÇÕES DE TESOURARIA											
Comissão Regional de Luta contra a Sida	0,00	17	02	03	0,00	0,00	12	02	03	0,00	0,00
Projecto de Formação em Emergência Médica	25.640,25	17	02	22	0,00	25.640,25	12	02	22	0,00	25.640,25
A TRANSPORTAR	2.497.758,17				245.066.497,03	247.564.255,20				245.409.616,84	2.154.638,36
TRANSPORTE	2.497.758,17				245.066.497,03	247.564.255,20				245.409.616,84	2.154.638,36
SEC. REG. DA AGRICULRURA E FLORESTAS											
OUTRAS OPERAÇÕES DE TESOURARIA											
Programa de Cooperação Técnica em Produção Leiteira	34.863,00	17	02	14	0,00	34.863,00	12	02	14	0,00	34.863,00
Leptospirose	7.813,00	17	02	16	0,00	7.813,00	12	02	16	0,00	7.813,00
Importâncias destinadas ao combate do "Escaravelho							4.5				
Japonês"	0,00	17	02	31	0,00	0,00	12	02	31	0,00	0,00
Protecção Integrada em Horticultura e Floricultura	22.668,50	17	02	86	13.946,15	36.614,65	12	02	86	28.503,61	8.111,04
CONTAS DE ORDEM											
I.A.M.A.	0,00	17	04	07	3.316.885,03	3.316.885,03	12	04	07	3.316.885,03	0,00



	SALDO QUE	IM	PORTÂI	NCIAS A	ARRECADADAS EM 2011		IM	PORTÂ	NCIAS	DESPENDIDAS EM 2011	SALDO QUE
DESIGNAÇÃO	TRANSITOU DO		ssificaç			SOMA		ssifica	-		TRANSITA PARA O
	ANO ECONÓMICO		çamen		Importâncias			çamer		Importâncias	ANO ECONÓMICO
	ANTERIOR	Cap.	Gru.	Art.	Recebidas		Cap.	DIV.	N.º	Pagas	SEGUINTE
	(1)				(2)	(3)=(1)+(2)				(4)	(5)=(3)-(4)
A TRANSPORTAR	2.563.102,67				248.397.328,21	250.960.430,88				248.755.005,48	2.205.425,40
TRANSPORTE	2.563.102,67				248.397.328,21	250.960.430,88				248.755.005,48	2.205.425,40
SEC. REGIONAL DO AMBIENTE E DO MAR											
OUTRAS OPERAÇÕES DE TESOURARIA											
Coimas - Inspecção Regional das Pescas	169.415,16	17	02	17	28.528,14	197.943,30	12	02	17	0,00	197.943,30
Fundo Regional para o Ambiente - FRA	202.841,08	17	02	64	148.988,59	351.829,67	12	02	64	256.108,51	95.721,16
CONTAS DE ORDEM											
Entidade Reguladora dos Serviços de Águas e Resíduos dos Açores - ERSARA	0,00	17	04	08	219.558,89	219.558,89	12	04	08	100.856,19	118.702,70
Fundo Compensação Salarial dos Profissionais de Pesca	0.00	47		4.2	500 405 00	522 405 22	4.2		40	40	0.00
(FUNDOPESCA)	0,00	17	04	12	522.495,32	522.495,32	12	04	12	522.495,32	0,00
TOTAL	2.935.358,91				•	252.252.258,06				249.634.465,50	2.617.792,56
* Os saldos foram transferidos para a Conta da Região Autónor	ma dos Açores, no montan	te de €	774.112	2,64, nc	os termos da informação n.º	1-DROT/2011, de	16 de (dezem	bro.		1